ACUSADOS DE FRAUDE

Libelo dos líderes políticos alemães contra franceses, inglêses e norte-americanos

FRANKFURT, 30 (Associated Press) — Muitos líderes políticos alemães da Alemanha Ocidental estão acumulando elementos de oposição contra os aliados ocidentais, de maneira tão intensa a ponto de lançar sombra sôbre a própria campanha dos comunistas, que procuram desesperadamente votos nas próximas eleições de 14 de agôsto.

Norte-americanos, francêses e inglêses estão sendo abertamente acusados de atos de fraude, arrogância, e corrupção, pelos candidatos àquelas eleições, os quais centralizam seus ataques sôbre o programa de segurança adotado pelos aliados para evitar futuras agressões alemãs. Um dos pontos mais focalizados nesses ataques aos aliados ocidentais tem sido o desmantelamento das fábricas alemãs de material bélico, a Direção Internacional do Ruhr e

(Conclui na pág. 2)

O TEMPO HOJE
Bom
Máx.: 26.4
Mín.: 15.4

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 31 de julho de 1949 | N. 178 | 16 Págs.

Desejam uma solução para volta do Rei

O "premier" Spaak e outros líderes belgas vão conferenciar com Leopoldo


O "Premier" Spack

BRUXELAS, 30 (Associated Press) — O "premier" da Bélgica, Paul Henri Spaak, e dois outros socialistas partirão amanhã para a Suiça, onde conferenciarão com o exilado rei Leopoldo III.

A delegação pedirá ao rei que esclareça qual será sua atitude no caso da realização de um plebiscito para determinar-se se a sua volta ao trôno é desejada ou não.

Os outros dois delegados são Joseph Merlot, Ministro de Estado, e Antonio Pinoy, membro da Câmara dos Deputados.

A questão real mantém a Bélgica sem govêrno durante 5 semanas.

Os cristão-socials, que apoiam o rei Leopoldo, desejam encontrar uma solução para o problema. Sugeriram êles que se pergunte ao país se êle deseja ou não a volta do rei, mas recusam permitir que o plebiscito decida sôbre se o rei terá de abdicar ou não.

Os socialistas e os liberais aceitaram tal plebiscito em princípio, com a condição de o mesmo decidir tanto a volta quanto a abdicação do rei.

Enquanto isso, continuam as negociações para formar o Govêrno, negociações que se processam sob a direção do "premier" designado Gaston Eyskens, cristão-social. Disse que está tentando formar um gabinete dos três partidos e insistiu na afirmativa de que o programa de qualquer gabinete deveincluir uma solução para a questão real aceitável aos três partidos.

Manifesta-se o Sr. Milton Campos sôbre a declaração dos líderes partidários

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — Ouvido pela imprensa a respeito da declaração formulada pelos líderes das maiores agremiações políticas nacionais, assim se expressou o Sr. Milton Campos: — "Considero muito auspiciosa a fórmula a que acabam de chegar os presidentes dos partidos, ora em entendimentos para encaminhar o problema da sucessão presidencial". E, acrescentando, afirmou: "Houve convergência de pontos de vista e continuarão os esforços patrióticos para se encontrar a solução satisfatória aceitos interêsses em causa".

Reajustamento da organização defensiva do Pacto do Atlântico

FRANKFURT, 30 (A. P.) — Os três Chefes das Fôrças dos Estados Unidos chegaram aqui, pelo avião pessoal do Presidetne Truman, para darem início aos dez dias de conferências com os chefes militares da Europa Ocidental, e para inspecionarem as fôrças norte-americanas que se acham na Europa.

Os recém-chegados foram recebidos na base aérea de Rheinmain pelo governador militar norte-americano John J. McCloy e pela maioria dos chefes militares norte-americanos na Alemanha.

O General Omar Bradley teve ocasião de dizer, que, juntamente com os outros dois altos chefes — Almirantes Louis Denfeld e General Hoyt Vandenberg, das Fôrças Aéreas — conferenciará em Paris com o Marechal de Campo Lord Motgomery, Chefe do Estado-Maior General da União Ocidental, que abrange a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo.


General Omar Bradley

— "Procuraremos ver — disse Bradley — quais as necessidades de organização e de pessoal para a complementação do Pacto".

Fontes bem informadas dizem que Montgomery já manifestou em Londres a necessidade de que a organização defensiva do Pacto do Atlantico seja reajustada com a que já existe para as cinco nações da União Ocidental.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Saturado o Comércio e a Indústria com os organismos fiscalizadores

Quando se ressalta o abuso de autoridade em detrimento ao interêsse público

As entidades da indústria e do comércio do Rio de Janeiro, em várias oportunidades tem feito sentir às autoridades em geral, a saturação fiscal existente no Distrito Federal, onde as fiscalizações a que estão sujeitos os estabelecimentos comerciais e industriais são em número incontável e sempre crescendo em especializando.

O número de fiscalizações da Prefeitura do Distrito Federal é superior a dez; do Ministério do Trabalho e Institutos de Previdência a seis ou sete; Ministério da Fazenda e três, no mínimo; a própria Polícia, exerce atribuições fiscais.

Não bastaria êsse número elevado de fiscalizações, e o comércio e a indústria ainda estão na dependência das organizações de classes, os "extra-oficiais" e ainda uma ação intensíssima dos falsos fiscais.

Nesse sentido o senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional do Comércio, tem manifestado aos poderes públicos a regularização e uma melhor unidade dos órgãos fiscais...

(Conclui na pág. 15)

Suspensos até dezembro os trabalhos do Senado italiano

ROMA, 30 A. P.) — O Senado Italiano suspendeu seus trabalhos até o fim de setembro.

O último ato do Senado antes de suspender os trabalhos foi a ratificação do Pacto do Atlantico Norte, o que se verificou na manhã de hoje.

A Camara dos Deputados já não funcionava desde principios desta semana.

Perderão o valor os sêlos com as efigies de Benes e Masaryk

PRAGA, 30 (Associated Press) — A imprensa anunciou que, a partir de novembro, deixarão de ter valor todos os selos postais que trazem os retratos dos Ex-Presidentes T. G. Masaryk e Edouard Benes, os dois Chefes da Nação antes do advento do Govêrno comunista.

Trabalhos em tôrno da educação do programa de auxilio em armas

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Informa-se que o govêrno está trabalhando numa proposta para reduzir o volume e escopo do programa de auxilio em armas. Truman classificara como "o minimo" a importancia de 1.450 milhões de dólares por êle solicitada, mas houve oposição de membros influentes ao Congresso, considerando-se possível um acôrdo nas seguintes bases: redução da soma para mais ou menos 1.100 milhões; limitação do programa aos signatários do Pacto do Atlantico, a Grécia, Turquia e Coreia e mais um ou dois paises, redundando na eliminação da América Latina; especificação de que o programa deve ser enquadrado num plano de defesa mútua a ser redigido pelos signatários do pacto; limitação do programa ao prazo de um ano, proporcionando oportunidade de o Congresso passá-lo em revista mais tarde.

Duas violentas explosões em Jerusalém

JERUSALEM, 30 (A. P.) — Duas violentas explosões sacudiram a zona meridional de Jerusalém e logo depois grandes chamas foram vistas no Monte Sion.

Funcionários israelitas disseram que nada sabiam a respeito das explosões.

Alguns informantes disseram que acreditavam em que o incêndio se verificou no lado árabe da linha limitrofe e que o mesmo fez explodir minas terrestres.

Monte Sion é o local da abadia onde a Comissão Conjunta de Investigação Judaico-Católico começou a trabalhar esta semana, examinando os danos causados pela guerra à Propriedade da Igreja.

O TRUSTE DA LENHA EM NOVA FRIBURGO

Temem uma devassa o sr. Cesar Guinle e seus comparsas na derrubada das matas do municipio --- Necessidade de um rigoroso inquérito mandado abrir pelo sr. Ministro da Agricultura

UM ENGODO DO PREFEITO PARA CALÇAR OS CAMINHOS DE SUA FAZENDA

Não resta a menor dúvida que há uma imperiosa necessidade de que seja aberto um rigoroso inquérito para apurar as irregularidades que vêm ocorrendo, em Nova Friburgo, onde o prefeito local Sr. Cesar Guinle e seus comparsas da indústria da lenha estão cometendo grave atentado contra os dispositivos expressos do Código Florestal. Já temos nos ocupado, nestas colunas, em sucessivas reportagens, desse delicado assunto, trazendo a lume acontecimentos que bem demonstram a procedência das nossas acusações, consonante dos informes que vimos colhendo.

O Sr. Cesar Guinle e mais os seus apaniguados, que se empenham em defender com unhas e dentes o monopólio da lenha no municipio, temem a devassa nos seus dominios, porque a verdade é como a luz do dia, não há sombra que faça obscurecê-la. E o receio do Sr. Cesar Guinle chegou a tal ponto que a GAZETA DE NOTICIAS passou a ser um dos seus maiores pesadelos, tendo o prefeito de Nova Friburgo, segundo reclamam os nossos assinantes daquela localidade, procurado dificultar a livre circulação desta folha na sua Jurisdição municipal.

Chegam-nos, agora, informações novas. Ao que se propala em Nova Friburgo, o Sr. Cesar Guinle loteou o Parque São Clemente com o propósito de oferecer local para a criação da Escola Agricola do Ministério da Agricultura. Essa loteação era, apenas, um "farol" do prefeito, pois, redundou, num grande e matreito engodo. A verdade é que êle deu o local referido deno-

(CONTINUA NA PAG. 3)

O principe sabe disso?

Anuncia um jornal londrino que Rita Haymorth espera um "baby"

LONDRES, 30 (Associated Press) — O "Daily Mail" diz que Rita Hayworth está para ter uma criança.

Em telegrama de Paris, citando um membro da família, o diário londrino escreve que "a princesa Aly Khan está esperando criança e por isso cancelou todos os seus compromissos".

Estrangeiros indesejáveis

LONDRES, 30 (Associated Press) — O "Daily Worker", órgão do Partido Comunista britânico, intitula o seu editorial de hoje, sôbre a excursão dos chefes de Estado Maior americanos à Europa, de "Estrangeiros indesejáveis".

A política de preços na palavra autorizada do vice-presidente da C. C. P.

O Govêrno não mais permitirá elevações nos produtos essenciais à subsistência

O Sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da C. C. P., a propósito da política de preços veio de fazer algumas declarações à Imprensa.

Em palestra com o representante dêste matutino o organismo controlador de preços do Govêrno, assinalou que, durante a guerra, manifestou-se em todo o mundo tendência generalizada e incontrolável para o aumento de preços e a descompassada elevação da circulação monetária. Já havia muitos anos que a desproporção no Brasil se vinha mantendo, sendo que no momento, o valor percentual da circulação monetária em relação à produção era superior a 20%. Isso se verificava uma vez que, sendo superior a 20 bilhões e 800 milhões de cruzeiros a circulação do papel moeda, o valor da produção, conforme estimativas recentes, não ultrapassavam de 100 milhões de cruzeiros.

Acentuou ainda que com fundamento no ponto de vista do secretário do Tesouro da Inglaterra, foram instituidos contrôles de preços ali e nos Estados Unidos. O Brasil seguiu o exemplo. E se não pôde atingir os mesmos resultados, tal coisa se devia a não dispor de elementos bastantes para uma eficiente contenção de preços. Não dispúnhamos de organizações estatisticas adequadas, de aparelhagem para o levantamento do custo de produção e, em relação aos produtos de alimentação e sementes, de elementos para uma efetiva previsão de safras e de produções. Houveram, assim, obstáculos que impediram um reajustamento de preços de acôrdo com os índices da produção.

Por outro lado, nos últimos meses, havia tendência para uma

(CONTINUA NA PAG. 31

As últimas plenárias da conferência de Araxá



A II Conferência Nacional das Classes Produtoras, cujos trabalhos se encerram hoje em Araxá, estêve, durante vários dias, debatendo problemas gerais da economia brasileira. Ao término das suas atividades serão assentados, sem dúvida, muitos princípios que constituirão subsídios inestimáveis a uma planificação em tôrno de problemas fundamentais como a produção, a economia privada e pública, a mão de obra, o comércio interno e externo. Do valor dos debates e controvérsias que animaram os delegados de todo o país durante uma semana em Araxá, pôde-se extrair uma linha de pensamento que será dada a conhecer através de uma declaração ou carta firmada pelos integrantes do importante conclave. Nas fotos que ilustram estas notas vemos uma das últimas fases da Conferência, um aspecto do plenário e parte da assembléia.

Comentário do dia

A Pastoral do nosso Cardeal e a A. B. I.

Informa a edição brasileira do "Pravda" que se publica nesta cidade com tôdas as proteções da lei, que os homens do tal "Congresso de Paz" recomendado pelo Kominform se reuniram, afinal, na ABI, sob o pretexto de dar posse a um comitê distrital.

Não é esta a primeira vez que os delegados de Moscou se reunem na Casa dos Jornalistas para traçar diretrizes contra a Democracia, apesar de tôdas as proibições das autoridades e de tôda a repulsa que vem encontrando no seio da família brasileira.

Em verdade os comunas continuam à vontade nesta honrada República do General e não seremos nós que iremos clamar contra as suas atividades, pois somos os primeiros a concordar de que é um direito que lhes assiste desobedecer as ordens do Govêrno e teimar nos seus propósitos.

O que estranhamos é a sem-cerimônia com que a ABI cede os seus salões aos extremistas para que dentro dêles melhor possam conspirar contra o regime e avacalhar — perdoem-nos! mas êste é o têrmo exato!... — os seus chefes e as suas decisões.

Afinal, ao que nos consta, a Casa dos Jornalistas não anda tão mal assim de finanças que precise dos dinheiros dos inimigos da Pátria, se é que êles pagam alguma coisa para usar os salões da ABI... Sim, porque até agora não vimos qualquer recibo relativo ao assunto e muito menos qualquer decisão firme da ABI no sentido de coibir êsses abusos em que de qualquer maneira o nome da agremiação da classe acaba sendo invariàvelmente envolvido! Dirá a sua Diretoria que a Casa dos Jornalistas não tem nada a ver com o que dentro dela possam decidir os que alugam os seus salões... Essa desculpa serviria admiràvelmente para explicar um "sururú" que por acaso ali promovessem os dissidentes de um clube de futebol ou de esgrima, mas jamais poderá ser invocada em relação às reuniões vermelhas — "a priori" inimigas do regime e da civilização em que vivemos e aos quais visam derrubar de qualquer maneira.

Tão pouco se invoque o tema da paz para justificar essa cessão das dependências da ABI às arengas dos afilhados de Stalin. Nós sabemos que paz é esta que advogam os comunas e basta o destaque que o "Pravda" do Rio vem dando à reunião da Casa dos Jornalistas para termos por inteiro uma fotografia das finalidades escusas que ela visa.

Mas, já a esta altura dos acontecimentos internacionais não temos o direito de divagar em torno dêsse assunto. Êle é claro como o sol quanto aos seus objetivos!

Sôbre êsses "congressos de paz" manifestou-se de maneira positiva, traçando a posição de todos os católicos, o nosso Cardeal D. Jaime, em sua magnífica décima primeira Carta Pastoral. "Não transigir!" foi o seu brado de pastor. Não transigir, pois que o perigo é comum e comum deve ser a repulsa ao inimigo! E apontando sem rebuços para a questão, D. Jaime focaliza em primeiro lugar essa burla dos "congressos pró-paz" que de norte a sul do país vem cravando as pontas de lança da aventura comunista — arrastando ingênuos, arregimentando células, provocando confusões, desmoralizando as autoridades, intrigando...

A direção da ABI não pode ignorar essas coisas. Tão bem quanto qualquer um de nós ela sabe que a paz de que falam os comunas não é a nossa paz. "E é santo dever de quantos desejamos a verdadeira paz, adverte o eminente Cardeal brasileiro, não transigirmos com os que pretendem implantar a falsificação da paz". E, com uma clareza meridiana, lembra que "não transigir é, antes de tudo, não cooperar voluntàriamente no mal"!

E' de se esperar que a direção da ABI não pretenda nos convencer que, em cedendo os salões da Casa dos Jornalistas aos inimigos do regime e da civilização cristã, o fêz involuntàriamente...

ALEXANDRE KONDER

Doados à Prefeitura de Itaboraí os serviços da nova rêde de energia elétrica

Outras isenções concedidas pelo Governador fluminense

O Governador Macedo Soares e Silva sancionou a lei pela qual ficam doados à Prefeitura Municipal de Itaboraí, todos os serviços realizados por conta dos cofres estaduais, naquele município fluminense, para a instalação da sua nova rêde distribuidora de energia elétrica.

Ainda foram sancionadas as leis considerando de utilidade pública a Corrida de Niterói A. C., e concedendo isenção de impôsto de transmissão de propriedade inter-vivos à Associação da Igreja Metodista na compra de um lote de terra situado em Cuiabá no terceiro distrito de Petrópolis. O imóvel destina-se à construção de um templo metodista naquela localidade, pertencente à Igreja Metodista do Brasil.



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NA POLÍCIA MILITAR — Com a presença do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, realizou-se, ontem, no Gabinete do Coronel Pereira Blanco, Comandante do 4º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, um almôço em homenagem aos oficiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, ora nesta Capital, Coronéis Elphú Gomes da Silva e Eudoro Lucas de Oliveira. Saudando os visitantes falou o Cel. Pereira Blanco. O Coronel Eudoro Lucas de Oliveira usou da palavra agradecendo a homenagem e a presença do ilustre conterrâneo, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Na gravura um aspecto da homenagem.

Acusados...

(Conclusão da pág. 1)

a Junta de Segurança Militar Aliada. Referem-se também com insistência às perdas territoriais da Alemanha, a leste e a oeste.

O que parece transparecer de tudo isso é que os partidos anti-comunistas apresentarão uma frente sólida contra grande parte da política dos Aliados na Alemanha, quando vier a ser formada a República Federal Alemã.

O jornal "Neue Zeitung", publicado em alemão pelo Govêrno militar norte-americano, já declarou abertamente que "já foi estabelecida uma espécie de Frente Única, que vai desde os partidos de esquerda até os de direita", acrescentando:

"Nesse caso, aqui, como em todos os demais em que se formam essas frentes únicas, o fator principal de unificação é o de serem todos contra alguma coisa. Agora e aqui, os partidos alemães estão unificados em suas críticas às potências de ocupação".

No seio do Govêrno militar norte-americano de ocupação começam a surgir certas apreensões diante dêsses constantes ataques aos aliados, e um dos membros desse Govêrno, perfeitamente ao par da situação, teve ocasião de dizer:

— "Se êsses ataques continuarem, poderão ser elevadas ao máximo as paixões. Estamos observando a situação, mas pretendemos que êsses líderes políticos continuem a ter a liberdade de falar, desde que não ameacem a segurança das fôrças de ocupação. As leis militares de ocupação proíbem aos alemães ridicularizarem as fôrças de ocupação ou incentivar a desobediência à autoridades aliadas".

GIN TONICA
A
COMBINAÇÃO
IDEAL
ANTARCTICA

Pelo ensino

ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

Jairo Moraes

Estou escrevendo do Hotel São Moritz, na estrada Teresópolis-Friburgo, aprazível local para uns momentos de repouso.

O trabalho físico é bom derivativo para o intelectual. Quando chega, no entanto, a um ponto próximo do limite, o melhor é a retirada para os altos da serra, para as praias longínquas, para as estancias de repouso, condicionando ao organismo os meios de uma reparação de seu desgaste e uma eliminação de seus produtos autóxicos.

A célula nervosa, com seus prolongamentos, recebe, elabora e conduz tudo o que atinge o físico. A função desenvolve a unidade fisiológica; o excesso de trabalho fatiga. E' meio higiênico um pequeno estádio nos lugares afastados e de bom clima.

Vendo êsses arredores tenho em mente a nossa juventude que tanto necessita de uma atenção maior e tão pouco tem obtido. Há dias mostrei o absurdo de mais uma carga que se pretente jogar sôbre a nossa mocidade.

Ocorre à mente, como conforto a existência de organizações tipo "Formiga", que tem suas atividades ligadas inteiramente ao interesse juvenil. Fazer o Brasil conhecido dos Brasileiros, E' um lema de aparente ingenuidade, mas de profundo alcance.

Quem vê e sente este pequenino pedaço de nossas imensas reservas, não pode deixar de sentir orgulho de ser brasileiro.

Vendo e sentindo tem-se estímulo para trabalhar e construir.

Faço daqui o meu veemente apelo aos encarregados de tôdas as atividades extra classe para uma difusão, cada vez maior, de tudo o que — brasileiro — represente valor.

Quando encarregado da direção de atividades extra classe, de acôrdo com o colega de secção, pude levar turmas inteiras a vários lugares do Rio de Janeiro e circunvizinhanças.

Dada uma aula sôbre borracha e matérias plásticas iam as turmas à fábrica de artefatos de borracha e viam como se operava a sua produção. Acompanhavam as atividades desde o preparo da borracha virgem até à confecção de delicadas peças. O preparo da carga para a adição, dentro do que podiam ver e que interessava ao ensino; o trabalho de mistura nas máquinas próprias; a colocação em fórma e o aquecimento em camaras úmidas para a vulcanização — tudo era acompanhado com o mais vivo interesse.

O mesmo se fez com o estudo do ferro. Da água. Sua captação, cuidados preliminares, fiscalização, cloragem, distribuição.

O estudo do vidro, com a colaboração de uma das nossas fábricas, foi dos mais eficientes. Os alunos, após a feitura de um copo, em sua presença, disseram que se todos vissem como é complexa sua obtenção, tratá-lo-iam melhor... Como é cheia de pequeninas minúcias a fabricação de um cálice! Umas quinze operações sucessivas!

O papel. Tivemos que realizar uma viagem a Petrópolis. Foram vistas tôdas as fases, desde a massa até o papel. Os vários tipos de papel e suas diversas maneiras de obtenção. Indústria de folego, uma das bases da atual civilização. Na cidade serrana, aproveitando a ocasião, fizeram, as alunas, além de visita de cortezia a uma escola, um estudo do segundo Império Brasileiro, no Panteon dos Imperadores, pela notável gentileza e boa vontade do reverendo padre que nos recebeu.

O meu colega de Orientação Educacional, por um esfôrço pessoal, conseguiu levar, de avião, no decorrer de um dia letivo, uma turma inteira á cidade de São Paulo. Que mundo de realizações o esfôrço isolado já fez.

Quando se passa das utilidades materiais para as de nível mais elevado nós precisamos a mesma fé e muito mais energia.

Talvez seja facil conseguir vencer as dificuldades administrativas para um ponto expresso do programa. Para um, apenas correlato, as dificuldades se multiplicam. E porque há maiores óbices é que enfaço apêlo mais intenso.

A mocidade vale o esfôrço.

As realizações dão conforto íntimo.

A parte financeira sempre foi bem contornada. Bem orientados os alunos sempre colaboraram nesse setor, nunca desiludido. Com uma ou outra contribuição tudo se arranjou. Uma viagem de ônibus a Teresópolis mostraria a numerosos alunos do Rio, que do Brasil conhecem pouco mais do que seu bairro, a grande beleza ai localizada.

O valor do trabalho feito pela nossa gente, produzindo uma das mais belas estradas do mundo.

E um hábil professor, acompanhando o grupo, vai tirando proveito de todos os pontos e fixando conceitos que, na aula, parecem difíceis; na realidade tão simples.

O atrativo dessa forma de atividades está acima de tudo o que se possa imaginar. O valor pedagógico do método compensa todos os sacrifícios.

A viagem, hoje, do Presidente da República a Araxá

Falará o Ministro Honório Monteiro

Conforme foi noticiado, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, segue hoje, domingo, com destino á cidade de Araxá, a fim de ali assistir á solenidade de encerramento da II Conferência Nacional das Classes Produtoras. Acompanham S. Exa. Ministros de Estado, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades.

Responderá á saudação dos congressistas de Araxá ao Presidente da República, o Professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Politicagem impatriótica

A demissão do Secretário da Viação de São Paulo, seguida da do Secretário da Fazenda, que com êle se solidarizou, fazendo-o em têrmos, que julgou capazes de incompatibilizá-lo para continuar no exercício do cargo que vinha exercendo, é o deplorável epílogo de uma situação, procurada intencionalmente para servir mesquinhos ódios políticos.

Fechado o Banco do Brasil à lavoura paulista, mostramos, nesta coluna, que o Sr. Guilherme da Silveira estava deixando que a cultura de algodão entrasse em declínio; que os cafezais continuassem a ser devastados pela broca e que, em suma, tôdas as atividades economicas, do grande Estado, produtor de dois têrços da riqueza nacional, entrassem em colapso, não tanto porque sua estreita mentalidade econômica não pudesse alcançar as perniciosas consequências de sua criminosa política econômica, mas apenas para satisfação de ódios partidários.

As dificuldades criadas a S. Paulo — sabe-se agora pelas declarações dos Secretários demissionários — não visaram apenas a agricultura paulista. Tôdas as carteiras do Banco do Brasil hostilizaram igualmente os diversos departamentos administrativos do Estado, que de vários modos dependem das mesmas. Assim, ao mesmo tempo em que as de crédito agricola e industrial mantinham-se indiferentes aos reclamos da lavoura e da indústria, a de Exportação e Importação recusava-se obstinadamente a facilitar a importação e o desembaraço de equipamentos necessários a serviços públicos imprescindíveis à população, em geral e à economia do Estado, em particular, bem como as grandes obras de utilidade pública, em cuja execução se empenhara o Secretário demissionário da Viação. Notáveis empreendimentos, de decisiva importância para o desenvolvimento da riqueza do Estado, como entre outros, as suas magníficas rodovias em construção, a eletrificação de longa extensão ferroviária, etc., tiveram o seu curso retardado e tais foram os embaraços propositadamente criados pelo Banco do Brasil, sob a gestão do Sr. Guilherme da Silveira, embaraços que iam das mais absurdas e protelatórias exigências burocráticas, à recusa pura e simples, não fundamentada, de atendimento às solicitações feitas, que o ex-Secretário de Viação e Obras, viu-se, tolhida como estava a sua capacidade de ação, obrigado a demitir-se.

Compreende-se e admite-se que, do ponto de vista partidário, o Sr. Guilherme da Silveira — outrora comprador de votos contra o Presidente Dutra e hoje exaltado elemento adesista do PSD — não fôsse abrir-se em liberalidades ao seu adversário, eleito para o Govêrno do grande Estado. Mas qualquer espírito isento de paixões subalternas, dotado de larga compreensão democrática e, sobretudo, de patriotismo, jamais confundiria essas justas reservas partidárias com as que possam ser ou não adotadas, tendo em vista, apenas, os interêsses econômicos. Jamais alguém com qualquer parcela de responsabilidade na esfera governamental, poderia dar mais eloquente prova de ausência de espírito público, do que o fêz o Sr. Guilherme da Silveira, sacrificando a economia paulista — o que vale dizer e é muito pior — a economia nacional.

O fato não tem precedentes na história política do Brasil.

S. Paulo, saido de uma sangrenta revolução armada, em 32, ensarilhadas as armas, teve do Banco do Brasil, para a restauração de sua vida econômica abalada, tudo o que, àquele tempo, se enquadrava nas suas possibilidades.

O elevado conceito de federação, pairando sôbre o do regionalismo politiqueiro e esterilizante, ainda se não impôs à compreensão de alguns espíritos obscuros. E o que estamos vendo, infelizmente, através do caso de S. Paulo, é que o ódio prevalece sôbre os mais transcendentes interêsses, não só da terra bandeirante, como do Brasil.

Harmonia social entre patrões e empregados

Está em discussão em Araxá, a aprovação de uma tése para que empregados e empregadores se reunam, a fim de assinar um convênio de boas relações entre o capital e o trabalho. Trata-se de uma inovação, que tanto os circulos de empregados, como os de empregadores, consideram importantissima, uma vez que virá consolidar a politica de paz e de armonia social entre a classe. Tão pronto seja conhecido o resultado da manifestação da conferência, nesse particular, que, segundo as previsões será favorável à tése, os empregadores e empregados convocarão a aludida reunião.

Salienta-se que pela primeira vez na história das relações coletivas entre patrões e empregados se cogita de tal providência.

Possivelmente um novo candidato à vice-presidência na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Peron terá ao que parece novo companheiro de chapa nas eleições nacionais de 1952. Deverá ser o Coronel Domingo Mercante, governador da Provincia de Buenos Aires. A resolução partidária de Peron para a presidência não mencionou Mercante, mas quando seus adeptos na convenção nacional gritaram "Mercante para a vice-presidência" os lideres partidários assentiaram com a cabeça.

O homem esquecido na convenção o idoso Juan Hortensio Quijano que rompeu com o Partido Radical para seguir Peron em fevereiro de 1946. Quijano, aos 65 anos, aparentemente será posto de lado em favor do mais jovem e vigoroso Mercante, que, muitos creem, tem olhos na presidência, caso Peron não concorra.

Mercante é Coronel reformado mas há um projeto no Congresso para sua reintegração nas fôrças armadas no posto de Brigadeiro-General, o mesmo de Peron. Mercante é amigo e fiel seguidor das diretrizes de Peron, sendo muito popular.

A imprensa favorável ao govêrno aceitou hoje a chapa Peron-Mercante não só como fórmula partidária mas como já vitoriosa nas eleições de 1952.

Encontro Dutra-Milton Campos, em Araxá

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — A fim de assistir as solenidades de encerramento da 2ª Conferência Nacional das Classes Produtoras, seguirá, amanhã, pela manhã, para Araxá, em companhia de pequena comitiva, integrada por auxiliares do govêrno, entre os quais o Sr. Pedro Aleixo, Secretário do Interior e membros de seu gabinete, o Governador Milton Campos.

Informa-se de outro lado, que, com idêntico destino, partirá, do Rio de Janeiro, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de numerosa comitiva, da qual fazem parte, entre outras as seguintes pessoas: o Prefeito General Angelo Mendes de Moraes, Sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, Sr. Cralos Roberto, secretário particular do Presidente e o secretário do Prefeito.

A admissão do Território do Sarre ao Conselho da Europa

LONDRES, (B. N. S.) — Despachos da imprensa procedentes de Paris adiantam que a questão da possivel admissão do Território do Sarre como membro associado do Conselho da Europa foi discutida entre o Sr. Bevin e o ministro Exterior de França, Sr. Schuman, por ocasião da passagem do ministro do Exterior britanico por Paris.

Pode-se confirmar que o govêrno francês havia levantado esta questão anteriormente perante o govêrno de Sua Majestade, sendo bastante provavel que o assunto tenha sido ventilado nas conversações de sábado ultimo. Como se sabe, o Território do Sarre acha-se ligado economicamente à França. Quanto à jurisdição politica, faz parte atualmente da Zona Francesa de ocupação na Alemanha, sem se incluir, porém, nos recem-criados Estados Alemães do ocidente. Possue govêrno e Parlamento próprio; mas êstes são responsaveis exclusivamente pelos assuntos internos, cabendo ao govêrno francês a responsabilidade de seu comércio, finanças, relações exteriores e defesa. Sua futura situação politica deve ser ainda decidida e confirmada no tratado de paz alemão.

Opina-se nos meios francêses que se se admitir um Estado ocidental alemão ao Conselho da Europa como membro associado idêntico tratamento deve ser dispensado ao Território do Sarre.

De acôrdo com o artigo eleco do Estatuto do Conselho da Europa, "em circunstancias especiais, um país europeu que for considerado capaz e desejoso de preencher os dispositivos do artigo três, poderá ser convidado por uma comissão de ministros a tornar-se membro associado do Conselho da Europa. A um membro associado só assistirá o direito de se fazer representar na Assembléia Consultiva" (O artigo três dispõe que os membros aceitem os Principios do dominio da lei e das liberdades fundamentais e colaborem eficazmente em prol da finalidade do Conselho da Europa).

A questão sobre se o Território do Sarre deve ser aceito como membro associado do Conselho da Europa relaciona-se claramente com a decisão final a ser tomada com respeito à posição internacional do Sarre. Este problema continua a ser objeto de consideração, não se tendo ainda externado o parecer do govêrno de Sua Majestade sobre o assunto.

A declaração que o govêrno francês acaba de dar a publicidade veio confirmar que os dez governos fundadores do Conselho da Europa foram solicitados a concordar com admissão do Território do Sarre como membro associado. Dizia ainda o referido documento que o govêrno francês não tem nem jamais teve qualquer intenção de exigir ou preparar a incorporação politica do Sarre á França.

A política de...

(Conclusão da pág. 1)

baixa. Apenas dois produtos, não essenciais, foram aumentados pela CCP — os dôces e o azeite. O sal sofrera um acréscimo de 10 centavos tão sómente destinado a atender à incorporação do aumento de fretes. Entretanto, os preços dos produtos de grande expressão para consumo foram mantidos ou baixaram, como aconteceu com o feijão, a banha e o pão. Apesar da elevação de salários, do aumento de obrigações decorrentes de novas leis trabalhistas e do acréscimo de impostos, conseguiu-se, nos últimos oito meses, a manutenção e a baixa de preços de 3 produtos essenciais e concedido aumento a apenas dois produtos não essenciais.

Em relação ao açucar e a carne verde, a CCP, disse, sòmente se limitou a homologar o reajustamento estabelecido por outras entidades administrativas. Também foi mantido, devido a ação da CCP, o preço do arroz, através da iniciativa, aceita pelo Presidente da República, de proibir a exportação de 500 mil sacas de arroz.

Também a CCP concorrera para a exportação de cêrca de 1 milhão de sacos de trigo em grão e de farinha de trigo dos centros de produção nacional para os demais Estados e Distrito Federal.

Ao concluir suas declarações disse o vice-presidente da C.C.P.: "Já agora tudo indica que não mais serão permitidas elevações dos preços dos produtos essenciais, conforme teve oportunidade de informar, pela imprensa, em nome do Govêrno, o Ministro do Trabalho, baseado em informações que, sôbre o assunto, a CCP teve ocasião de prestar a S. Excia.".

O TRUSTE DA LENHA...

(Conclusão da página 1)

nado Cortego que fica distante da cidade, somente para justificar o calçamento das vias de comunicação que vão ter às suas terras.

Porque, perguntam os filhos da Candinha, não mandou calçar a entrada da cidade, que se acha intransitavel, em mau estado de conservação, preferindo beneficiar com melhoramentos solicitos os caminhos que dão acesso à sua fazenda?

Com essa providência exclusivista, com essa vantagem própria, tapeando o Ministério da Agricultura, o que pretende o Sr. César Guinle foi únicamente isto: valorizar as suas terras, em detrimento dos municipes da higiene e do bom aspecto da cidade, cujo vestibulo, ainda não foi dotado de calçamento conveniente, o que não se concebe num municipio próspero como é Nova Friburgo.

Alem disso, o Sr. César Guinle e seus asseclas estão vendendo a lenha, produto da derrubada das matas alheias, a 600 cruzeiros. Preço leigo e indeclinavel, um negócio esplendido, porque lucro, ali, é mato...

Eis a razão por que o Sr. César Guinle se opõe a que os outros fazendeiros, não amigos do peito, ou amigos dos seus amigos, desmatem como êle, embora licitamente, dentro do que preceitua o Codigo Florestal. Sendo o prefeito, uma das figuras eminentes do monopolio da lenha, precata-se contra a concorrência, pois sabe perfeitamente que aquele produto será vendido a 400 cruzeiros, o que seria desfavoravel aos negócios do truste. Haveria uma diminuição de 200 "mangos" no preço da lenha, o que, certamente traria prejuizo aos monopolistas.

Explica-se desta forma, a inflexibilidade do Sr. César Guinle e seus acolitos, em não querer que os demais fazendeiros façam desmatação. O truste irá por águas abaixo...

O Sr. Ministro da Agricultura, que é um homem cumpridor da lei, reconhecido carater de administrador, justiceiro e correto mandará sem dúvida, abrir um inquérito rigoroso, para que seja feita uma ampla devassa acêrca das ocorrências que se verificam, atualmente em Nova Friburgo.

O grupo de usurpadores deve levar uma lição de mestre.

Caleidoscópio

O que está acontecendo em Xangai é a repetição pela centésima vez da atitude bolchevista quando se impõe em qualquer parte. Nessas ocasiões, não se espere pelo respeito a coisa alguma por parte dos bolchevistas, muito menos ao Direito Internacional. Nada irrita mais a essa camarilha de revolucionários e salteadores do que se falar em Direito, seja êle de que espécie fôr. Compreende-se: só acreditam na fôrça e na violência. Os Governos democráticos é que não deviam esperar que tais situações se formassem e tivessem o desenvolvimento que têm. Ou se afastavam da cena, ou nelas permaneciam apoiadas em fôrça suficiente para deter a invasão inqualificável de um consulado ou de uma embaixada, sobretudo no Extremo Oriente, onde o problema legal está diluido pelo número de grupos que defendem seus interêsses, sempre acima dos da nação. O caso de Xangai será repetido amanhã em outra parte, se as Democracias não se precatarem. E' mister que não se dê oportunidades de tal ordem para as violências encomendadas pelo Kremlin.

oOo

Parece afastada a possibilidade de uma próxima crise politica na França, com a vitória obtida por Queuille. Êsse êxito é daqueles que se destinam a alterar por muito tempo a fisionomia politica do país, uma vez que com êle os elementos democráticos cristalizam posições e desmoralizam os elementos interessados em criar desordens e formar agitações que favoreçam seus objetivos de empolgar o poder. Os comunistas franceses estão desnorteados, pois além de terem perdido os pontos de ligação com o Govêrno em si, cairam em completa desmoralização junto à massa do povo, sobretudo do operariado, nada mais podendo conseguir em matéria de greves e utras agitações. De resto, o ambiente francês revela quanto estabilizou a ordem civil, econômica e social, depois que o Govêrno cobriu a propaganda bolchevista com o sensível aumento da produção agrária e industrial nos pequenos e grandes centros. Mas se os liberais estão senhores absolutos do país, não significa que estejam a salvo de um ataqye. Éste porém, poderá ser mais ràpidamente inutilizado do que em qualquer outra época. Nisso tudo, De Gaulle é talvez, o que menor surprêsa pode revelar, pois afinal quando não desejou ir ao poder, em ocasião que sua vitória seria esmagadora, sabia como iriam se desenvolver os movimentos dos partidos franceses. Procrastinando longamente sua subida, deixou ver claro que não mantinha ilusões a respeito dos bolchevistas, pois se visse que os vermelhos poderiam comprometer os destinos da República, teria ido ao poder como queriam todos, e então destruiria a ação do Kremlin dentro da França de um só golpe.

oOo

A Comissão de Energia Atômica da ONU é, sem dúvida, uma das coisas mais liricas do mundo. E isto porque alimenta a esperança de poder ajustar o assunto do contrôle da energia com a Rússia. Ora, ninguém poderá supor, em sã razão, que Moscou favoreça os entendimentos sem que lhe dêm o segrêdo que ambiciona perdidamente. Até agora aquela Comissão planificou seus trabalhos em relação às Democracias, em relação à Rússia não conseguiu sequer rascunhá-los. Por isso suspendeu suas atividades. Até os sonhos acabam, mesmo êsses.

oOo

Peron ainda não começou o expurgo que anunciou. Já era tempo de se ter noticias de sua ação evangelizadora. Ou teria o fogoso General pensado mais uma vez e medido a extensão do risco, que também para êle sobraria, se começasse a repetir Hitler e Mussolini? E' bem possível. Aliás, razão tinha certo comentarista ao dizer que Peron era apenas gordo, rechonchudo e que só arranjaria mais desgraças se não conseguisse evitá-las...

Funcionará, amanhã, o "Carnaval no gelo"

Os responsáveis pelo "Carnaval no Gêlo" requereram ao Ministério do Trabalho, a permissão para funcionar amanhã, segunda-feira, alegando que depois da temporada de São Paulo, os artistas estiveram parados seis dias consecutivos.

Considerando o carâter excepcional do pedido e o precedente anterior, também na primeira semana, com o "Gran Circulo Sul Americano" (ex-Sarrassani), foi deferido favoravelmente o pedido em questão.

Inaugurada em Cascatinha uma Agência da CAIXA ECONÔMICA FLUMINENSE

Recepcionados, no Palácio Itaboraí, pelo Governador fluminense, os membros da VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas — Será solucionado o problema do abastecimento dágua em Niterói — Homenagens prestadas ao Presidente Dutra, ao Governador Macedo Soares e ao Sr. Edmundo Miranda Jordão — Os discursos pronunciados

Conforme havíamos noticiado, realizaram-se, em Petrópolis, dois acontecimentos de magna importância para a economia fluminense; um, foi o banquete que o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva ofereceu no Palácio Itaboraí, aos membros da VII Reunião Congressual de Presidentes das Caixas Econômicas Federais do Brasil, ora reunido nesta Capital, e o outro foi a inauguração, em Cascatinha, de uma agência da Caixa Econômica Fluminense.

Coquetel Aos Congressistas

Partindo desta Capital, ás 9 horas, a caravana de presidentes das Caixas Econômicas e diretores do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais do Brasil, fez uma parada no Hotel Quitandinha, onde o Dr. Edmundo de Miranda Jordão ofereceu aos congressistas um coquetel.

Recepção no Palácio de Itaboraí

A seguir, a caravanã, rumou para o Palácio Itaboraí, onde foi recepcionada pelo eminente governador fluminense, que ofereceu aos participantes da VII Reunião Congressal das Caixas Econômicas um almoço de cordialidade

Como Falou o Governador Macedo Soares

Por ocasião do banquete o Govêrnador Edmundo de Macedo Soares e Silva pronunciou importante discurso, rico de conceitos e ensinamentos uteis fazendo uma análise do mais arrojado empreendimento até hoje realizado no Brasil — a construção de Volta Redonda — e realçando a importância das Caixas Econômicas como fôrças propulsoras do progresso e desenvolvimento do Brasil.

Referindo-se á Caixa Econômica Fluminense, declarou o Governador Macedo Soares que o seu govêrno apreciava com simpatia e apoiava a dinâmica e eficiente adminstração que o Dr. José Pedroso Teixeira da Silva vinha realizando naquele estabelecimento de crédito oficial.

O Discurso do Sr. Edmundo de Miranda Jordão

Agradecendo, em nome dos congressistas, aquela recepção de cordialidade, falou o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, que em brilhante improviso, focalizou a figura do Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva como o realizador de Volta Redonda e uma das mais vivas expressões da intelectualidade brasileira.

Declarou, como um preito de reconhecimento a atuação do Dr. José Pedroso Teixeira da Silva á frente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, que aquele estabelecimento de crédito oficial vem prestando inestimáveis serviços a terra fluminense, aumentou a sua rêde de agências e abrindo numerosas agências postais em coordenação com o Departamento dos Correios e Telégrafos.



Dr. José Pedroso, Presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio

Declarou, ainda, em informação ao Governador Macedo Soares, que havia recebido instruções do Chefe da Nação no sentido de que as Caixas Econômicas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e do Estado do Rio fizessem um empréstimo ao govêrno do Estado do Estado do Rio a fim de solucionar o problema do abastecimento de água de cidade de Niterói

Fêz, finalmente, uso da palavra o Deputado Arino de Mattos, Presidente da Assembléia Fluminense, que ergueu um brinde em honra ao Governador Macedo Soares.

Inauguração da Agência de Cascatinha

Após o banquete, a caravana, a convite do Dr. José Pedroso, presidente da Caixa Econômica Fluminense, seguiu para Cascatinha, a fim de inaugurar a agência local da Caixa Econômica.

Compareceram, também, especialmente convidados pelo presidente da Caixa Economica Fluminense, o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, o Deputado Hélio de Macedo Soares e Silva, o Deputado Arino de Mattos, Presidente da Assembléia Legislativa Fluminense, deputados de tôdas as correntes politicas, secretários de Estado, o comandante do 3º B.C., vereadores, o Bispo de Petrópolis, comerciantes, industriais, jornalistas e representantes de tôdas as classes sociais.

Homenagem ao Presidente Dutra e ao Governador Macedo Soares

Inaugurando a agência, o sr. José Pedroso Teixeira da Silva, Presidente da Caixa Econômica Fluminense, prestou significativa homenagem ao Chefe da Nação e ao Governador do Estado do Rio, fazendo inaugurar, os retratos dos dois ilustres brasileiros.

Igual homenagem foi prestada ao Dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Falaram, também, durante a solenidade o Dr. Edmundo de Miranda Jordão, o Deputado Helio de Macedo Soares e um representante da Camara Municipal de Petrópolis.

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo Dr. José Pedroso em Cascatinha:

"E' para mim motivo de grande júbilo poder inaugurar esta agência, com a presença do eminente Governador do Estado do Rio, Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva e do Presidente do Conselho Superior e participantes da VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, ora reunida no Rio de Janeiro.

A inauguração de hoje vem de encontro ao nosso plano de articular a nossa Instituição ao máximo com as fontes da produção e do trabalho fluminense ao interior.

Este programa tem encontrado a melhor acolhida por parte de tôdas as camadas da população fluminense, dêsde os homens mais modestos ás autoridades mais elevadas, inclusive o seu eminente Governador.

Ora, Cascatinha um dos mais florescentes subúrbios de Petrópolis, que abriga em sua área grandes fábricas e com uma massa operária bastante considerável, não podia deixar de merecer a nossa escolha, imposta pelas qualidades de seus habitantes e pela operosidade de seus homens de negócio.

As Caixas Econômicas têm uma função educativa, ao lado de sua função assistêncial manifestada nas suas várias modalidades de operações.

Quanto a esta última, é de salientar que as Caixas aplicam os seus recursos onde os recolhem. Assim, se por um lado, oferecemos as garantias inegualáveis que o depositante jamais alcançaria em qualquer outra instituição de crédito, por outro lado os cidadãos estão seguros de que as aplicações rendáveis de seus recursos visarão preferentemente o progresso do seu rincão.

As Caixas, diante da firme orientação patriótica do Presidente Dutra, no sentido de evitar gastos que não sejam reprodutivos, cada vez consolidam mais a sua diretriz sadia: ajudar o trabalho propicio e preservar recurso para as horas dificeis da vida

Graças a esta orientação temos obtido do povo fluminense um apoio que nos conforta. Os depósitos que crescem todos os dias testemunham a confiança que desfrutamos.

Cumpre-nos a todos juntar os nossos esforços para ajudar o Estado no seu engrandecimento. Ele tem á frente de seus destinos um grande brasileiro, cujos méritos não me canso de exaltar, cujos propósitos construtores estão na linha de seu passado e ás vistas de todos os fluminenses.

Devia ser inaugurado, hoje neste recinto, o retrato do ilustre brasileiro Dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, jurista emérito, como patrono desta Agência, pois foi ele, filho de Petrópolis, um dos grandes e decisivos animadores da idéia, que ora se transforma em realidade. A ampliação de seu retrato, entretanto, não ficou concluida, devido a pressa e mesmo a antecipação dessa inauguração.

Não obstante, como um preito de homenagem á figura excelsa do renomado brasileiro, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, damos como inaugurado simbolicamente o seu retrato, que aqui será colocado dentro de mais alguns dias.

Inauguramos, também, como um preito de homenagem, os retratos de dois eminentes brasileiros, o do Chefe da Nação, General Eurico Gaspar Dutra, e o Governador fluminense, Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 58 — 1.º andar

Telefone: 42-1835

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

(S. A. Gazeta de Noticias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente

PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente

GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente

OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses. Cr$ 130,00; 6 meses. Cr$ 70,00; por via aérea. Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Intensa atividade em Araxá para que os trabalhos da II Conferência Nacional das classes produtoras possam ser concluidos ainda hoje

Prolongaram-se até alta madrugada as reuniões — O Presidente do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção dirige-se ao Presidente da Conferência

ARAXÁ, 30 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os trabalhos do plenário foram iniciados na tarde de hoje, sob a presidência do Sr. Newton Antônio da Silva Pereira, com a discussão do relatório da 1ona comissão técnica de assuntos gerais. Ao ter início a sessão, faltavam, para entrar em debate, os relatórios de seis comissões, pois só as três haviam sido discutidos. Para que a Conferência possa encerrar seus trabalhos amanhã, ás treze horas, é de se esperar que o plenário permaneça em sessão continua até altas horas da madrugada, e que talvez realize mais uma reunião, amanhã cêdo. Embora os debates continuem com intensidade, até o momento, pode-se dizer que não foi introduzida qualquer alteração nos trabalhos discutidos, observando-se a tendência de ser respeitadas as conclusões das comissões técnicas.

ARAXÁ, 30 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O plenário da conferência prosseguiu, na noite de ontem, em discussão ás teses aprovadas pelas comissões técnicas, prolongando-se os trabalhos até duas horas da madrugada. Aliás, êste tem sido o regime vigorante aqui em Araxá. As reuniões nestes ultimos seis dias têm se processado das 9 ás 12 horas e reencetadas das quinze ás dezenove, para depois do jantar prolongaram-se até a madrugada. A sessão noturna foi presidida pelo Sr. Iris Meinberg em virtude do dispositivo regimental que determina sejam as reuniões plenárias dirigidas rotativamente pelos Vice-Presidentes da Comissão Organizadora. Nesta reunião continuou em discussão o relatório geral da Comissão Técnica de Contrôle e Atividades do Govêrno na Economia, não resultando dos debates qualquer alteração fundamental nas recomendações feitas.

ARAXÁ, 30 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente da IIª Conferência Nacional das Classes Produtoras, que aqui se realiza, recebeu, hoje, o seguinte telegrama: "Em nome dos homens de negócios do Brasil pela vossa atuação na tarefa de apontarem e planejarem o futuro econômico em vosso país e das Américas, encarando os vossos problemas atuais sob o salutar principio de livre emprêsa. Vossas deliberações deverão servir como padrão para o progresso e a prosperidade de tôdas as Américas. Cordialmente James S. Kemper, Presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção".

Gazetilha

O Presidente em Araxá

Segundo se noticiou ontem, deverá estar a esta hora em Araxá, o Sr. Presidente da Republica que ali, no encerramento da 2.ª Conferência das Classes Produtoras se encontrará com o Sr. Milton Campos e vários outros politicos influentes.

Sabe-se igualmente que S. Excia. teria seguido com vários dos seus Ministros, inclusive com o Sr. Pereira Lira e General Mendes de Morais.

Conclui-se que a ida de S. Excia. a Araxá não se prende apenas ao desejo de presidir ás solenidades de encerramento da Conferencia, antes é iniludivel o seu objetivo politico.

O que a nação mais deseja nesta hora de tão grandes dificuldades é que os resultados de carater economico, procurados nos estudos feitos em Araxá, apareçam em breve, através de medidas realmente práticas e uteis. Mas tambem em primeiro plano e como um áto de provavel reflexo na economia nacional, seria de todo ideal saber-se, a esta altura do panorama sucessório, qual o caminho que se oferece á democracia brasileira, ou afinal qual é o candidato das chamadas forças majoritárias?

A REFINARIA DE PETROLEO

Foram afinal assinados na 6.ª feira próximo passada os contratos entre o Governo brasileiro e as Companhias Americana e Francesa para a instalação da nossa primeira refinaria de petroleo, que terá a capacidade de refinar 45 mil barris diários.

O áto, que vem de ser enfim realizado, após largos anos de estudos e de marchas e contramarchas é de meridiana significação para a nossa economia embora se deva considerar como um marco no caminho da nossa emancipação, nos deve colocar em atitude de severa expectativa.

Neste instante, pois, de verdadeira exultação patriótica, devemos nos recordar das dilatações que precederam este primeiro passo na industrialização do petróleo brasileiro, só colimado após a interferência de altas figuras militares e politicas da nação e o apôio sempre eficaz da boa imprensa.

Que ás autoridades sirva pois de advertência tudo o que se relaciona com a nossa politica petrolifera, mantendo-se vigilantes para que as obras se concluam dentro do mais breve prazo e todas as dificuldades se removam com presteza, a fim de que mais depressa possa o Brasil caminhar nas suaves estradas da independência econômica.

AMOROSO ANASTACIO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JULHO DE 1949

C Z D
L Y K
C H X
K D K
I U D
E N Q

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



Merecida promoção

Acaba de atingir após estágio regulamentar, o pôsto de 2º Tenente, o nosso patricio Paulo Vasconcelos que, seguindo os próprios pendores, se fêz aluno brilhante do C.P.O.R.



Tenente Paulo Vasconcelos

Ultimamente estagiou como a lei determina e alcançou o oficialato por entre provas que o habilitaram a contento e nas quais revelou tanto o mérito dos conhecimentos como os traços evidentes de uma vocação eloquente.

Na vida civil o Tenente Paulo Vasconcelos exerce a função de contador, onde sempre procura revelar a competência profissional e as qualidades inatas de cidadão exemplar.

ESTAVA QUASE CEGO

Testemunho público de nova cura pelo Dr. Campos de Rezende



DR. CAMPOS DE REZENDE

Reconhecido ao Dr. Campos de Rezende por ter me restituido a visão após demorado e quase inútil tratamento com vários médicos especialistas na clínica de olhos, quero tornar pública minha profunda gratidão a êsse ilustre oftalmologista patricio, que tanto me distinguiu como seu cliente, demonstrando ser, além de humanitário, um grande cientista. Para mim tenho-o na conta de um santo médico e o recomendo a quantos necessitarem de um competente profissional dessa clinica.

Quero também agradecer, nessa oportunidade, aos seus auxiliares de consultório, pela maneira distinta e correta como sempre me atenderam nas vêzes em que tive ensejo de ir ao 1º andar da Rua Buenos Aires n. 212.

Rio de Janeiro, julho de 1949. — (a) José Gomes Jorge (português).

Vai observar a pecuária da Venezuela e dos Estados Unidos

Seguiu para Caracas um criador do Triângulo Mineiro

Em maio do corrente ano estêve em visita ao Brasil, a convite do Ministro Daniel de Carvalho, o Ministro da Agricultura da Venezuela, Dr. Amenedero Rangel Lamus, que se fazia acompanhar de uma comitiva na qual se incluiam pecuaristas venezuelanos, assim como o Diretor da Produção Animal daquele país amigo, Sr. J. J. Ramirez Villamediana. Motivara o convite, a inauguração de uma exposição de pecuária em Uberaba. Consequência das observações feitas pelos pecuaristas vizinhos, foi a aquisição de 250 exemplares das melhores seleções obtidas no Triangulo Mineiro, tôdas de propriedade do Sr. Mário de Almeida Franco, grande criador ali. Estando prestes a se concretizar o embarque dêsse lote de reprodutores por via marítima, seguiu ontem por um "clipper" da Pan American World Airways para Caracas, via Belém, o Sr. Mário de Almeida Franco, que irá observar na Venezuela, as instalações de quarentena que ali se ultimam para receber o gado brasileiro; ao mesmo tempo, retribuirá a visita dos criadores que aqui estiveram. De Caracas, ainda por via aérea, seguirá para os E. U. A., onde visitará as principais zonas de pecuária, com especialidade a região do Texas, onde existe grande interêsse pelo reprodutor do Triangulo Mineiro.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

CERVEJA
FAIXA AZUL
HAMBURGUEZA



ANTARCTICA

Instituto de Psiquiatria

Curso de Psiquiatria Social

O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo Professor Mauricio de Medeiros, organizou para o 2º período do corrente ano letivo um curso de extensão universitária sôbre "Temas de Psiquiatria Social", que será regido pelo docente livre Dr. Nobre de Melo, instrutor da cadeira de Clínica Psiquiatrica da Faculdade Nacional de Medicina.

O curso obedecerá ao seguinte programa:

1ª Conferência — Conceito de Psiquiatria Social — A psicohigiene: seus objetivos e meios de ação — Higiene mental e herança mórbida — Higiene mental e pedagógica — O Serviço Social Psiquiátrico — Assistência aos agressos dos nosocômios.

2ª Conferência — Anormalidades psiquicas na infância e na adolescência — Tratamento médico e psicopedagógico.

3ª Conferência — Deliquência precoce e sua profilaxia.

4ª Conferência — Prostituição: definição e conceito — Causas individuais, familiares e sociais — Prostituição temporária, periódica e habitual — Incidência da prostituição nas sociedades contemporâneas — Medidas preventivas, e repressivas.

5ª Conferência — Fatores psicobiológicos e sociais da criminalidade em geral — Os delitos patológicos — Prevenção e repressão da deliquência — Responsabilidade criminal — Periculosidade medidas de segurança.

6ª Conferência — Psicogênese da reação suicida — Causas predisponentes, adjuvantes e ocasionais — Profilaxia do suicido.

As conferências serão semanais, ás quintas-feiras, de 18 ás 19 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde. O inicio do curso será a 4 de agôsto. As inscrições para efeito de certificados de frequência estão abertas na Reitoria da Universidade, á Rua do Ouvidor, 169, 6º andar. O curso é gratuito.



COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 30 DE JULHO DE 1949

BHN PAN UNE KYB
WIR BGS ALC TRS

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DA SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social ou com Inspetores, à Avenida Erasmo Braga, 255-2º pavimento, Caixa Postal 4218 — Tel. 22-9325. Endereço Telegráfico "GIGANTE" — Rio de Janeiro.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 453, extraida em 30 de Julho de 1949:

	Cr$	
5469	2.000.000,00	Rio
5468	50.000,00	(Apr.)
5470	50.000,00	(Apr.)
2159	400.000,00	Pôrto Alegre — R.G. Sul
27414	200.000,00	Campos — E. do Rio
10908	100.000,00	Jequié — Bahia
29745	80.000,00	Pôrto Alegre — R.G. Sul
29643	60.000,00	Curitiba-Paraná

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

A mulher, projeção da Pátria e anjo do lar

Uma proclamação oportuna e justa

É da autoria da Dra. Maria José Watzl Americano do Brasil a proclamação abaixo, endereçada à mulher de todos os recantos do país, cuja publicação é concedida por intermédio da Agência Argus para a "Gazeta de Noticias".

A vida trepidante dos tempos modernos, em que assistimos, de um lado, a luta titânica das nações democráticas em defesa da paz e, do outro lado, os egoismos e interêsses querendo sobreporem-se aos sacrosantos sentimentos de fraternidade entre os povos, não permite mais que a mulher fique afastada da política, deixando exclusivamente ao homem a árdua tarefa de equilibrar o mundo e nortear os sentimentos que devem unir a humanidade inteira.

Sem descer do seu pedestal de mulher, sem deixar de cumprir sua finalidade na sociedade sem se masculinizar e sem deixar de ser a inspiradora máxima do homem, continuando a glorificar o lar com suas graças e meiguices e colhendo na felicidade docompanheiro que Deus felicidade do companheiro que Deus lhe deu e nos sorrisos dos filhos a bênção suprema dos céus, as mulheres, na hora presente, precisam unir-se, formando uma legião feminina, cuja bandeira simbólica e rutilante ostente sob os céus da pátria o lema de seus ideais: Pátria, Família.

Colaborando assim com o homem nos rumos e diretrizes da pátria todas as conquistas e vitórias, ela, comum e com êle integrada em estarão defendendo a mulher, pois o engrandecimento da pátria e da família é o engrandecimento da própria mulher.

Desta maneira, numa decisão altaneira e desassombrada, a mulher do Norte e do Sul, a dos rincões afastados do Oeste e as marginais do Leste do Brasil devem unir-se a cooperar com o homem na vida pública do país e na proteção à família, concorrendo para uma maior projeção da pátria e maior grandeza do lar. Em cada Estado, cidade, vila ou arraial, a mulher brasileira, unida a tôdas as outras mulheres, integrará a legião feminina pronta a sustentar o homem em todos seus ideais patrióticos, sem distinção de posição e crenças, sempre que se torne preciso e em qualquer situação.

Enxugando as lágrimas das mães abandonadas; atendendo ao apêlo das menos favorecidas da sorte para que seus filhos tenham um pouco mais de pão e se criem com os mesmos direitos e cuidados das crianças mais felizes; amparando a velhice, as viúvas e órfãos; prestigiando o trabalho feminino nas fábricas, nos escritórios, nas repartições e no comércio; readaptando as criminosas à honestidade e ao trabalho; terão alcançado as mulheres a maior alegria sôbre a terra. Lutando a mulher pela mulher, ainda assim estará cooperando com o homem na estabilidade da família, na construção de uma sociedade melhor, onde a vida será mais feliz e onde as privações, o desconfôrto, a desigualdade, o abandono de alguns deixarão de existir por terem sido absorvidas pela coletividade.

Mulher brasileira, mulher das Américas, mulher do mundo democrático, levantemo-nos unidas em tôrno do ideal comum para um mundo melhor! Formemos com o homem a fôrça moralizadora, capaz de proteger a família. Coloquemos a pátria acima das paixões que ambicionam a tirania, a opressão e renegam a luz imperecível da verdade. Demonstremos aos povos o que é direito, justiça e liberdade. Realizemos, ne dentro de nossos lares abençoados com o sorriso de nossos filhos, a maior conquista que poderíamos ter — trabalhar com o homem pela grandeza do nosso Brasil e dos povos democráticos e com a mulher pela grandeza da própria mulher.

Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A.
FUNDADO EM 1911
Sede: Belo Horizonte: PRAÇA 7 DE SETEMBRO
Sucursal no Rio de Janeiro há mais de 30 anos
RUA DA QUITANDA, 105 a 109
EMPRESTIMOS, CAUÇÕES, DEPÓSITOS, COBRANÇAS

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
Sereia como nunca!
METRO PASSEIO TELS. 22-8490-8140
METRO COPACABANA TEL. 37-0707
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
1:25-3:30-5:40-5:50-8-10 HS.
1:30-3:40-5:45-7:55-10 HS.
ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR • JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON • XAVIER CUGAT
Saudade de teus lábios
(THIS TIME FOR KEEPS) EM TECHNICOLOR!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

CINEMA

"PUNHOS DE CAMPEÃO", UM GRANDE TRABALHO DE ROBERT RYAN!

Robert Ryan, que surgiu recentemente em "Rancôr" e "Expresso para Berlim", tem uma "performance" realmente magnifica em "Punhos de Campeão" (The Set-Up), produção que a RKO Radio lançará amanhã, segunda-feira, nos cinemas Plaza — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote. Ele personifica com muita segurança, "Stoker Thompson", lutador que atingido a uma idade critica, não se conforma em ser derrotado pelos rivais mais jovens, e insiste em continuar, quando já não mais possui a agilidade exigida... O filme aborda com realismo poucas vêzes visto, o drama interior de um homem, lutando para não ser absorvido por um meio corrompido, onde a honestidade cede lugar á ambição e ao suborno! Robert Ryan vive de maneira magnifica êsse papel, dando-lhe realismo excepcional, mormente nas cenas de luta — cenas impressionantes como o cinema não mostrara ainda! Os aficcionados do "sport" quererão por certo assistir a "Punhos de Campeão", e nêle encontrarão motivos de interêsse; e quanto aos leigos, não sairão perdendo, por se tratar de um filme verdadeiramente forte, com um argumento real e emocionante! Audrey Totter também está no filme, para suavizá-lo em cenas românticas, como a mulher que luta para que o homem amado abandone a carreira que o levará á destruição e á morte! Nos outros papéis, temos: Alan Baxter, Wallace Ford, George Tobias, etc.

NO IMPÉRIO, AMANHÃ, "A FALSA TRAGÉDIA"

A partir de amanhã, segunda-feira, estará em cartaz, na tela do cinema Império, mais um vigoroso drama, repleto de emoções. Trata-se de "A falsa trágica", de Sam Benelli, apresentada pela Republic, interpretado com habilidade por Amedeo Nazzari, Oswaldo Valenti, Clara Calamai, Valentina Cortese, Lauro Gazzolo.

AS ESTRÉAS EM "O HOMEM QUE PASSA"

Várias estréas cinematográficas são registradas com o filme "O Homem que Passa". A começar pelo autor da historia, Pedro Bloch, antigo escritor de peças radiofônicas — temos, mais, os seguintes "debuts":

LIDIA STUART — E' uma jovem atriz em cujo talento de intérprete muito acredita Moacyr Fenelon. Em "O Homem que Passa" Lidia Stuart toma conta de importante papel, no qual terá excelentes oportunidades para atestar as suas qualidades artisticas. Ela é a "Susana" — jovem pintora, professora de jardim de infância, loucamente apaixonada por Mario (Rodolfo Mayer) e amada doidamente por Conrado (Paulo Pôrto). Lidia é alta, loura e fala diversos idiomas. E' funcionária pública. "Stuart" é apenas um pseudônimo.

ANA VITORIA — A pequena Ana Vitória, que também estréa em "O Homem que Passa", é uma "descoberta" do argumentista Pedro Bloch. Pertence ao grupo das Shirley Temple, Margaret O'Brien e outros talentos precoces, ou do nosso Rodney Gomes que foi aquêle garoto formidável de "Obrigado Doutor!". Em "O Homem que Passa", Ana Vitória é a Joaninha, a aluna predileta de D. Susana — a professora (Lidia Stuart). Têm cênas bem dificeis, mas, apesar disso, saiu-se ás maravilhas.

LIZETE BARROS — Outra revelação é a da coadjuvante Lizete Barros. No filme "O Homem que Passa" faz o papel de D. Marta, a diretora do jardim de infância. Sóbria, elegante e inflexionando com justeza, poderá ela vir a ocupar em futuro próximo destacada posição dentre as nossas atrizes cinematográficas.

"OS TRES MOSQUETEIROS", EM SETEMBRO

Tudo faz prever que seja mesmo em setembro — quando a Metro Goldwyn Mayer festejará seu vigésimo quinto aniversário — o lançamento nos três cines Metro — Passeio, Tijuca e Copacabana — de "Os três mosqueteiros", nova versão colorida do romance de Dumas. Os três elementos femininos da pelicula foram confiados a Lana Turner — que viverá Milady de Winter; June Allyson — no papel da meiga Constance Bonancieux e Angela Lansbury — vivendo a rainha Ana. Gene Kelly é D'Artagnan e a direção do filme foi entregue a George Sidney — o mesmo diretor de "A filha do comandante".

DE VOLTA COMO VILÃO

Voltando aos seus antigos papéis de vilão, Onslow Stevens faz o papel do antipático pai de Peggy Ann Garner, em "Bomba, Filho da selva", da nova e vitoriosa série de filmes de "jungle", interpretada por Johnny Sheffield.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Saudade de teus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat. (2ª semana).

PLAZA — "A bandoleira", com Barbara Stanwyck.

PALACIO "Quase no céu", filme nacional, com Lia de Aguiar, Heitor de Andrade e Paulo de Alencar.

VITORIA — "A Fornarina" (Os amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro (2ª semana).

PATHÉ — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach.

ODEON "A fera de Kumaon" com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

IMPÉRIO — "Estátua viva", com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camilo Pilotto.

SÃO CARLOS — "Os amores de Carmen" com Viviane Romance, Jean Marais e Lucien Coedel.

REX — "Sob duas bandeiras" com Ronald Colman e Claudette Colbert.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce (2ª semana).

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Quase no céu", com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

METROPOLE — "A bandoleira" com Barbara Stanwyck.

IRIS — "A Bandoleira" com Barbara Stanwyck.

IDEAL — "A Pecadora" com Ninon Sevilla e Ramon Armengod (7ª semana).

PRESIDENTE — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach.

SÃO JOSE' — "Inferno nos trópicos" com John Wagne e Laraine Day.

PRIMOR — "A Bandoleira" e "Falsa felicidade" Jack Haley.

FLORIANO — "Copacabana" com Carmen Miranda e Groucho Marx.

S. LUIZ — "A fera de Kumaon" com Sabu, Joanne Page e Wendell Corey.

NACIONAL — "E o mundo se diverte", filme nacional.

ROXY — "Quase no ceu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

IPANEMA — "Estátua viva" nha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce (2ª semana).

AMERICA — "A fera de Kumaon", com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

TIJUCA — "Entre dois corações" e "A liga de Gertée".

AVENIDA — "Estátua viva" com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camilo Pilotto.

OLIMPIA — "Entre dois corações" e "A liga de Gertée".

MODERNO "Segredos de Alcova" e "Mercado negro de crianças".

PALACIO — "Suprema decisão" e "Charlie Cham no Mexico.

MEIER — "Alma torturada" e "Dois contra uma cidade inteira".

MASCOTE — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

PARA TODOS — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach.

MARANHÃO — (Cineminha ao ar livre, á Rua Maranhão).

MONTE CASTELO — "Quase no céu" com Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade.

COLISEU — "Na Jaula dos leões" e "Romance em ritmo".

ALFA — "Deliciosa mentira" e "Vaqueiros de improviso".

VAZ LOBO — "Narciso negro" e "Monstro de Paris".

IRAJA — "Planices perigosas" e "Vitimas do jogo".

CAVALCANTE— "Tragica suspeita" e "Tornaram-me um criminoso".

TRINDADE — "Casablanca" e "A vida por um fio".

EM NITEROI

IMPERIAL — "O Proscrito" com Jane Russell e "O enigma das torres", 7º e 8º episodios.

ODEON — "Sua espôsa e o mundo" com Spencer Tracy.

EDEN — "Ele e a sereia" com William Powell, e "O Valentão da Zona" com Jon Hall.

ICARAI — "Quase no céu", filme nacional, com Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade.

MANDARO — "Mar Verde" com Spencer Tracy e Barbara Stanwyck.

BRASIL — "O pirata dos sete mares" com Paul Henreid; "O naufrágio do Hésperus" com Patricia White e "A volta do aranha negra", 10º e 11º episodios.

PARA TODOS — "O feitiço da cigana" com Tino Rossi.
com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camilo Pilotto.

METRO-COPACABANA — "Saudade de teus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat (2ª semana).

STAR — "A Bandoleira" com Barbara Stanwyck.

PIRAJÁ — "Copacabana" com Carmen Miranda e Groucho Marx.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

ASTORIA — "A Bandoleira" com Barbara Stanwyck.

RIAN — "A fera de Kumaon" com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

RITZ — "Tarzan e a montanha secreta" com Lex Barker e Brenda Joyce.

METRO-TIJUCA — "Saudade de teus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat (2ª semana).

CARIOCA — "Quase no ceu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

OLINDA — "Tarzan e a monta-

PLAZA
STAR
ASTORIA RITZ
OLINDA COLONIAL
MASCOTE PRIMOR
AMANHÃ
O FILME QUE REVELA UMA VERDADE NÚA E CRUA!... E UM ROMANCE DIFERENTE...
"PUNHOS DE CAMPEÃO"
Robert RYAN
Audrey TOTTER
GEORGE TOBIAS
ALAN BAXTER WALLACE FORD
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Acompanham Complementos Nacionais

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SR. FERNANDO GUICHARD — Decorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Fernando Guichard, nosso prezado companheiro do Departamento de Publicidade e figura benquista em nossos circulos sociais e comerciais.

O evento proporcionará motivo para o aniversariante receber de seus amigos, colegas e admiradores, as mais justas e expressivas manifestações de apreço e simpatia.

BEATRIX DOS REIS CARVALHO — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalicio da poetisa Beatrix dos Reis Carvalho, um dos vultos mais impressivos da moderna geração de poetas nossos. Por êsse motivo não faltarão, decerto, á festejada poetisa, portadora aliás de um nome ilustre, pois o seu pai foi o publicista e também poeta Reis Carvalho, o Oscar Dalva de tantas páginas imorredouras, as felicitações de seus inúmeros admiradores.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia da Sra. Eudoxia Figueiredo Colona, da sociedade carioca.

IRENE D'AVILA MELO — Completa hoje o seu 5º aniversário natalicio, a graciosa menina Irene d'Avila Melo, dileta filhinha do Sr. Aldemir d'Avila Melo e de sua espôsa Sra. Iolanda d'Avila Melo.

Em regozijo á data, os pais de Irene oferecerão uma recepção ás pessoas amigas.

DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR — Viu passar na data de ontem, o seu aniversário natalicio o ilustre jurista Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, figura destacada nos nossos meios juridicos e sociais e uma das expressões mais seguras do turfe internacional. O distinto natalicíante, que desenvolve, também, atividades industriais no país, mercê do caráter e inteligência que constituem o seu apanagio, foi alvo das mais significativas homenagens.

PADRE PONCIANO DOS SANTOS — Transcorre hoje a data aniversária do Rev. Padre Ponciano dos Santos, expressão das mais palpitantes culturas do clero brasileiro. Orador que hoje ocupa um pôsto proeminente na tribuna sagrada em nosso país, conta ainda com uma cultura que o distingue também como primoroso escritor e conferencista, bem assim como notável historiador. Com tôdas essas virtudes de inteligência o Padre Ponciano dos Santos é com a mais reconhecida autoridade, cultor excelente das nossas tradições, mostrando tôda a sua obra o muito em sobrelevar o esfôrço esponencial dos que fundaram o nosso Brasil. Em sua residência, na Piedade, receberá hoje, o aniversariante multas homenagens.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Professor Alberto Coutinho, Presidente da Sociedade Brasileira de Cacarologia e Chefe de Clinica do Serviço Nacional de Câncer.

— Faz anos, hoje, o Major Adalberto Mendes, da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio.

MENINAS:

— Completou ontem 1 anos, a menina Marilia de Mendonça Barbosa, filha do casal Orris Barbosa.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Leléa Travassos, espôsa do Dr. Galdino Travassos, médico nesta capital.

— Sra. Helena de Andrade Ribeiro Junqueira, viúva do ex-Senador Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira.

— Sra. Baby Alvares Cabral, filha do Prof. Flodoardo Alvares Cabral, diretor do Grupo Escolar Lauro Muller, em Florianópolis, Santa Catarina.

— Sra. Sofia Mirta Tavares, espôsa do Sr. Alfredo Tavares, capitalista.

— Sra. Maria da Glória Dentice da Silva, espôsa do Sr. João Pacifico da Silva.

MENINOS:

Faz anos, hoje, o inteligente menino Joel, filho do Sr. Clóvis Lago, funcionário da Secretaria de Finanças, do Estado do Rio e de sua espôsa Sra. Lourdes Nascimento Lage.

SENHORES:

Dr. Gentil Amado, alto funcionário do I.P.A.S.E.

— Dr. Alvaro Penafiel, escritor e jornalista.

— Sr. Alfredo Tavares, proprietário e capitalista.

— Sr. Acir Tavares Bocchat, nosso confrade do "A Noite".

— Dr. Claudino Vitor do Espírito Santo, nosso colega de imprensa.

— Senador Georgino Avelino.

— Dr. Jarbas de Carvalho, nosso antigo colega de imprensa e presidente da Associação dos Artistas Brasileiros.

— Dr. Ricardo Machado Júnior, advogado no fôro local.

— Sr. J. Armstrong Real, antigo secretário da Presidência da Light.

— Sr. Leovaldino da Rosa Dutra, residente em Niterói.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Albertina Calazans Poggi, espôsa do Dr. Osvaldo Poggi, advogado nesta cidade.

— Sra. Olsa de Carvalho Barata, espôsa do Comandante Antão Carvalho Barata

— Sra. Matilde Afonseca de Macedo Soares, espôsa do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

— Sra. Baronesa de Taquara.

— Sra. Helena Moss Muniz Freire, espôsa do Dr. Radagazio Muniz Freire, médico e advogado.

— Sra. Léda Nunes Pires de Azevedo, espôsa do Dr. José Moreira de Azevedo.

— Sra. Janira França de Campos, espôsa do Professor J. L. de Campos, abalizado lexicógrafo e filólogo.

— Sra. Maria Georgina Ramos e Sousa, espôsa do nosso companheiro de trabalho, nas oficinas desta fôlha, Sr. José de Sousa.

— Sra. Herminia Durão Donato, espôsa do Sr. Humberto Donato, industrial.

— Sra. Marilurdes Tavares Magalhães, espôsa do Sr. A. Júlio Pires Magalhães.

MENINAS:

Gilberta, filha do casal Dr. Daniel Aarão Reis-D. Licia Pena Aarão Reis.

SENHORES:

— Transcorre, amanhã, o aniversário do advogado Dr. Raul Floriano, membro do corpo jurídico da A.B.I.

— Aniversaria, amanhã, o Sr. Pedro Freire Carvalho, antigo comerciante em nossa praça.

Dr. Antônio L. Mascarenhas, antigo militante da imprensa maranhense e diretor da Assistência Dentária Carioca.

— Dr. Tomaz Lobo, ex-Senador Federal.

— Dr. Alcides Marinho Rêgo, médico da C.A.P. da Light.

— Dr. Demócrito Barreto Dantas.

— Dr. Pedro Aleixo, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

— Coronel João Clapp Filho.

— Dr. Valdir de Azevedo Franco, médico nesta capital.

— Coronel Eugênio Trompowsky Taulois, engenheiro militar.

— Dr. José Paula Bezerra, médico nesta cidade.

MENINOS:

Renan Bloise, filho do Sr. Severino Bloise, alto funcionário do D.C.T.

CASAMENTOS

SRTA. YEDA SOARES PINTO-SR. SAULO CÉSAR DE CARVALHO — Realizou-se ontem, ás 17 horas, na Igreja Matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da Senhorinha Yeda Soares Pinto, filha do Sr. Paulo Teixeira Pinto e D. Albertina Soares Pinto, com o Sr. Saulo César de Carvalho, filho do Sr. Gustavo César de Carvalho e D. Maria Martins de Carvalho.

SRTA. DORA VILLALVA-DR. RUDOLF KARTER — Realiza-se amanhã, o casamento da Senhorinha Dora Villalva, consagrada pintora patricia, filha do falecido Dr. Durval Villalva, Delegado Auxiliar de S. Paulo e de D. Sofia Florence Villalva, com o Dr. Rudolf Karter, antigo corretor oficial nesta capital.

As cerimônias civil e religiosa serão realizadas em S. Paulo, no palacete da residência da noiva, servindo de testemunhas, no civil, por parte da noiva a Sra. Anita Malfatti e Fabrizio Guzzoni e por parte do noivo, o Sr. e Sra. Alberto Karter, e no religioso, por parte da noiva o Sr. e Sra. Cleso Castro Mendes e do noivo o Sr. Silvio Villalva e D. Sofia Villalva.

BODAS DE OURO

Os filhos do casal José Francisco Medina-Ambrosina de Abreu Medina, em comemoração ao transcurso do 50º aniversário do casamento de seus pais, mandam celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças, oferecendo á noite, na residência de seus genitores, um coquetel, á sociedade carioca, que ali comparecerá em seus elementos mais representativos.

COQUETEL

Realizou-se, na A.B.I., um coquetel oferecido pelo Sr. G. Keller, Diretor-Superintendente e Representante Geral da K.L.M., no Brasil, a um grupo de brasileiros e holandêses, por motivo da ratificação do convênio aéreo Brasil-Holanda. A reunião, que decorreu em ambiente de grande cordialidade, contou com a presença do Ministro da Holanda, do Secretário da Legação da Holanda, Presidente da A.B.I., Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, Presidente da C.E.R.N.A.I., Presidente do Instituto Brasil-Holanda; Sr. L. Eichholtz, Diretor da M.L.M. no Uruguai, Dr. César Grilo, Diretor Geral do D.A.C.; Diretor Gerente do Banco Holandês Unido; Presidente da S. A. Philips; Diretores da A.B.I., altos funcionários do Itamarati e do Ministério da Aeronáutica e demais pessoas gradas.

FESTAS

A "Ala dos Treze", chefiada pelo "kalamazoo" Helve Gorini, fará realizar no dia 6 de agôsto vindouro, a partir das 22 horas, no salão de festas do Olimpico Clube, o seu baile inaugural. Para animar as danças foi contratada a orquestra de Ruy Rey.

SEPETIBA F. C. — O Sepetiba F. C., grêmio sediado em Niterói, realizará, hoje, uma animada domingueira dançante, oferecida aos seus associados.

A. A. GRAJAU — A elegante agremiação do bairro de Grajau, realiza ás 20 horas de hoje, um espetáculo de marionettes.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M. com destino á Europa: Sr. Givaudan; Sra. Carolina Maria Barbosa; Sr. Rui Saraiva Sá Oliveira; Sr. Luchsinger; Sr. Odyck; Sr. Antônio Lopes Garcia; Srta. Betti Katzenstein; Sra. Maria F. Laribal; Sr. Jorge Bassols Llaport; Sr. Marchetti Pomenico; Srta. Teresa Nicolau; Sra. Francisco Marchetti Rios; Sr. Ernest Rutti; Sr. Frederich Mongerinhauser.

— Depois de participarem das reuniões da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, retornaram ao Rio, em avião da Panair do Brasil, os Deputados Aluisio Alves, do Rio Grande do Norte, Heitor Collet, do Estado do Rio, Daniel Faraco, do Rio Grande do Norte e Coaracy Nunes, do Território do Amapá.

MISSAS

MARIA HELENA ALVES DE LIMA — Será rezada têrça-feira, dia 2, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia pelo falecimento da pranteada filhinha do nosso confrade Vicente Lima, diretor do Lux-Jornal, e da Senhora Maria Gonçalves de Lima.

BANQUEIRO CALIL BACHUR — Celebraram-se ontem, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missas de sétimo dia em sufrágio da alma do inesquecivel capitalista Sr. Calil Nicolau Bachur, prematuramente falecido a 23 do expirante mês de julho. Estas exéquias, que se revestiram de tocante solenidade, fizeram-nas oficiar a Exma. viúva do pranteado extinto — D. Olga Bachur — e seus filhos, nora e genro — Dr. Murilo, D. Valdete, Senhorinhas Léila e Solange Bachur, D. Glória e Dr. Emilio Beaklini; os seus irmãos — comerciantes Elias e João Bachur; vários outros membros da familia enlutada, e o pessoal do estabelecimento bancário que êle fundara e do qual foi, até á morte, consciencioso e probo diretor. Durante a cerimônia religiosa, estêve o templo repleto de gente de tôdas as classes sociais, inclusive representações de orfanatos e asilos de desvalidos e multas Irmãs de Caridade, numa inequivoca demonstração de pezar pelo desaparecimento de tão prestante quanto benemérito cidadão.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital a Sra. Evangelina Guimarães de Freitas, viúva do advogado Gustavo Pedreira de Freitas. A extinta pertencia á tradicional familia baiana, sendo filha do Desembargador Pedro Francelino Guimarães e da Sra. Joaquina Velasco Gordilho Guimarães. Deixou cinco filhas, a escritora Lourdes Pedreira de Freitas, Celina, Elza, Evangelina e Lais. O entêrro realizou-se no Cemitério de São João Batista, com o acompanhamento de numerosas pessoas das relações de amizade da familia.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9444

Diabruras do Saci!

-Deixar o ferro ligado sem necessidade!



Quando o Saci — o demônio do desperdício — se instala em sua casa, sua presença se revela por pequenos descuidos que podem ter graves consequências... Esquecer um ferro ligado, por exemplo, tanto pode dar origem a um incêndio como representa um gasto desnecessário de eletricidade... Neste momento, a produção de energia elétrica, em virtude da prolongada estiagem em Ribeirão das Lages, sofreu um decréscimo de 143 milhões de kilowatts... fôrça essa suficiente para movimentar todos os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil durante 540 dias.

Desperdiçar eletricidade é, portanto, tornar o racionamento inevitável. Para que isso não venha a acontecer, poupe luz e fôrça por todos os meios possíveis, em seu benefício e no de todos!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Notas sôltas

Benedicto Lopes

Encontra-se entre nós, já há dias, o maestro italiano Emidio Tieri, que veio contratado para dirigir a Temporada Lirica Oficial deste ano. Temporada, que nos parece, corresponderá a todas as espectativas da platéia brasileira.

Ao fazermos uma ligeira análise sobre o valor artistico do maestro Emidio Tieri, pelas notas da imprensa italiana que nos



Maestro Emídio Tieri

chegaram ás mãos, não temos duvida em afirmar que o brilhante cartaz de que ele vem precedido, é absolutamente verdadeiro. Não temos duvida em afirmar que ele é um grande valor, entre os valores contemporaneos.

Em ligeiro contacto com o maestro Emidio Tieri, chegamos a admirar o modo porque faz questão de medir suas palavras; a segurança e preocupação da modéstia quando se refere á sua pessôa. Preocupação e modéstia que colocam em maior evidencia todos os seus méritos, e que nos levam a crêr serem sinceras todas as opiniões por ele emitidas em resposta a todas as perguntas que lhe fizemos.

Ele se diz encantado com a beleza da Cidade Maravilhosa e com o trato fidalgo dos brasileiros. E, diz ainda, lastimar que os trabalhos e responsabilidades da Temporada Lirica, que terá inicio dia 3 de agôsto proximo vindouro, não consintam que ele goze e aproveite mais intensamente a sua passagem pela terra brasileira.

Entre as inumeras notas sobre sua atividade artistica na Europa, destacamos a sua notavel atuação como maestro diretor da Orquestra no Teatro de Pergola, por ocasião das manifestações de Maggio Musicale Fiorentino, em que lhe coube reger com aplausos estrepitosos as páginas maravilhosas "Il Maestro di Cappella", de Cimarosa; "La Contadina astuta", de Pergolesi e "L'osteria Portoghese", de Cherubine. Regencia esta que foi considerada por toda critica um acontecimento invulgar, porque fez daquele espetáculo uma de suas mais admiráveis realizações artisticas.

O maestro Emilio Tieri vem trabalhando dia e noite, incansavelmente, para nos dar um belo certame de arte lirica este ano. E nos disse que está sobremaneira satisfeito com a inteligência e maneiras educadas dos artistas brasileiros. E, disse-nos com a grande simplicidade que o caracteriza, que o teatro lirico no Brasil, feito pelos brasileiros, terá um grande futuro.

Encantados com as palavras amaveis e simpatia pela nossa terra e nossa gente, articuladas pelo brilhante maestro italiano, dele nos despedimos com um afetuoso apêrto de mão, desejando que se realizem, o mais depressa possivel, todas as suas profecias, a fim de que tenhamos dias melhores para a arte lirica no Brasil.

—

A simpatia que o maestro Emidio Tieri demonstrou pelos artistas brasileiros, no contacto da presente Temporada Lirica, tem-lhe sido efusivamente retribuida. Sim, porque temos ouvido as referências mais elogiosas sobre seu cavalheirismo, sua cultura artistica e educação primorosa, feitas pelos artistas brasileiros.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N.º 116

MEIAS NYLON 51

DESDE 25,00

MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR$ ...

CASA HERMAN

RUA SANTANA, 22 - Tel. 32-6...

Noticiário

CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, segunda-feira, dia 1.º de agosto, ás 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a 14.ª palestra do Curso de Divulgação Musical, a cargo da professora Elza Cameu.

O tema será — A valsa no Brasil, ilustrado pelos pianistas Aurelio Silveira e Nancy Nomur.

Esse Curso poderá ser frequentado mesmo por quantos não estejam matriculados no mesmo, sendo franqueado o ingresso a essa e outras palestras, que se seguirão durante o ano.

—

RECITAL DE CANTO NA A. B. I.

Será no dia 8 de agosto proximo, ás 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da cantora Maria Figueira Bezerra, que interpretará famosos compositores nacionais e estrangeiros.

O CENTENARIO DA MORTE DE CHOPIN

Será realizado terça-feira proxima, 2 de agosto, ás 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de canto de Wanda Werminska, prima dona da Grande Opera de Varsovia.

O concerto será em comemoração do centenario da morte de Chopin, terá a colaboração do pianista Alfred Schulz, com um programa do qual se destacam belas páginas de Massenet, Tchaikosky, Delibes, Grieg e Chopin.

CONCERTO DE WANDA WEMINSKA NA A. B. I

A cantora polonesa Wanda Werminska, prima dona da Grande Opera de Varsovia, homenageando a memória de Frederich Chopin pelo centenário de sua morte, realizará no Auditorio de A. B. I., na terça-feira, ás 21 horas, um grande concerto, com a colaboração do pianista Alfred Schulz.

RADIO

Comemorando a passagem do primeiro aniversário de atividades, a Rádio Continental está em festas, desde ontem, oferecendo as pessôas amigas um delicioso coquetel. Agradecemos o convite que nos foi enviado, fazendo votos pela prosperidade da emissora que vem se impondo na crônica radiofônica da Cidade Maravilhosa.

* * *

A Diretoria da Emissora Continental fará realizar, amanhã, ás 10,30 horas, na Igreja de São José, missa em ação de graças pela passagem, ontem, de seu primeiro aniversário. Também amanhã, a PRD — 8 homenageará a crônica radiofônica da cidade, oferecendo um coquetel, ás 18 horas, á Avenida Rio Branco, 173 — 19º andar.

* * *

"PAGINAS INESQUECIVEIS", as mais belas jóias da literatura universal primorosamente radiofonizadas por CLÍMACO CÉSAR, estará no ar amanhã, ás 19 horas, no Rádio Clube do Brasil.

Em seu tradicional programa lirico irradiado todos os domingos, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, a partir das 17 horas, a ópera completa, em gravações, "OTHELLO", de Verdi.

* * *

A pianista Berenice Menegale dará um recital hoje, ás 19 horas, na Rádio Ministério da Educação.

* * *

Podemos adiantar que a Rádio Mayrink Veiga não ultimou as negociatas em andamento com as Emissoras Unidas.

* * *

FLAMENGO x BANGU é o cartaz esportivo de hoje do Rádio Clube do Brasil. Tôda a sua equipe especializada estará em ação para a mais completa reportagem daquela partida.

AGOSTINHO PROVENZANO

(FALECIDO NA ITALIA)

✝ **Octaviano, Paulino e Carmelina Provenzano e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu irmão, amanhã, segunda-feira, dia 1.º, ás 9 horas e meia, na Igreja de São Sebastião á Rua Haddock Lobo. Desde já agradecem.**

TEATRO

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS

A nova Companhia de Revistas, dirigida por Heber de Boscoli, já vai ensaiar a peça de abertura de sua estação.

Apresentará a dupla cômica de tanta popularidade em nosso meio — Oscarito e Derci Gonçalves.

Entre os colaboradores da próxima revista figura o nome de Luiz Iglesias.

APROXIMA-SE A TEMPORADA DO RECREIO

A Companhia Valter Pinto esmera-se, atualmente, na montagem da revista — "Está com tudo e não está prosa", de luxuoso guarda-roupa, e cenários sugestivos e modernos.

Uma das grandes atrações do elenco é o conjunto selecionado de artistas vindas de Paris, especialmente para o Recreio.

"SONHOS DUMA NOITE DE VERÃO"

O Teatro do Estudante repete, hoje, no Fenix, pela manhã, a peça de Shakespeare, traduzida por Antônio Feliciano de Castilho. Essa exibição se destina ás crianças cariocas.

A VOLTA DE AIMÉE A' CINELANDIA

A simpática estrêla que levou o teatro de comédia á zona sul da cidade, alcançando justo êxito pela seleção do repertório criado e afinação de conjunto, após muito tempo de ausência, vai retornar ao contacto com o público do centro.

Sòmente até domingo 31, estará no "Teatrinho Intimo" do Leme, dando com a sua companhia "Mulher por um minuto", deliciosa peça de Claude A. Puget, traduzida por Daniel Rocha. Já no próximo dia 5, Aimée estará no Rival, disposta a iniciar uma temporada elegante de sucesso bem ao seu gênero, servindo para a estréia, a peça de Verneuil, das comédias francêsas, "Minha prima polonêsa" (Ma cousine de Varsovie) que recebeu cuidada tradução de D. Rocha e Bandeira Duarte.

O desempenho está a cargo de Aimée, Aurora Aboim, Paulo Pôrto e A. Fregolente, duas estrêlas de primeira grandeza e dois galãs dos melhores, do moderno teatro brasileiro de comédia.

ESPETACULOS

SERRADOR — "Cândida", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Sorriso de Gioconda", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "O Parreto é o candidato", pela Companhia Ana Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Mal casados", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, ás 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revista de Brinquedos", ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Sonho de uma noite de Verão", pelo Teatro do Estudante, ás 21 horas.

Mãe

Tinha uma graça infinda... uma estranheza
Na côr do rosto fina e desmaiada;
Um toque d' oiro na imortal beleza...
E a noite, enfim, dos olhos estrelada!

Uma gorda criança pendurada
A' mama chupa em langue morbideza,
E entre a opala e o rubor de aurora acesa,
Sai-lhe o bico da boca entrecerrada.

Uma das mãos já túmida e vermelha
Suspende e abraça o filho; a outra semelha
Na brancura, que um leve azul tempera,

Obra d' arte, que um chim pintasse em louça
Enquanto dentro, - em cada olhar da moça
Nada em luz, canta e ri uma Quimera.

Luiz Delfino

Mãe

Quem teu poder na terra há que defina?
Teu casto e imenso amor tudo suplanta;
sendo humilde, és rainha, nobre e santa,
duma essência puríssima e divina.

Não tem mais brilho a estrêla matutina,
que é o prenúncio do sol que se levanta;
nem mais ternura o pássaro que canta
para alegrar a gente campezina.

No arcano de teu ser, em dor imerso,
no sagrado perfil e olhar profundo,
resumes os tesoiros do Universo.

Todos te cantam, com sublime ardor!
Mas ninguém há, ó doce Mãe, no mundo,
que por ti sinta a luz de meu amor!

Astério de Campos

Saudade

Saudade — eterna lembrança
Querida do meu viver...
Saudade — doce esperança
Que faz a gente sofrer.

No sentimento dum filho,
No enlevo dum trovador
A saudade traz um brilho
Um ... suspiro de amor.

Nas ansias dum coração
Que pulsa na soledade,
Na poesia do sertão,

Também na felicidade,
Na dor, no amor, na canção,
Vive, impera uma saudade.

ROSALVA SIMÕES

FEIRA de Santana — Bahia
11-6-1949.

Arvore sêca

(para a GAZETA DE NOTICIAS)

Assim qual mão crispada, ressequida,
de dedos aleijões, mumificados,
essa árvore tristonha e desvalida
abre os braços ao céu, martirizados...

Parece que de há muito não tem vida,
pois lhe faltam os músicos alados...
Entretanto, vivendo adormecida,
sonhos verdes por ela são sonhados!

E quando as chuvas correm nos regatos,
avlumando os rios caudalosos,
ressuscitando a côr verde dos matos,

essa árvore espetrál, quase impotente,
abre os ramos de flores portentosos
e se oferece ao sol como um presente.

MARIO BITTENCOURT



EÇA DE QUEIROZ
(Caricatura inédita de Francisco Valença)

A vocação dramática do maior romancista português

(CONCLUSÃO DO SUPLEMENTO ANTERIOR)

EÇA DE QUEIROZ E O TEATRO

por Waldemar de Oliveira

"A participação de Eça no Teatro Acadêmico do seu tempo não foi uma aventura de estudante, significativa, ao contrário uma fuga do espirito ao cotidiano banal, uma necessidade quase organica de encher sua vida para apagar, mais depressa, o que já chamaram sua revolta intima de perseguido e proscrito."

Esse teatro profissional baixo não podia interessar mais ao amador que deixara, atraz de si, três anos de bom teatro, porque o espirito de um amador teatral que preza sua arte se torna cada vez mais exigente e intolerante á medida que vai compreendendo a superioridade manifesta do "seu" teatro sôbre o teatro de bilheteria. Que esperava, êle, encontrar em Leiria, onde afinal se aborrece "como Ovidio desterrado e como Francisco I prisioneiro"? Depois, Havana — de onde escreve a Ramalho: "Estou longe da arte e, portanto, longe da serenidade e do contentamento. Sai da minha atmosfera e vivo inquiéto, num ar que não é o meu". Em seguida, Newcastle, e outra carta a Ramalho: "...neste degredo, faltam-me tôdas as condições de excitação intelecual". Mais tarde, Bristol, para carimbar manifestos de carvão. Por fim, Paris. Em Paris, porém, Eça penetra ocupado e preocupado e se refugia na "remota provincia de Neuilly". Aconchegado ao lar, como ave cansada ao ninho, leva a pensar em escrever "agarrando a pena ás mãos ambas, e rascunhando com um só traço dois parágrafos...". Ademais, envelhece, rápidamente. Já não pode enfrentar meia hora de fiacre para chegar ao centro de Paris. E as doenças o retêm em Neuilly, ás voltas ora com o "sistema nervoso acanaveado", e os "intestinos anárquicos", ora com nevralgias e gripes misturadas a febres paludosas... Vive, agora, de recordar. E deixou de pensar, definitivamente, em teatro. Não é sua obra de romantista, porém, uma obra "teatral"?

Eça de Queiroz possuiu, no mais alto grau, a veia dramática, fôsse-lhe, ela, herdada do berço ou adquirida em Coimbra, ao influxo de sua participação no Teatro Acadêmico. Herdada, digo, porque o pai andara metido, também, em coisas de teatro, embora não tivesse sido um ator profissional. Ajudara, porém, a fundar, em 1838, o Teatro Acadêmico, onde, trinta anos depois, o filho havia de tornar-se o primeiro ator. E tão prestigiado, que Teófilo Braga, escrevendo a Francisco Maria Supico sôbre as perspectivas dos espetáculos do seu drama "A Resignação", declara que sua única esperança está no "quintanista Eça de Queiroz, que tem um grande talento dramático". E conclui: "Pelas outras figuras, não tenho confiança no êxito final".

João Gaspar Simões, cuja obra "Eça de Queiroz, o homem e o artista" já se tornou clássica, sem embargo de ser a mais recente, anota que Eça "nasceu com uma vincada propensão para o fictício". Isso num capitulo a que intitulou de "Vocação teatral". Mas, independente do que pudera êle ter trazido do berço, o certo é que, em Coimbra, sufocado pela rotina da Universidade, instituição "dura e negra como uma muralha, pesando, dando sôbre as almas, "Eça de Queiroz bem cêdo se fatiga dos deveres escolares e sente que o teatro é como que a única válvula de escapação para o seu espirito, permanentemente inconciliado com os motins dos colegas e o bolor dos lentes. "O romantismo que lhe lavrara na alma só tinha esta porta de saida, escreve João Gaspar Simões. O teatro, para quem desde pequeno se habitua a dissimular sua verdadeira personalidade, constitui uma das poucas fontes de exteriorização emotiva compatível com o desdobramento pessoal". E, mais adiante: "Lia caoticamente, em busca daquelas emoções vagas e indefinidas que lhe permitiam evadir-se de si próprio, onde nada encontrara, ainda, susceptiveis de lhe apontar um caminho. A sensibilidade inquieta. Por isso mesmo se refugiava no teatro. Ai, ao menos, podia ser alguém, não sendo afinal êle próprio".

Vê-se, por aqui, que a participação de Eça no Teatro Acadêmico do seu tempo não foi uma aventura de estudante. Significava, ao contrário, uma fuga do espirito ao cotidiano banal, uma necessidade quase orgânica de encher sua vida, para apagar, mais depressa, o que já chamaram sua revolta intima de perseguido e proscrito. E' natural que o teatro, assim procurado e desejado, lha deixasse na alma um vinco profundo até porque sua lembrança se fundira, inseparávelmente, aos melhores dias da mocidade. Ao tentar os seus primeiros romances, êle teria de transpôr, naturalmente, para o plano da ficção literária, o que vira, sentira e aprendera sôbre as tábuas do palco, êle que dali trouxera o gôsto da declamação, a limpidez no articular e modelar a voz, o apuro no trajar, a noção inteligente das atitudes — como aquela que se estadeia na célebre fotografia dos "vencidos da vida", onde sua posição é tudo quanto há de mais rigorosamente teatral, desde o jôgo alternado das pernas até o equilibrio harmônico entre os braços e a cabeça. Examine-se, de perto, com outros olhos, essa fotografia e observe-se, sobretudo, o enorme contraste entre a posição, estudada, "teatral", de Eça, e a de seus companheiros — um Guerra Junqueiro desageitado, ou um Ramalho petulante, ou um Oliveira Martins melancólico.

Tudo isso quer dizer que Eça se deixou impregnar fundamente pelos sortilégios do teatro. E essa apaixonada submissão teria de refletir-se, como de fato se refletiu, sôbre sua obra de romancista.

Na lingua portuguêsa, ninguém, como Eça, nem Machado, deixa transparecer em sua obra, com tamanha evidência, as qualidades literárias que se requerem num autêntico escritor teatral. Conservador admirável, que fazia calar, com facilidade, os interlocutores mais expansivos, Eça transpôs para o papel a fluência de sua prosa e a vivacidade de suas réplicas, compondo o mais vivo e cintilante diálogo da literatura portuguêsa. Nêle, encontramos, porisso mesmo, caracteristicas tão entranhadamente teatrais, porque espontânea e simples, que seria, decerto, o menor dos trabalhos fazer falarem, em cêna, os personagens que êle copiou da vida. Não foi por outra razão, que, ao teatralizar "Os Maias", recentemente, em Portugal, José Bruno Carreiro afirmou que "a quase totalidade da peça está na própria linguagem de Eça". O antigo "menino da ladeira" de Coimbra aproveitou-lhe diálogos inteiros a que Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho deram relêvo, metidos nos papéis de Maria Eduarda e de Carlos da Maia.

Nenhum outro escritor, realmente, fixou em traços mais claros, as expressões verbais, o linguajar tipico, os vicios e os modos de dizer dos mais diversos tipos sociais — Acácio, o conselheiro ou Videirinha, o guitarrista, S. Joaneira, a beata ou João da Ega, o boêmio, Topsius, o arqueólogo ou Abranhos, o ministro, Juliana, a intrigante ou Palma Cavalão, o pasquineiro, Jacinto, o "blasé" ou Vilaça, o procurador, Dâmaso, o crápula ou Melchior, o caseiro...

Os tipos de Eça, aliás, são a nota mais batida no teclado de sua celebridade. Mais batida mesmo do que a do seu estilo. Eles são poucos, entretanto, e por vêzes se repetem, metidos em novas farpelas, movimentando-se em outros ambientes, caracterizados com outras tintas. Essa é uma de suas qualidades "teatrais" de escritor, tanto é certo que muitos teatrólogos repisam, também, frequentemente, os seus "tipos", executando, na sucessão de suas peças, simples variações sôbre um têma inicial. Celso Vieira, em interessante estudo sôbre a evolução moral de Eça de Queiroz, escreve estas palavras: "Só a pobreza de alma dos personagens, razão de escassez do teatro em Portugal e no Brasil, vinha dificultar-lhe cada vêz mais a teatralidade essencial ao romance...". Há, aqui, um êrro de observação critica: é a alusão á "pobreza de alma dos personagens", quando o que se verificava, na sociedade portuguêsa da época, era, sim, a pobreza de personagens. Os poucos que existiam porejavam de substância psicológica, o que tornou possivel, a Eça aproveitá-los, espremendo-os, em mais de um de seus romances. Vida é que lhes não faltava. Tanta, que ainda vivem. Sabendo movimentá-los na trama do enrêdo imaginado, o romancista manteve sempre essa "teatralidade essencial", mesmo naquelas obras onde, na opinião de Alvaro Lins, parece esvanecer-se sua fôrça de romancista, por exemplo, n' "A cidade e as serras". Quem não percebe, aqui, a presença do "teatral", da cêna armada no 202 e da mutação para a quinta de Tormes, de infalivel efeito sôbre um público tão sentimentalista quanto o leitor? Se no "Os Maias" há uma simultaneidade, ou uma sucessividade, cinematográfica, que nos faz estar quase ao mesmo tempo no Grêmio e em Cintra, no Ramalhete e nos Olivais, em São Francisco ou na redação da "A Tarde", n' "A cidade e as serras" a cêna é de gabinete, firme para cada ato, intercalada uma eminência de Montmartre, de onde Jacinto lança suas melancólicas apóstrofes sôbre a Cidade. Em qualquer dos casos, mesmo, e principalmente, nos seus primeiros romances, o ritmo da ação, como o desenho dos tipos e a pintura dos cenários, revelam, no autor, um nitido sentido teatral. Ele foi, antes detudo, um comediógrafo, tanto lhe pareciam repugnar as soluções violentas dos conflitos por êle armados, por fôrça, isso, de sua tendência incorruptivel para a sátira. E' assim em "Alves & Cia.", n' "Os maias" no "Crime do Padre Amaro", onde, por momentos, paira uma sombra de tragédia, logo diluida ao sol de novas perspectivas. Teatro ligeiro, à Molière, que oscila, intermitentemente, entre a farsa de Teodorico e o drama de Carlos da Maia, e só raramente se eleva ás altitudes onde ainda dominam, como dominaram, os Ramires da Tôrre. De resto, sempre um voluptuoso da sátira e da mordacidade, que são condimentos primeiros do teatro cômico.

Cada tipo de Eça é descrito com uma prodigalidade de minúcias que representa um mundo de indicações sábias para um ensaiador meticuloso. Ao desenho de cada um dêsse espécimens, em que êle ultrapassou a "nota justa da realidade transitória para alcançar a sublime nota da realidade eterna", não falta o menor traço e, ao seu colorido, o matiz mais sútil. Com a só leitura de uma página, o ator, diante de sua bancada e de seus espelhos, poderia reproduzir-lhe o fisico. Mais outra página, poderia fazê-lo mover-se, pensar, agir, entre as laterais de um gabinete. São, todos êles, "papéis feitos", modelos que resta, apenas, vestir no camarim. Vivem, já, da poderosa fôrça que o romancista lhes comunicou, do sôpro de humanidade e de verdade com que lhes transmitiu o calor da vida.

Eça desdenha o traço largo na composição do personagem. Desce, em vez disso, á mecha de cabelo, á curva do bigode, á côr das luvas, á fórma do sapato, ao leque, ao lenço, á cigarreira — escrevendo, assim, um perfeito vademecum para o ator escrupuloso que se dispõe a uma perfeita interpretação artistica. E não sómente se ocupa dessas minúcias de corte e costura dos tipos, dêsse revolver de guarda-roupas, de adereços e caixas de caracterização, mas, põe-nos, depois, a mover-se, indicando, ao ensalador (se para a cêna fôssem feitos), a maneira de cumprimentar, de sentar-se, de andar, de rir e de comer, seus tics nervosos, seus cacoetes imperceptiveis, seus gestos habituais... Vai mais além, Eça: cria a situação, coloca, nela, os personagens e vai conduzindo a ação com uma impressionante riqueza de sugestões para os jogos fisionômicos e para a naturalidade das atitudes plásticas. Exemplo tipico dêsse senso teatral é a cêna simplissima em que Gonçalo Ramirez faz sua fresca refeição matinal enquanto conversa com o Pereira, interessado no arrendamento das terras. O assunto preocupa intimamente o fidalgo da Tôrre, mas, sua preocupação não transpira da palestra. Gonçalo "representa", positivamente "representa". E o que faz, com a mais espantosa naturalidade, enquanto come enquanto fala, servindo-se do pão, da manteiga, do talher, do guardanapo, é o que o mais experimentado intérprete só viria a fazer ao fim de uma dúzia de representações do mesmo papel e da mesma cêna. Essa página de Eça vale, como tantas outras, uma página de teatro. O escritor não é, apenas, um criador: torna-se, sem querer, um ensaiador. O ensaiador do elenco que se move na cêna de sua imaginação e a quem êle aplica, de vez em quando, os ensinamentos da sua longa experiência de palco. Porisso, em seus romances, attitudes, gestos, modulações vocais e transições fisionômicas são rúbricas que podem ser colocadas, entre parêntesis, diante de cada fala do personagem.

Ocorria, em Eça — sente-se isso como em nenhum outro romancista — o que ocorre ao compositor musical, no curso de um trabalho orquestral: ouvir, no silêncio do seu cérebro, efeitos instrumentais, combinações de timbres, fusões de melodias no grande fundo harmônico, a orquestra total na plenitude de sua dinâmica sonora. Também êle "via", com aquêle "ôlho interior", de que falava Remy de Gourmont, os quadros que desenhava e a humanidade que dentro dêles se movia, com seus ódios e suas alegrias, seus ridiculos e suas penas. Tinha, de tudo isso, uma visão por assim dizer teatral. E o que pode explicar o exagêro de alguns de seus desenhos humanos, beirando á caricatura, é, talvez, o que a arte histriônica tem de artificioso e convencional e que leva a carregar nas tintas para forçar o traço temperamental e avivar o contôrno psicológico. O homem que, durante tantos anos, pisou o palco do Teatro Acadêmico de Coimbra, que encarnou tantos personagens e se envolveu na atmosfera da "caixa" como num clima ótimo, aquêle que deveu ao teatro tê-lo pôsto em contacto com a Literatura, viria, ao escrever seus romances realistas, a pensar teatralmente, fiel ao principio de que a arte teatral é uma ficção, mas a ficção mais próxima da realidade.

Não menos feliz se mostra Eça na "pintura" dos cenários, tão literariamente bem realizados que parecem converter-se em personagens vivos, dentro da ação dos romances. E' inesquecivel o da redação d' "A Tarde", n' "Os Maias". Inesqueciveis, o "Paraiso", d' "O Primo Basilio", o santuário da titi, a sala de estar de Maria Eduarda, o quarto do Ramalhete, a biblioteca do 202. Que dificuldade teria um cenógrafo em pintá-los, e um contra-regra em mobiliá-los, e um eletricista em iluminá-los se ali estão, no papel, a planta baixa e a côr das paredes, os pertences e os accessórios, as cortinas de reps, os candelabros de cristal, tudo o que é justo e necessário á criação da "atmosfera"? Onde outros romancistas sugerem, Eça impõe; onde outros traçam um croquis ligeiro, Eça compõe uma larga teia de perspectivas seguras e colorido sábio. Naqueles há sempre lacunas de indicações, e porisso o leitor nem sempre se sente dentro do que "vê". Isso vem, talvez, daquilo que Eça muito pisou e repisou, definindo fronteiras entre o idealismo que falsifica, porque vive da imaginação e o naturalismo que verifica, porque vem da realidade. Grande observador da vida e do mundo, era o seu monóculo, menos uma lente de aumento do que uma pinça, ou sonda exploradora, ou ponta de bengala com que se afasta, de longe e de leve, um reposteiro. Pintava o que via, não o que imaginava; porisso, seus personagens são retratos, seus "cenários" são fotografias — coisas que refletem a realidade e fácilmente se reproduzem nela.

Jogando, assim, com recursos extraordinários na criação de figuras e ambientes, Eça revela, em sua técnica de romancista, ainda um sentido teatral, quando constrói soberbas situações cênicas, episódios que poderiam passar, quase intactos, das páginas de suas obras para a rampa do palco, como se tivessem sido realmente escritos para a vida palpitante da ribalta: situações de porejante "humour" — Dâmaso a escrever a carta de retratação; cômicas — João de Ega com sua fantasia aos pedaços; dramáticas — a morte de velho Afonso da Maia; "tiros" irresistiveis — o Cruges a lembrar-se subitamente de que havia esquecido suas queijadinhas de Cintra; "climaxs" de brutal violência — a dura chicotada de Gonçalo Ramirez, empinado sôbre o seu cavalo; vigorosos finais de ato — Teodorico a tremer, com a relíquia pecaminosa nas mãos, sob o olhar assombrado da Sra. Patrocinio ou Carlos da Maia embriagado em seu ardente beijo incestuoso, cenas outras que trazem, já, consigo, a marcação de um perfeito ensaiador, tal qual o debate, em casa de Jorge, do caso da peça do Ernestinho (de que uma das situações quer o empresário deslocar do fundo de um abismo para uma sala de visitas, deliciosa critica aos comerciantes do teatro) ou aquela outra de ampla movimentação:

"Bruscamente, Barrolo, da funda da janela, saccou para dentro, para a sala, um brado de pavor: "O' rapazes! Santo Deus! Aí vêm as Lousadas!"

João Gouveia saltou do canapé como num perigo, reabotoando arrebatadamente a sobrecasaca; Gonçalo, atarantado, esbarrou com o Tito e o Barrolo que recuavam, no terror de serem apercebidos através dos vidros largos, até Padre Suéro, prudente, abandonou o seu recanto onde corria os óculos pela Gazeta do Pôrto. E todos, dentre a fenda das cortinas, como soldados na fresta de uma cidadela, espreitavam o Largo, que o sol das quatro horas dourava por sôbre os telhados da Cordoaria".

E sôbre tudo isso, que tem o cheiro e o sabor de teatro, o ritmo da ação e o encanto da fabulação, outras virtudes teatrais, tão vivas e fortes na técnica de Eça, que bem poderiamos numa "carpintaria de romance" em que êle se fêz mestre, nunca imitado, de tôda uma geração.

E foi assim, fotografando, com a lente de aumento do seu monóculo bisbilhoteiro, a sociedade em que vivia, e transplantando-a para as páginas dos seus romances como um comediógrafo a transplantaria para as páginas de suas peças — que Eça de Queiroz fêz teatro, teatro de asseguradas condições de vitalidade e sobrevivência, teatro sob forma romanceada, teatro que nos permite nele reconhecer, como reconhecemos, o raro exemplar do escritor que, utilizando os recursos essenciais do drama e da farsa, da comédia ou do "vaudeville", sabia esculpir, como ninguém, ao mesmo tempo, o riso e a lágrima na máscara ferox da tragédia cotidiana.

São Tomé das Letras - um enigma decifrar

Walter Scott do Carmo
(Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil)

I

Deixando para trás Baependi, histórica cidade do Sul de Minas, buscamos ao norte, perdida entre as escarpas de uma das ramificações do grupo da Mantiqueira, a misteriosa povoação de S. Tomé das Letras.

A' medida que se vai distinguindo o grandioso cruzeiro, chantatado na parte culminante da montanha, as palavras já não podem traduzir o que os olhos vêem. Ocorrem-nos, então, as lutas titânicas dos elementos cosmicos no alvorecer do Mundo, brindando-nos, a natureza, com uma de suas fantasticas criações.

Se há, no Brasil, monumento que deva ser protegido, estudado e conhecido, este se impõe pela singularidade. E isso deve ser feito sem perda de tempo, do contrário os homens ajudarão os anos, a destruí-los.

São Tomé das Letras, que bem poderia ser chamado São Tomé das Pedras, atrai sob qualquer aspecto — para o simpels turista despreocupado de indagações filosóficas ou cientificas, representa um mundo diferente, de estranhas paisagens; o homem de ciencia será desafiado pelos mais sutis problemas geológicos e arqueológicos; interrogações transcendentais perturbarão o supermentalista, diante das evocações gloriosas de milênios perdidos no pó, e, até mesmo o homem de negócios considerará perspectivas de rendosa atividade economica...

Mas, como foi possivel tudo isso? As respostas multiplicam-se, e o mistério continua.

O Distrito de São Tomé, que pertence a Baependi, é relativamente grande. A povoação que se insula no alto da serra, todavia não vai além de meia duzia de ruas e de uma centena de casas! As vias públicas, estreitas, calçadas algumas com lages não trabalhadas, apresentam mau aspecto e abandono. As casas, na maioria absoluta, são de pedras e telha canal, havendo algumas cujos telhados se apresentam de lages muito finas. Isto é a caracteristica inconfundivel do lugar.

Aqui e ali espalham-se os oratórios dos Passos e, num pequeno descampado, á guisa de Praça, ergue-se a Igreja, tendo em frente o inevitável cruzeiro.

Esse templo, todo de pedra, como tudo o mais nesta bizarra aldeia, posto que sem estilo definido, possui as linhas agradáveis do barroco. Internamente não apresenta riqueza, mas torna-se luxuoso, comparando-se com ambiente de quase indigência do povoado, onde a lua ilumina as ruas e as velhas rocas cumprem ainda seu destino.

O altar-mór é interessante obra de talha, dourada, segundo afirmam, com ouro extraido das proximidades. Convém lembrar que de fato, a região está incluida nos roteiros dos sertanistas, tendo-se encontrado o precioso metal nas adjacências dos rios S. Pedro e Gamarra.

As pinturas que ornamentam o fôrro da nave, algumas já retocadas, são, ao que parece, de Natividade, pintor, encarnador e dourador de São João d'El-Rei, que trabalhou em Baependi, na Matriz de N. S. de Monserrate.

A imagem de São Tomé, padroeiro do lugar, é a mesma que se diz ter aparecido em uma gruta vizinha no templo. E' pequena e bem trabalhada, não parecendo obra de simples curioso.

Rodeando a Igreja, há largas calçadas de lages bem cortadas, por vezes entremeadas de lápides tumulares, destacando-se a de Luiz Antonio de Oliveira, barão e visconde de Caldas.

Ao lado está o cemitério, em plena "praça" principal! Eleva-se acima do nivel normal, em virtude de ter sido "construido" sôbre pedras, com terra vinda de longe.

Povoam a cidadezinha uma quinhentas almas. Foi o que me pareceu, depois confirmado pelo escrivão de Paz, Sr. Acindino J. Ferreira.

Gente simples, saudável e boa, mas que se ressente do abandono em que vivem. A maioria trabalha nas roças que pontilham o vale, ás vezes, a muitas léguas distantes. Outros, principalmente mulheres, velhos e crianças, dedicam-se a buscar lenha. E' uma atividade lucrativa, pois no cimo da montanha não há matéria prima para os fogões insaciáveis. Atualmente a extração de pedras dá emprego a algumas dezenas de pessoas. E é só isso. Plantação ou criação não é possivel, a não ser em reduzidissima escala, com muito sacrificio e para o gasto pessoal.

Os moradores mais antigos estão de acôrdo que São Tomé das Letras esteja em decadência. Recordam, com mal contidas lágrimas, os momentos felizes do povoado, em que as festas religiosas revezavam-se com os saraus domingueiros.

De fato, as casas, embora singelas, são grandes e bem acabadas, revelando um certo desafogo economico do passado. Hoje, muitas estão vazias, pois seus donos, fazendeiros circunvizinhos, raramente se aventuram até lá. Sómente um grande apego á terra ou a superstição justificam a permanência definitiva em São Tomé das Letras.

Aos poucos vão morrendo os ultimos representantes da geração passada. Os novos procuram melhores horizontes nas cidades limitrofes e, assim, vai-se finando êsse estranho pedaço do Brasil.

A crista da serra é um espinhaço de pedra, em cujos intersticios se acumula uma terra arenosa, onde medram apenas a candeia, os cactus, os gravatás e as orquideas...

Convulsões violentas, seguidas de um trabalho de incrivel sedimentação que durou milênios, elevaram pouco a pouco o terreno, até alcançar os seus 1.400 metros de hoje! As cavernas que se espalham por tôda parte e as interminaveis pilhas de rocha folheadas fazem-nos supor isso á primeira vista.

As grutas são, em geral, pequenas, algumas com inscrições e a que se prendem várias lendas. E' possivel que outras maiores existam, desconhecidas até o presente, em virtude de as suas entradas estarem obstruidas. (A Gruta de Maquiné, por exemplo possue uma entrada insignificante. Se a mesma estivesse oculta por algum bloco aderente, até hoje seria desconhecida essa obra-prima da natureza, que tanto fascinou Lundó).

E' verdade que não se pretende encontrar em São Tomé das Letras, grutas com nobres cristalizações, nem estalactites e estalagmites de alabastro. Bastaria considerar o terreno, olhar os blocos que nos rodeiam e essa ilusão logo se dissiparia. Todavia é preciso não esquecer que a região é quase que inexplorada, sob o ponto de vista cientifico. Existe, a propósito, um lugar denominado Carimbado, onde há um buraco profundo e espiralado. Ninguem ainda conseguiu percorre-lo todo.

Visitei-o, mas não fui além de cinquenta metros, pois não estava preparado para tal. Bastou, contudo, essa visão geral para convencer-me da existência de outras galerias subterraneas que se comunicam entre si.

O nome desse local é tambem lendário.

Contam os moradores que um peão das redondezas, Joaquim Carimbado, dera uma sova em um tal padre Luiz, a mando de seu patrão. Morto e enterrado, terminado o prazo trataram de retirar os ossos. Esperava a todos uma surpresa: o corpo não apodrecera, estava sêco! O povo viu nisto um castigo e resolveram atirá-lo a um buraco escuro e profundo e que infundia certo temor. Pouco depois retiraram o cadáer e enterraram-no definitivamente no cemitério. Multos crêem que até hoje a alma de Joaquim Carimbado ande por lá, dai o recêio que os moradores têm de penetrar nessa espécie de sumidouro que tomou o nome do malvado peão...

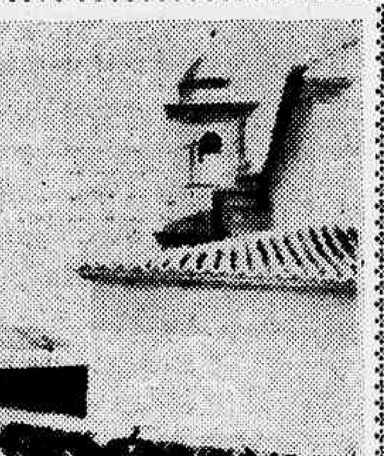
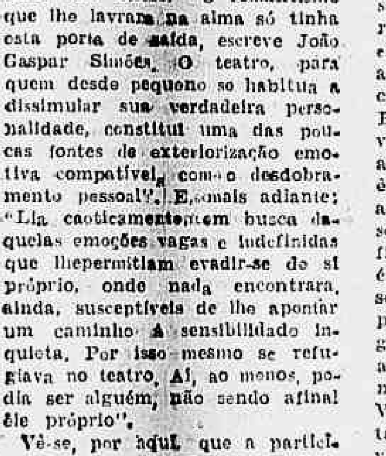
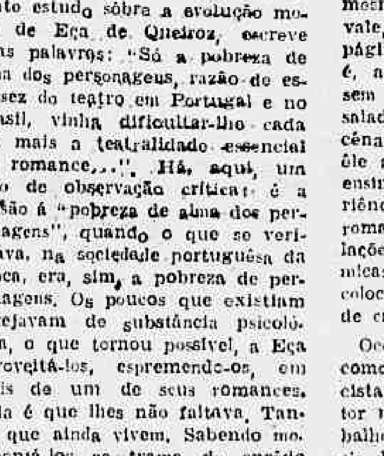
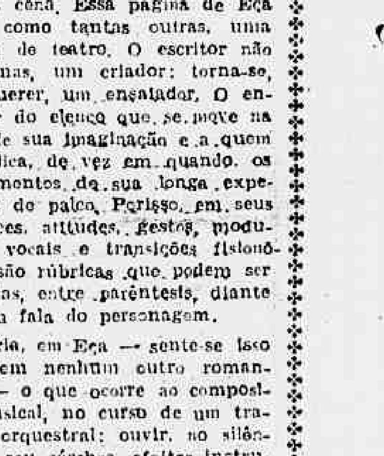
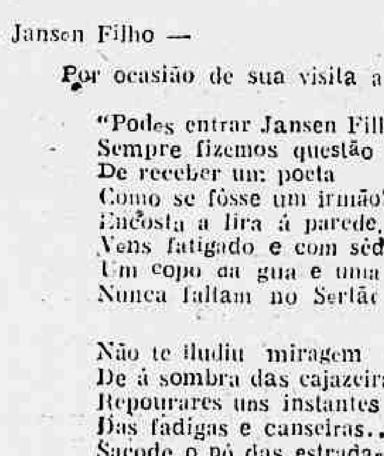
As lages de arenito, ao lado de sua curiosa formação, apresentam apreciaveis aspectos econômicos.

Há de várias cores: brancas, róseas, azuladas, cinzentas, levemente douradas, além de um número infindo de combinações surpreendentes. Por vêzes são flexivels mesmo as de grande espessura. Esse fato causa admiração aos raros turistas e excursionistas que por lá se aventuram. Já em 1823 Cunha Matos, visitando o arraial de Formiga, afirma: "vi laminas de grez elástica de quase uma braça". E o alferes Francisco Teixeira de Carvalho, em cuja casa se hospedara, esclareceu: "vêm da Serra das Letras, 25 leguas distante e servem para fundo de tachos de torrar farinha".

Pedras... sempre pedras!

Um dos muitos monumentos naturais

Na gruta, á esquerda, estão as letras deixadas por S. Tomé

Egoismo

(para a GAZETA DE NOTICIAS)

Dizes que me queres
Não creio.
Inconstante, atrás de outras mulheres
Passas, num sempre doce e eterno enleio.

E é porisso que fujo, torno-me distante,
Afasto-me de ti, indiferente,
Pois considero o amor estranho, embriagante,
E o quero muito meu...mas meu somente.

Neusa de Oliveira Rosa

Retalhos de saudade

Lembro-me bem: foi em pleno quarenta e oito que senti a felicidade inesplicável de ver o meu primeiro caderno de poesia "AURORAS E CREPÚSCULOS" caminhar para o prélio compelido pelas mãos generosas dos Irmãos Fernandes de Mamanguape, homens de fibra que souberam acatar os anseios do meu ideal, abrindo as portas do seu coração ante a impetuosiade da minha audácia. O livro, realmente, não tem nenhum valor literário. Mas, acima de tudo isto, pairava o meu orgulho de provinciano ao saber que, em breves dias, os meus versos estariam dansando de mão em mão e sendo lidos por muitos olhos e ditos por muitas bôcas. Esta era a minha impressão. Sem medir obstáculos entreguei-me aos empreendimentos da campanha e a luta travou-se nos recessos da livraria da Casa dos Estudantes, em João Pessoa, até que um belo dia eu vi, depois de um rosário de sacrificios, a realização do meu primeir osonho. — O livro estava publicado. Como destribui-lo e vendê-lo se o povo hoje em dia só quer saber exclusivamente da politica? Mas, não há de ser nada, esse comigo mesmo e depois de profunda hesitação idealisei percorrer diversas cidades do interior, fazendo recitais e passando, entre amigos, exemplares do meu opúsculo de versos. Dito e feito. Parti numa manhã de sol em demanda da Cidade de Areia onde fui muito bem recebido. Continuei depois minha excursão indo a Campina Grande, Patos, Souza, Pombal e Cajazeiras. Inegávelmente fui vitima de alguns insucessos em cidades menos civilizadas onde o povo ainda não tem a noção verdadeira do que é poesia. De tôdas as cidades percorridas, Cajazeiras foi a mais carinhosa, a que me acolheu com mais afeto e desvêlo. Lá encontrei almas abnegadas que me estenderam a mão e sentiram comigo a glória de sonhar... Tive a satisfação bem rara de conhecer o Dr. Cristiano Cartaxo, homem bastante conhecido nas rodas literárias daquela terra e poeta de nomeada. O meu contentamento foi enorme quando realizei, no Colégio Padre Rolim, um recital oferecido aos estudantes daquela cidade e coube ao Dr. Cristiano o desprazer de fazer a minha apresentação que aliás o vate já havia escrito uns versos magnificos e que, devido uma gripe tremenda ter se apossado do corpo do poeta, não me foi dada a honra de ouvi-lo versejando naquela festa intima, cuja lembrança ainda vive acesa na minha imaginação. O poeta, apesar de doente, fêz-me uma saudação notabilissima, tão empolgante que me deixou fartamente maravilhado. Retornei á Paraiba, conduzindo já os louros da vitória e a alegria de ser compreendido por aquela gente hospitaleira. Dos versos cantantes que o poeta compôs, conhecia apenas três oitavas. Acontece, porém, que uma ilustre cajazeirense de nome Ivete Mendes, jovem inteligente e generosa, achou de me mandar a cópia do lindo pometo que me causou agradável surprêsa e serviu de complemento para a minha alegria. E ai está o jôrro de inspiração, sem faltar uma silaba, espontâneo e meigo como o coração do autor:

(A Jansen Filho —

Por ocasião de sua visita a Cajazeiras)

"Podes entrar Jansen Filho
Sempre fizemos questão
De receber um poeta
Como se fôsse um irmão!
Encosta a lira á parede,
Vens fatigado e com sêde.
Um copo da gua e uma rêde
Nunca faltam no Sertão

Não te iludiu miragem
De á sombra das cajazeiras
Repousares uns instantes
Das fadigas e canseiras...
Sacode o pó das estradas
Sob o docel das ramadas
Destas árvores sagradas,
Amigas e hospitaleiras..

JANSEN FILHO (para a GAZETA DE NOTICIAS)

Com a surprêsa dêsse encontro
Quem mais se alegrou fui eu
Que vou ouvir os acordes
Da lira que Deus te deu!
Acordes brandos e graves,
Sem ruidos nem entraves.
Lembrando os ritmos suaves
De Castro Alves e Abreu.

Que importa que o tempo e mais
Do que o tempo, a lida ingrata
Na minha fronte enrrugada
Ponha chuviscos de prata
Que importa! A musa inda vibra,
Ela que mal se equilibra
Quando um poeta de fibra,
Cantando é como a cascata!

A quem te ouvir e entender,
De pronto o desejo acorre
De apanhar nas mãos em concha
E beber a água que corre...
Agua bôa! Água de chuva!
Melhor do que vinho de uva!
Tão bôa que atiro a luva
A poesia não morre!

Não morre porque não é
E não será, nunca foi
Batuque de carnaval
Tum-tum de bumba meu boi
Será sempre como agora
Tons de "Crepúsculo e Aurora"
Tudo que canta e que chora
Nada que estruge e rebôi.

No teu sonho de subir
Buscando as terras do sul,
Não te atraçoi o destino
Como fizera a Raul
Tens também asas grandes
— Sente-se quando te expandes —
Para a escalada dos andes
E revoadas do azul!

Por mais que afiltas se mostrem
Não se tentes libertar,
Quebrando as grades do verso
Para voar e cantar...
As de Raul eram êmulas
De águias reais, e hoje?... vêmo-las
Virem contritas e trêmulas
No soneto se abrigar.

Por mais te ergas no espaço
E se te alargue o orizonte
Em cenários deslumbrantes,
Nunca te esqueças da fonte
Que brotou aqui no val,
Fonte — pia batismal —
Nas águas lustrais da qual
Criança banhaste a fronte".

Foarm inúmeras as lembranças que êstes madrigais me trouxeram, fazendo-me sentir as manifestações mais vivas do passado de minha terra afastando as asperezas ue a vida vez por outra nos oferece... Muito reconhecidamente agradeço ao notável poeta, a ternura com ue me dedicou estas estrofes maravilhosas e á jovem Ivete Mendes pela lembrança fidalga e o modo especial com que me fêz relembbrar pesaroso os instantes suaves que passei na sua terra natal.

Rio, junho de 49.

Menina e moça



Para Teresa - Maria

Menina e moça, sempre mais mimosa,
Botão de rosa a se mirar na fonte,
Ninguém se iguala, com a beleza dela,
Uma gazela, a saltitar no monte.

Menina e moça, de cristais facetas,
Ou borboletas, que no val se vão...
Para êste canto, me inspiraste a lira,
E já delira o verso na amplidão.

Menina e moça, acetinada relva,
Frondosa selva, esmeraldina fragua;
Tu tens o corpo de candura cheio,
Que no teu seio nunca exista a mágua.

Menina e moça, tal um lirio agreste,
Nimbo celeste que nos cerros mora
Há em teus olhos luz de vagalume,
E de ciúme a pétala descora.

Menina e moça, pena que esvoaça,
Tu és a graça, és nebulosa e véu,
E's do tesouro a principal pepita,
Prece bendita, que se vai pro céu.

Menina e moça, lindo beija-flôr,
Aureo condor no pincaro da escarpa,
Tens mais encantos que o tanger do sino,
Que o som divino, da celeste harpa.

Menina e moça, bentevi ligeiro,
Pinho altaneiro, que no céu se mira,
E's a palmeira que se ufana ereta,
E's do poeta a maviosa lira.

Menina e moça, tens a tez morena,
Linda verbena, que no val se cria,
Tu tens a côr mais bela do arrebol,
Um pôr de sol de esplendoroso dia.

Menina e moça! Que fadar risonho!...
Tu és um sonho no esplendor da aurora
Deixa esta alfombra, a tepidez do ninho,
Oh passarinho, vais voar agora!

Menina e moça: és dêste verso o tema
E êste poema pouco ou nada diz.
Que a primavera siga os passos teus...
— Senhor meu Deus, fazei-a bem feliz!

25-5-1949 — Ocallon Costa.

Loreta em busca de novo triunfo no páreo das éguas

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossas indicações

Mais uma interessante domingueira será apresentada hoje, no Hipódromo da Gávea, com um programa formado por oito páreos equilibrados, dos quais, há, a ressaltar, o Prêmio "Rafael de Barros", em 1.650 metros, prova destinada as éguas de qualquer país, com pesos da tabela, sobrecarga e descarga.

O seu campo está integrado por dez concorrentes que desfrutam possibilidades dilatadas, destacando-se Loretta, Helas, Hulha e Magali.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Irrequieto, L. Rigoni	55	25
2—2	Vicentino, F. Irigoyen	55	35
3—3	Furor, D. Ferreira	53	80
(4	Florete, O. Ullôa	55	30
4(			
(5	Califa, R. Latorre	55	60

2º páreo — 2.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Carlos Magno, A. Araújo	58	20
(2	Reunido, P. Simões	56	60
2(			
(3	Justo, L. Rigoni	58	35
(4	M. Henriette, C. Moreno	54	40
3(			
(5	Destemor, E. Silva	54	60
(6	M. Carlo, J. Portilho	52	40
4(			
("	D. Pedro II, J. Vitorino	50	40

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Ct.
(1	Egito, P. Vaz	56	15
1(			
(2	Barcena, E. Vieira	56	70
(3	Jocker, Ot. Reichel	56	40
2(			
(4	Madrugadora, A. Aleixo	54	70
(5	Cati, J. Portilho	56	50
3(			
(6	Sunny, R. Latorre	56	60
(7	Carinhoso, V. Andrade	56	50
4(8	Fra Diavolo, N. C.	56	—
(9	Petronio, J. Graça	56	80

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Ct.
(1	H. Prince, N. C.	56	—
1(			
(2	Guanumbi, D. Ferreira	58	60
(3	Cacuri, P. Vaz	58	30
2(			
(4	Caoré, A. Aleixo	52	60
(5	Donairosa, J. Vitorino	50	40
3(			
(6	Lumen, V. Andrade	56	50
(7	Saquarema, F. Irigoyen	51	40
4(			
("	Itororó, P. Coelho	52	40

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Albarcas, O. Ullôa	56	27
(2	Intrépido, V. Andrade	56	40
2(			
(3	Escali, F. Irigoyen	56	40
(4	Iturbi, C. Moreno	56	60
3(			
(5	Mistico, L. Rigoni	56	50
(6	Lamego, P. Coelho	56	60
4(			
("	Grão Pará, P. Vaz	56	60

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
(1	El Matachin, O. Ullôa	55	30
1(			
(2	Isleto, S. Batista	55	40
(3	Alpino, P. Simões	55	40
2(			
(4	Noviço, J. Portilho	55	60
(5	Tatuhy, D. Ferreira	55	35
3(			
(6	Albardão, A. Araújo	55	60
(7	Nagi, L. Rigoni	55	50
4(2	Interview, F. Irigoyen	55	20
("	Rochester, R. Latorre	55	20

7º páreo — Prêmio "Rafael de Barros" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
(1	Loretta, F. Irigoyen	56	22
1(			
("	Oleander, R. Latorre	52	22
(2	Helas, L. Rigoni	54	40
2(3	Sonada, A. Araújo	62	70
(4	Saraiva, D. Ferreira	52	80
(5	Hulha, O. Ullôa	58	30
3(6	Fucha, P. Vaz	60	80
(7	Jequitinhonha, P. Coelho	52	80
(8	Abafa, A. Barbosa	53	70
4(9	Magali, J. Mesquita	59	50
("	Saquarema, N. C.	53	—

8º páreo — "VII Reunião Congressal das Caixas Econômicas Federais" — 1.500 metros — A's 17 horas — Betting.

		Ks.	Ct.
(1	Effendi, F. Irigoyen	52	27
1(			
(2	Bonne Amie, S. Batista	49	60
(3	Insólito, S. Ferreira	52	50
2(4	N. Bueno, J. Mesquita	54	60
(5	Sonada, A. Araújo	56	50
(6	Imaginada, O. Macedo	52	50
3(7	Pobre Nena, O. Ullôa	57	60
(8	El Galeón, P. Coelho	48	60
(9	Pigra, C. Moreno	58	40
4(10	Champion, P. Vaz	60	35
("	Pracinha, J. Vitorino	48	35

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13.10 horas.

FEZ ANOS O SENHOR PEIXOTO DE CASTRO

A data de ontem assinalou a passagem natalicia do turfman Sr. A. J. Peixoto de Castro, figura das mais queridas no vasto circulo de suas relações. Por tão festiva data, o aniversariante foi alvo de inúmeras felicitações, recebendo telegramas e telefonemas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Irrequieto — Carlos Magno — Guanumbi — El Matachin e Effendi

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:
Fra Diavolo — Hunter Prince e Saguarema.

Exposição de caricaturas

Num dos salões da sede do Jockey Clube Brasileiro se inaugurará no próximo dia 2 de agosto, às 15 horas, uma exposição de caricaturas do Sr. Gustavo Epstein. Essa mostra de arte ficará à apreciação dos sócios do Jockey Clube Brasileiro durante alguns dias e certamente se revestirá do maior interêsse por se tratar de figuras e momentos de nosso turfe.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Irrequieto — Florete — Vicente	— 14
Carlos Magno — M. Henriette — **M. Carlo**	— 13
Egito — Jocker — Sunny	— 12
Guanumbi — Donairosa — Itororó	— 13
Alabarcas — Iturbi — Lamego	— 13
El **Matachim** — Interview — Tatuhy	— 14
Loretta — Helas — Hulha	— 12
Effendi — Sonada — Pigra	— 12

Resultado da reunião de ontem

Arsenal - Meliante - Hélicon - Ben Hur - Chô-Chô-San - Apolita e Guaranysinho foram os vencedores

A corrida de ontem agradou em cheio, vencendo a maioria dos favoritos, com excepção de Apolita que rateou a importância de Cr$ 361,00.

Aliás, ultimamente, o treinador Gusso Filho vem dando os seus tiros com pensionistas, que rateam poules gordas.

Venceram os demais páreos Arsenal, MELIANT, HELICON, BEN HUR, CHO-CHO-SAN, e GUARANYSINHO, no encerramento do "meetting".

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1º, Arsenal, 58 quilos, L. Rigoni;
2º, Libio, 58 quilos, A. Araújo;
3º, Jamburi, 58 quilos, I. de Sousa.
Ganho por pescoço e 3 corpos.
Tempo: 104" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 14,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 24,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 11,50
Proprietário — José Salgado.
Tratador — João Attianesi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 526.320,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Arsenal	16.964	14,50
2—2	Jamburi	5.411	45,00
3—3	Jandaya	1.209	203,50
(4	Amir	629	391,00
4(			
(5	Libio	6.511	38,00
	Total	30.754	

DUPLAS

		Cr$
12	7.811	19,50
13	1.700	90,00
14	6.417	24,00
23	425	360,00
24	2.197	69,50
34	323	473,00
44	231	662,00
Total	19.104	

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º, Meliante, 56 quilos, O. Fernandes;
2º, Edunio, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Irish Star, 56 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 3 corpos e meio corpo.
Tempo: 116" 4/5.

RATEIOS

Vencedor 4 .. .. Cr$ 89,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 62,00

PLACES

Não houve.
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 589.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	Irish Star	9.520	33,00
2	Eduino	17.431	18,00
3	Help	8.973	35,00
4	Meliante	3.556	89,00
	Total	39.480	

DUPLAS

		Cr$
12	5.780	27,00
13	3.194	49,00
14	1.546	100,50
23	5.329	29,00
24	2.492	62,00
34	1.088	143,00
Total	19.430	

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1º, Hélicon, 58 quilos, L. Meszaros;
2º, Rio Negro, 58 quilos, J. Graça;
3º, Chaim, 58 quilos, L. Ferreira.
Ganho por pescoço e 1 corpo.
Tempo: 97" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 19,50
Dupla 34 .. .. Cr$ 37,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 18,00
Proprietário — José Salgado.
Tratador — João Attianesi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 647.860,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Emirana	13.670	21,00
2—2	Outubrinho	2.033	143,00
(3	Rio Negro	3.740	78,00
3(			
(4	Lady	2.006	145,00
(5	Hélicon	11.876	19,50
4(			
("	Chaim		
	Total	36.319	

DUPLAS

		Cr$
12	1.160	171,00
13	2.128	82,00
14	8.124	25,00
23	474	422,00
24	1.324	151,00
33	500	400,00
34	5.460	37,00
44	5.529	36,00
Total	25.010	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1º, Ben Hur, 51 quilos, S. Ferreira;
2º, Dixie, 49 quilos, P. Tavares;
3º, Aldean, 50 quilos, V. Coelho.
Ganho por 3 quartos de corpo e 2 corpos.
Tempo: 90".

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 41,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 20,00
Proprietário — Henrique Pinheiro de Almeida.
Tratador — Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 944.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
(1	Ben Hur	20.013	21,00
1(			
(2	Colombina	2.518	170,00
(3	Dixie	5.828	48,50
2(			
(4	Disca	1.046	410,00
(5	Dona Stella	7.397	58,00
3(			
(6	Arabe	1.139	103,50
(7	Diamantino	7.139	60,00
4(			
(8	Aldean	2.471	173,00
	Total	53.279	

DUPLAS

		Cr$
11	2.237	121,00
12	6.688	41,00
13	7.673	35,00
14	3.818	47,00
22	576	471,00
23	3.922	69,00
24	2.388	119,00
33	1.060	256,00
34	3.082	88,00
44	610	445,00
Total	[illegible].964	

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º, Chô Chô San, 55 quilos, O. Ullôa;
2º, Palm Beach, 55 quilos, F. Irigoyen;
3º, Lobelia, 55 quilos, R. Latorre.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 61" 1/5.
Não correu Turandot.

RATEIOS

Vencedor, 10 .. .. Cr$ 32,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 29,00

PLACES

Do nº 10 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 15,00
Proprietário — Stud Zélia.
Tratador — Nelson Pires.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.019.620,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
(1	Palm Beach	22.344	21,00
1(2	Ghispa	412	1.136,00
(3	Formiga	461	1.015,00
(4	Elegy	7.924	59,00
2 5	Garrucha	1.048	446,00
(6	Mantiqueira	632	711,00
(7	Lobelia	3.457	135,00
3(8	Itajaia	6.935	67,00
(9	Bola Dourada	307	1.525,00
(10	Chô Chô San	11.715	32,00
4(11	Turandot	274	1.708,00
("	Pirex		
	Total	58.512	

DUPLAS

		Cr$
11	777	367,00
12	5.020	57,00
13	6.433	44,00
14	9.911	29,00
22	659	510,00
23	2.418	118,00
24	3.361	85,00
33	926	308,00
34	5.942	48,00
44	293	976,00
Total	35.638	

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1º, Apolita, 53 quilos, E. Vieira;
2º, Denbill, 51 quilos, S. Ferreira;
3º, Sunshine, 52 quilos, L. Coelho.
Ganho por 3 quartos de corpo e cabeça.
Tempo: 61" 1/5.
Não correram Indigena e Jubiloso.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 361,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 89,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 65,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 32,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 26,00
Proprietário — Irany Medeiros.
Tratador — Pedro Gusso Filho.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.107.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
(1	Sunshine	5.532	90,50
1("	Piaui		
(2	Apolita	1.214	414,00
(3	Indigena	N. C.	
2(4	Olympus	10.230	49,00
(5	Mayling	5.667	88,00
(6	Denbill	6.411	78,00
(7	Astaúba	3.205	156,00
3(			
(8	Jubiloso	7.731	65,00
(9	Lacio	4.302	116,00
(10	Cigarrilha	361	1.387,00
4(11	Cibalena	17.925	28,00
4(			
("	Marosca		
("	Irapiranga		
	Total	62.58[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	565	977,50
12	2.515	137,00
13	3.591	89,00
14	4.336	74,00
22	1.575	203,00
23	5.860	55,00
24	6.946	46,00
31	9.301	34,00
44	1.663	193,00
Total	40.058	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º, Guaranysinho, 55 quilos, D. Ferreira;
2º, Dynamo, 57 quilos, V. Andrade;
3º, Hesperia, 58 quilos, I. de Sousa.
Ganho por pescoço e meio corpo.
Tempo: 88" 1/5.
Não correu Staraya.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 62,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 46,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 18,00
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.148.380,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
(1	Guaranysinho	8.290	62,00
1("	Oleg		
(2	Fla Flu	N. C.	
(3	Fandango	9.728	53,00
(4	Ganges	1.409	365,50
2(			
(5	Guatapará	998	516,00
(6	Pablo	6.427	80,00
(7	Heleno	7.912	269,00
(8	Dynamo	6.674	77,00
3(			
(9	Mavilis	12.812	40,00
("	Diolan		
(10	Chesterfield	3.292	156,00
(11	Staraya	N. C.	
4(			
(12	Hesperia	12.798	40,00
("	Royal Kiss		
	Total	64.379	

DUPLAS

		Cr$
11	1.0[illegible]	350,00
12	4.219	84,00
13	7.608	46,50
14	5.065	70,00
22	2.752	129,00
23	7.163	49,00
24	4.278	83,00
33	4.235	84,00
34	6.712	53,00
44	1.254	283,00
Total	44.299	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 6.898.820,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 1.875.570,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

1 vencedor, com 6 pontos — Cr$ 70.809,00.

Concurso duplo

4 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 13.231,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (10-2-1) — 1 vencedor — Cr$ 11.288,00.

"BETTING" ITAMARATI Simples

Comb.: (10-2-1) — 21 vencedores — Cr$ 3.955,00.

"BETTING" ITAMARATI Duplo

Comb.: (10-1) (2-6) (1-8) — 1[illegible] vencedores — Cr$ 101.237,00.

Projectos de inscrições para o G. P. "Brasil"

Hoje, entre ás 21 e 22 horas, será irradiado o projeto de inscrições das corridas dos dias 4, 6 e 7 de agôsto e os pesos dos páreos de handicap e especiais, pelas emissoras "Mauá" e "Continental".

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

El Matachin (n. 1)
Loretta (n. 1)
Effendi (n. 1)

"BETTING" DUPLO

El Matachin — Interview (1 — 8)
Loretta — Helas (1 — 2)
Effendi — Sonada (1 — 5)

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
RUA DEBRET, 23-4.º andar — Fone: 22-6481 — Residência: 25-0096

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 161-4.º — Sala 41 — Tel. 42-6888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOURCIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de NELLO ALFREDO CONTRUCCI, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAQUIM DE SOUZA NETO, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação de Nello Alfredo Contrucci, com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, se processa uma ação de despejo requerida por Francisco Cerqueira Bastos contra Nello Alfredo Contrucci, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz Francisco Cerqueira Bastos, português, casado, comerciante, estabelecido á rua Senador Dantas, nº 20, loja C, nesta Capital, que, desejando propôr uma ação de despejo contra Nello Alfredo Contrucci proprietário da Emprêsa SER, (Serviço de Entregas Rápidas), estabelecido á rua Senador Dantas, nº 20 — 3, nesta cidade, com fundamento no artigo 18, numeros II e VI, do Decreto-lei nº 9.669, de 29 de agôsto de 1946, combinado com os artigos 1º § unico do mesmo decreto, e 350 e seguintes, do Código do Processo Civil, vem alegar e requerer o seguinte: — O suplicante é locatário da loja e sub-solo, sitos á rua Projetada 5-A, do Edifício Galeno, á mesma rua, fazendo esquina com o Senador Dantas, pelo numero 20, sendo que a referida loja e sub-solo têm duas portas, localizadas entre a portaria do Edificio, acima mencionado e o Edificio Itajubá, conforme prova com a inclusa certidão da escritura de locação, lavrada no Cartório do 3º Oficio de Notas, livro nº 1.460, fls. 78, em 20 de fevereiro de 1947. — 2 — O suplicado é sublocatário do suplicante, ocupando parte da loja acima referida, com uma porta de frente, junto ao Edificio Itajubá, medindo mais ou menos, quinze metros quadrados, tudo em virtude de contrato de sublocação que fizera com o anterior locatário, José Rodrigues de Almeida, de quem o suplicante obteve a transferência da locação, ora renovada diretamente com os proprietários, conforme escritura citada no item 1, desta inicial. — 3 — O suplicado paga pela sublocação, ao suplicante, o aluguel mensal de Cr$ 2.000,00 estando findo o prazo da mesma desde 1º de janeiro de 1948, quando impreterivelmente deveria ter sido restituido ao suplicante o espaço sublocado, independentemente de interpretação judicial ou extra-judicial, tudo nos têrmos da escritura de contrato de sublocação, de 5 de janeiro, de 1944, lavrada no 3º Oficio de Notas, livro 1.379, fls. 8, verso, em que foram partes José Rodrigues de Almeida e o suplicado. — 4º — Notificou o suplicante, ao suplicado por intermédio do Oficial do 2º Oficio de Registro de Titulos e Documentos, em data de 5 de novembro de 1947, conforme prova com instrumento anexo, de que não renovaria a sublocação, por precisar do espaço ocupado pelo mesmo, dada a manifesta exiguidade da área em que se acha instalado o negócio do suplicante, havendo concedido, o prazo de noventa dias, após o decurso do periodo contratual da sublocação, para que desocupasse a parte da loja sublocada. — 5º — Efetivamente, M. M. Julgador, o suplicante está estabelecido com o negócio de café, bar e restaurante, denominado "Meu Cantinho", e o negócio precisa, para seu funcionamento, de espaço utilizado pelo réu, o que será fácil verificar em uma simples inspeção "in loco". — Mantém o suplicante, na unica porta de que atualmente dispõe no logradouro em lide, um "Café em pé", de forma que a movimentação dos fregueses, quando se dirigem para o interior da casa comercial, é difícil havendo verdadeiro "engarrafamento", dada a manifesta insuficiência de espaço destinado á entrada e saída dos mesmos. — 6º — Por outro lado o estabelecimento do suplicado reduz-se a uma simples agência, do serviço de entregas, podendo ser fácilmente alojada noutro local, sem transtornos para sua atividade normal, tanto mais quanto êle possue outras agências na cidade. — 7º — Mantendo-se o suplicado, na posse da parte da loja, depois de já terminado o prazo da sublocação, com infração de obrigação contratual, e já estando findo, de há muito, o periodo de noventa dias, concedido nos têrmos da inclusa notificação e do § 2º do artigo 18, o Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agôsto de 1946, vem o suplicante requerer a V. Exa. mande citar o suplicado, para apresentar a defesa que tiver, no prazo da Lei, julgando-se, afinal, procedente a ação e decretando-se o despejo, condenado o suplicado nas custas e demais pronunciações de direito. — 8º — Dando á causa o valor de Cr$ 24.000,00 para efeito do pagamento da taxa judiciária, protesta pelas provas admitidas em direito, que, oportunamente, serão especificados. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1949. — Geraldo Martins Rodrigues, Adv. — DESPACHO: — A., cite-se. Rio, 4-4-49. — E em virtude de se encontrar o réu em São Paulo, em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, findo o qual ficará citado o suplicado, Nello Alfredo Contrucci, para responder, no prazo legal, aos têrmos da presente ação. E para conhecimento do interessado, vai o presente publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de julho e mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, dactilografei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Joaquim de Souza Neto. — Trasladado hoje. — Está conforme. — O Escrivão, Manoel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que LEONARDO CORREA DA SILVA move contra LUIZ DE MIRANDA BARBOSA, na forma abaixo:

EU, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, no dia vinte e dois de agôsto vindouro, ás 15,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios privativo dêste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação, por preço superior á avaliação, os bens penhorados nos autos da ação executiva que Leonardo Corrêa da Silva move contra Luiz de Miranda Barbosa, a saber: — "DIREITO E AÇÃO sôbre o apartamento numero novecentos e dois, sito no nono pavimento do Edificio situado á rua Oto Simon numero noventa e dois, esquina de Barata Ribeiro, no distrito de Copacabana, freguesia da Lagôa. O referido apartamento é dividido em saleta de entrada, duas salas, varanda, três quartos, dois banheiros, copa, cosinha, passagem, quarto de empregado, W. C., o terraço de serviço, próprio para moradia e com frente para a rua Barata Ribeiro. Ao referido apartamento cabe a fração de 5,875% do dominio util do respectivo terreno que mede vinte e três metros e noventa centimetros de testada pela rua Barata Ribeiro e vinte e quatro metros pela rua Otto Simon, com iguais dimensões nos lados respectivamente opostos, e pelos quais confina com propriedade do espólio de A. Tupinambá e com o imóvel numero noventa e seis da rua Otto Simon, de Virgilio de Oliveira, respectivamente, tendo ainda o referido apartamento direito a espaço na garage. A escritura de promessa de venda foi lavrada em a dezoito de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, no livro de Notas "cento e oito", fôlhas sessenta e cinco do Cartório do Vigésimo Primeiro Oficio de Notas desta Capital. O valor estipulado pelos contratantes foi trezentos e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 340.000,00), por conta do qual e em principio de pagamento o promitente vendedor recebeu a quantia de cento e vinte e quatro mil cruzeiros (Cr$ 124.000,00). Os restantes Cr$ 216.000,00 deveriam ser pagos no ato da escritura definitiva. O outorgado, desde logo entrou na posse provisória dos bens prometidos, ficando ao mesmo tempo subrogado nos direitos e vantagens decorrentes da convenção de condominio do edificio. Assim, cumprindo o mandado, e, tendo em vista o pagamento efetuado, o estado do prédio, o valor do apartamento, atribuimos ao direito e ação o valor de Cr$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros). —

	CR$
MOVEIS: — Dois lustres de cristal nacional	4.000,00
Mobilia de sala de jantar, tipo "Colonial Português", composta das seguintes peças, em regular estado de conservação: — uma mesa elástica c/ duas táboas sobressalentes; cristaleira, etager, bufet; duas poltronas e seis cadeiras singelas ..	12.000,00
Um jôgo compôsto de um sofá e um bérgere, forrados em veludo amarelo; uma poltrona em setim e uma poltrona em damasco de sêda	8.000,00
Uma mesinha com tampo de vidro espelhado	500,00
Um abat-jour de pé ..	900,00
Uma mobilia de quarto de casal com as seguintes peças, em regular estado de conservação: — uma cama, um guarda-roupa com três portas e espêlho interno, um camiseiro - penteadeira, poltrona com fôrro listrado, um buffet, digo puff e duas mesinhas de cabeceira	3.000,00
Uma poltrona Drago, usada	200,00
Uma mobilia laqueada com as seguintes peças: cama de solteiro, penteadeira, puff, cadeira singela, mesinha de cabeceira e escrivaninha usados	2.500,00
Dois tapetes guarnecendo as salas, usados	1.000,00
Um espêlho de cristal nacional, lavrado	1.000,00
Um Rádio "Philips" com cinco válvulas numero 5.835, muito usado	300,00
Um refrigerador "Eletrolux" a gás B-4, nº 6.007.217	3.000,00
Uma enceradeira marca "Eletrolux" B-4, numero 6.007.217, em bom estado	1.800,00
Cinco jogos de cortinas brancas, completos e um jôgo de cortinas verdes, completo, já bem usado ..	2.000,00
Total	42.400,00

Nota: — O refrigerador acima descrito, não apresenta numero visivel. Importa a presente avaliação em Cr$ 212.400,00 (duzentos e doze mil e quatrocentos cruzeiros)". — A arrematação far-se-á á vista ou mediante caução idônea. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extraí. — E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. — (a.) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Pelo Escrivão, Nicheholino de Castro Lameira.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias ao senhor ANGELO ORLANDO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e, especialmente ao senhor ANGELO ORLANDO, que, se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de JOSÉ COSTA BOUZAS, lhe foi dirigida as petições dos teôres seguintes: — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — JOSÉ COSTA BOUZAS, espanhol, comerciante, solteiro, residente no Beco do Pinheiro nº 71, AUGUSTIN COSTA BOUZAS, espanhol, casado, comerciante, residente á rua Visconde de Santa Isabel nº 142, casa VII e MANOEL BUENO, brasileiro, viuvo, comerciante, residente á rua Elizeu Visconti nº 120, casa VIII nesta Capital, desejando propôr uma ação ordinária contra Angelo Orlando, brasileiro, industrial, estabelecido á Avenida Salvador de Sá, nº 70, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1º — Os suplicantes, conforme fotocópia de documento anexo á notificação, prometeram adquirir o estabelecimento industrial do suplicado, sito á rua Benedito Hipólito nº 129, pelo que deram o sinal e principio de pagamento de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) documento fls., tendo nessa oportunidade, recebido a posse do estabelecimento, isto a 8 (oito) de março ultimo. — O suplicado se obrigou a apresentar, no prazo de 40 (quarenta) dias os documentos necessários á lavratura da escritura definitiva, o êsse prazo se venceu a 16 de abril p. passado. — 2º — E como o suplicado não houvesse providenciado os documentos o que se obrigou e no prazo ajustado, depois de decorrido o mesmo, os suplicantes notificaram ao suplicado, ainda, com um prazo adicional, para, no dia 5 (cinco) de maio fluente, ás 12 horas, apresentar-se ao Cartório Raul Sá sito á rua do Rosário nº 84-A, para outorgar a respectiva escritura definitiva de venda, na forma estipulada no compromisso de fls. — 3º Para que não houvesse duvidas a respeito da documentação, que seria exigida para se firmar o documento de compra, por parte dos suplicantes, foi essa documentação especificada no item 3º da notificação anexa. — 4º — Os suplicantes notificaram também o suplicado, para, de acôrdo com a cláusula 2ª do mesmo recibo de sinal, que é uma promessa de venda, fizesse comparecer, no mesmo dia, hora e local aprazado — (5 de maio ás 12 horas, Cartório Raul Sá, rua do Rosário 84-A) o proprietário do imóvel, ou seu procurador, munido de uma via do contrato de locação do prédio onde se acha instalado o estabelecimento prometido vender, para ser feita, então, e concomitantemente com a venda do estabelecimento, a transfrência da locação. 5º) O suplicado não obstante os têrmos da notificação compareceu a Cartório acompanhado de seu advogado, para lavrar a escritura, porém, sem apresentar a documentação exigida, e sem estar na devida ordem, a que apresentou. O Tabelião do 16º Oficio, Raul Sá Filho, certificou o comparecimento das partes, porém, não foi lavrada nenhuma escritura, em face de ter surgido discordancia em tôrno de distribuição constante da certidão do 10º Distribuidor, além de não se apresentar o suplicante, digo, o suplicado com os demais documentos que lhe foram exigidos e especificados na notificação inclusa. No referido dia, também não compareceu o proprietário do imóvel á rua Benedito Hipólito, nº 129, ou seu procurador, para consentir na transferência da locação, nem foi apresentado consentimento por escrito, para tal fim. — 6º — Nestas condições ficou positivado o inadimplemento da obrigação por parte do suplicado, constituido assim, em móra. — 7º — A cláusula 3ª do recibo de sinal e Promessa de venda, estabeleceu que no caso de arrependimento si por parte dos compradores, ora suplicantes, êstes perderiam o sinal dado; e si por parte do vendedor, ora suplicado, êste restituiria o sinal em dôbro. — O não atendimento, no prazo do recibo, e no da notificação, induz arrependimento, e suas consequências legais. — 8º — Com fundamento no artigo 1.095 do Código Civil, c/c artigo 1.092 § unico, do mesmo Código, e na forma do artigo 291 e seguintes do Código Civil, vêm os suplicantes requerer a Vossa Excelência a citação do suplicado para responder aos têrmos da presente ação ordinária para restituição em dôbro do valor recebido, em face do inadimplemento. Nestes têrmos, protestam pelas provas admitidas em direito, que especificarão oportunamente, em especial pelo depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso e esperam afinal, seja a ação julgada procedente, condenado o suplicado no pedido, nas custas, juros da mora e honorários de advogado. — Com o valor de Cr$ 20.000,00 para pagamento da Taxa judiciária. Pedem deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1949. (a.) P.p. Geraldo Monteiro Rodrigues — Advº Insc. 4.105. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. á 8ª Vara Civel. — Em 21 de 5 de 1949. (assinatura ilegivel)". — DESPACHO: — "A. cite-se. Rio, 2-6-49. (a.) M. Costa". — PETIÇÃO DE FLS. 22: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — José Costa Bouzas, Augustin Costa Bouzas e Manoel Bueno, nos autos de ação ordinária proposta contra Angelo Orlando, á vista da certidão do Sr. Oficial de Justiça, que não pôde fazer a citação do suplicado, que se acha ausente desta Capital e no Estado de São Paulo em lugar incerto e não sabido, vêm requerer a V. Exa. se digne de determinar sejam expedidos editais para ser feita a citação por edital, na forma dos artigos 177 e 178, do C.P.C., fixando-se o prazo mínimo, para a mesma. Nestes têrmos, requerendo a juntada. Pedem deferimento. — Rio de Janeiro, onze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) P. p. Geraldo Monteiro Rodrigues — Advº. Insc. 4.105. — DESPACHO: — "J. Sim, em têrmos. Prazo: 40 dias. — Rio, onze-sete-quarenta e nove. (a.) Oliveira Ramos". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias, com o teôr do qual fica citado o Sr. ANGELO ORLANDO, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo, após, digo, prazo, que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais têrmos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel nº 29 — 5º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (a.) Jório Pessôa Cavalcanti, Escrivão, o dactilografei e subscrevi. — a.) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, Jório Pessôa Cavalcanti.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE — VIAÇÃO SÃO JORGE

EDITAL

O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem, aos credores e demais interessados que, por êste Juizo e Cartório respectivo, se processam os autos de Concordata Preventiva impetrada por VIAÇÃO SÃO JORGE LTDA, com sede nesta cidade, á Av. Amaro Cavalcanti nº 511, achando-se impossibilitado de cumprir os seus compromissos pontualmente, vem impetrar uma concordata preventiva. Assim sendo com o intuito de evitar maiores prejuizos aos seus credores, o que seria ocasionado pela decretação da falência, a sociedade suplicante, vem impetrar o remédio legal, da concordata preventiva, de que trata o artº 156, do Decreto-lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945, pela qual pagará o importe integral dos seus respectivos créditos, sem juros, pagamento êsse que será feito dentro do prazo de dois (dois) anos em 4 (quatro) prestações semestrais, do valor de vinte e cinco por cento cada uma, calculados sôbre o valor dos mesmos, vencendo-se a primeira seis (seis) meses após a data em que passar em julgado a sentença homologatória da concordata, e as demais sucessivamente. Foi o pedido deferido por despacho de vinte e dois de julho, no qual foi nomeado Comissário — AMANDIO R. BALULA, estabelecido á Av. 29 de outubro nº 5.798, fixado o prazo de vinte dias para habilitação dos credores, funcionando no presente processo o Dr. 3º Curador de Massas Falidas. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, a) Jório Pessôa C. de Albuquerque, — Escrivão, o dactilografei e subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, Jório Pessôa C. de Albuquerque.

(CONCLUI NA PAG. 13)

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 83 — Tel. 43-5441.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, á Mercedes Rodrigues, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despejo que lhe move neste Juizo José Vaz Correia, na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de cit. digo, de citação com o prazo de quarenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, interessar possa e, especialmente, á Mercedes Rodrigues, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de José Vaz Correia, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Petição inicial de folhas dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — José Vaz Correia, português, casado, comerciário, residente á rua Barão de Bom Retiro, numero quinhentos e quarenta e um, casa oito — B, sobrado, Vila Isabel, por seu advogado, sub-firmado, declara: — Primeiro — que, em julho de mil novecentos e quarenta e cinco, vendo a situação aflitiva em que se achava D. Mercedes Rodrigues, brasileira, solteira, de prendas domésticas, permitiu que a mesma passasse a residir mediante o aluguel mensal de cento e setenta cruzeiros, em um dos cômodos de sua casa, muito embora, a cessão lhe viesse reduzir o conforto da sua familia. Segundo — Acontece que, D. Mercedes Rodrigues não tem correspondido ao seu gesto, porque há um ano e nove meses, não paga os aluguéres, apesar das insistentes solicitações que lhe tem feito. Justo é salientar que, presentemente, o suplicante necessita do referido aposento para seu uso. Terceiro — Requer, pois, a V. Excia seja notificada judicialmente a suplicada da presente ação de despejo, bem como, condenada nas custas judicialmente, digo, custas judiciais. Para fins competentes, avalia a presente ação em Cr$ 1.200,00. Termos em que, aguarda Justiça. Rio de Janeiro, treze de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Guilherme Gomes Carneiro adv". Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Oficio de Distribuidor. D. á 8.ª Vara Civel. Em 14 de dezembro de 1948. D. MF." — Despacho: — "A. Esclareça-se a ação é, também, com fundamento no art. 18, n.º II, do Dec. lei n. 9669. Rio, 21-12-948 a.) Oliveira Ramos" — Petição de fls. quinze: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. — José Vaz Correia, por seu advogado sub firmado, declara que, o seu pedido é com fundamento também no art. 18, n.º, do Dec. lei 9669. a) Guilherme Gomes Carneiro. adv" — Despacho: "J. Rio, oito-dois-quarenta e nove. a) Oliveira Ramos". — Petição de fls. dezessete: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Oitava Vara Civel. — José Vaz Correia, por seu advogado e Procurador sub-firmado, vem a V. Excia. solicitar se digne mandar citar por editais Dna. Mercedes Rodrigues, brasileira, solteira, de prendas domésticas, de vez que ignora presentemente onde a mesma se encontra, prejudicando desta forma o prosseguimento da ação de despejo que lhe move José Vaz Correia. Termos em que, E. D. Rio de Janeiro, em 28 de março de 1949. a) Guilherme Gomes Carneiro. — adv". Despacho: — "N. A. Rio, vinte-três-quarenta e nove. a) Oliveira Ramos". — Despacho de folhas vinte: — "Expeça-se o edital com o prazo de quarenta dias. Rio, vinte e sete quatro-renta e nove. a) Oliveira Ramos". — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, com o teôr do qual fica citada a suplicada — Mercedes Rodrigues, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, sob pena de revelia, ficando, igualmente citada para os demais termos da ação ciente outrossim, que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, vinte e nove, nesta cidade. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, a) Jorio Pessôa C. de Albuquerque. — Escrivão, o subscrevi. Está conforme. O Escrivão. Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Concordata preventiva da Viação Flamengo Limitada.

Eu Doutor Manuel Arthur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto da Segunda Vara Civel da Capital Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por sentença de 22 do corrente foi deferido o processamento do pedido de concordata preventiva da Viação Flamengo Limitada, estabelecida á Rua Lino Teixeira 176-82 com empresa de auto-onibus de passageiros, cuja proposta de concordata é de pagamento integral em quatro prestações semestrais de vinte e cinco por cento cada uma. O prazo marcado para os credores se habilitarem é de 1? dias, servindo de comissário o credor Banco dos Estados S. A. estabelecido á Travessa do Ouvidor 38. E para constar passei o presente edital para conhecimento dos interessados, cientes de que este Juizo funciona á Rua Dom Manoel numero vinte e nove Quinto Andar do Palacio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco de Julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. As.) Manoel Arthur Murtinho Pinheiro. Confere. Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de quarenta e cinco (45) dias á JAYME GALTEZ VIDAL, espanhol, comerciário.

O DOUTOR IVAN CASTRO DE ARAUJO E SOUZA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de Noémia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade, á rua Henrique Morize, 89, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Diz Noémia Vieira da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Cidade, á rua Henrique Morize, nº 89, que respeitosamente, vem propôr, como por proposta tem ação de desquite contra seu marido, Jayme Galtez Vidal, espanhol, comerciário, atualmente em lugar desconhecido, atestando a o réu, querendo no prazo legal E. S. N. p. — 1º) que a peticionária casou-se com o réu, pelo regime de separação de bens, no dia 8 de agosto de 1928, na cidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, (certidão inclusa). — 2º) que, dito seu marido, após procedimento que não recomendavam como chefe de familia, em 1938 abandonou o lar conjugal, ao qual jamais retornou, deixando a peticionária sem nenhum recurso econômico. — 3º) que do consórcio não houve prole, nem existem bens a partilhar — 4º) que, desde aquela época não pôde a peticionária saber da residência ou do local de trabalho em que esteja seu marido, constando mesmo, que abandonou o nosso país. — 5º) que, dessa forma, é desconhecido o lugar em que dito réu marido se encontra, justificando-se, pois a citação por edital. Pelo exposto, a peticionária, com fundamento no art. 317, IV, do Código Civil e 291 e 292 do Código de Processo Civil, respeitosamente requer a V. Exa. se digne mandar citar seu marido, cuja qualificação se acha acima, por edital, nos precisos têrmos da presente ação, e contestá-la, querendo, até final julgamento e execução, pena de revelia, para afinal ser decretado o desquite a sua própria custa, com a sua condenação nos honorários de advogado. Protestam-se por todo o gênero de provas em direito permitido, depoimento pessoal do seu marido, caso responda ao chamamento judicial inquirição de testemunhas, e quaisquer provas que se tornarem necessárias no curso da ação. Dando-se á presente para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 20.000,00, têrmos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1949. (assinado) Gabriel da Silva Leite, adv. insc. 4.719". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Ofício de Distribuidor. D. á 2ª Vara de Familia, em 21 de 7 de 1949. (assinatura ilegivel). — DESPACHO: "A. á conclusão. Rio, 25-VII-949. (a.) Ivan de Araujo". — DESPACHO DE FÔLHAS SEIS: — "Afirmada a ausência, expeçam-se editais de citação, com o prazo de quarenta e cinco dias. Rio, 26-VII-1949. (assinado) Ivan Araujo". — EM VIRTUDE do que é extraido o presente edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, pelo qual é chamado, Jayme Galtez Vidal, espanhol, comerciário, para dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da data da terminação do prazo do presente edital, apresentar a contestação que tiver a presente ação ordinária de desquite que lhe é proposta por sua mulher Noemia Vieira da Silva, sob pena de revelia e confesso. Outrossim faz ciente de que êste Juizo e Cartório funciona á rua Dom Manuel numero vinte e cinco (25), primeiro andar, Edificio do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrevente Juramentado, o datilografei. — E eu, (assinado) Enéas Soares do Couto Escrivão, subscrevo. (Assinado) O Juiz, Ivan Castro de Araujo e Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia". — Confere com o original. — O Escrivão, Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de quarenta (40) dias, á MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta (40) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e, interessar possa que a êste Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo abaixo declarado, que lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FÔLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dizem, Waldir Tavares de Azevedo e Jovelina Tavares de Azevedo, brasileiros, o primeiro solteiro e a segunda viuva, proprietários, residentes nesta cidade á rua Montenegro, nº 134, que deram em locação pelo prazo de dois (2) anos, a D. Maria da Conceição Souza, brasileira, solteira, de prendas domésticas, o apartamento nº 201 do Edificio sito á rua Belford Roxo nº 158, pelo aluguel mensal de quatro mil cruzeiros apartamento êsse de propriedade dos suplicantes. Acontece, porém, que dita inquilina encontrase em atrazo no pagamento das rendas dos meses de abril e maio do corrente ano, na importancia total de oito mil cruzeiros. Por isso, os suplicantes, na forma do que disõe o inciso I do ar. 18 do Dec.-Lei nº 9.669, de agôsto de 1946, requerem a V. Exa. se digne ordenar a intimação da suplicada para responder aos têrmos da presente ação de despejo, apresentando a defesa que tiver, em usar do direito que lhe assegura o citado Dec.Lei nº 9.669, purgando a mora, com a importancia devida e mais o que fôr arbitrado por V. Exa. para pagamento dos honorários de advogado e custas, sob pena de ser decretado o despejo na na forma da lei. Com os protestos por todo o gênero de provas em direito permitidas e dando a presente o valor de quarenta e oito mil cruzeiros, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária. P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Luiz da Fonseca Ribeiro". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. á 8ª Vara Civel. Em vinte e três-seis-quarenta e nove. (assinatura ilegivel)". — DESPACHO: — "A. e junta prova de propriedade, cite-se. Rio, doze-sete-quarenta e nove. Oliveira Ramos". — Expedido o competente mandado de citação, portou-se por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontrar-se a suplicada em lugar incerto e não sabido, pelo que foi requerida a expedição do presente edital, cuja petição tem o teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FÔLHAS QUINZE: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. Waldir Tavares de Azevedo e Jovelina Tavares de Azevedo, requereram a citação de D. Maria da Conceição Souza, para responder aos têrmos de uma ação de despejo por falta de pagamento que se lhe propõe por êsse Juizo. Expedido o mandado de fls. 13, não foi possivel ao Sr. Oficial citar a suplicada, por isso que, como se vê da certidão de fls. 14v., a ré não se encontra nesta Capital. Face ao exposto, os suplicantes requerem a V. Exa. digne-se de determinar a citação edital da mesma dentro do prazo que haja por bem de determinar. P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte de julho de mil novecentos e quarenta e nove. a.) Luiz da Fonseca Ribeiro". — DESPACHO: — "N. A. Rio, vinte-sete-quarenta e nove. Oliveira Ramos". — Em virtude do que se expedia o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, á MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal que correrá em Cartório, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia, ciente outrossim, que êste Juizo tem sua sede no quinto andar, do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, 29. O presente edital será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, a.) Célia dos Santos, Escrevente Auxiliar, o datilografei. — E eu, a.) Jório Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrevi. — a.) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, Jório Pessôa C. de Albuquerque.

Estudo pitoresco e divertido

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 11 — Geografia do Brasil

Nivel 3.a Série Ginasial

CHAVE

HORIZONTAIS: — 2 — Maciço importante da serra da Mantiqueira; 6 — Serra paulista; 8 — Serra do Sistema Parána (inversamente); 9 — Serra impotrante do sul do Brasil (sem a inicial); 10 — Afluente do Paraguai (inversamente); 11 — Rio cearense; 13 — Serra do Maciço Guiano (sem a inicial).

VERTICAIS: — 1 — Rio importante da bacia Platina; — 2 — Afluente do Paraná; 3 — Ilha baiana; 4 — Serra paulista; 5 — Afluente do São Francisco; 7 — Afluente do Paraguai; 12 — Ponto extremo meridional do Brasil.

O presente problema é o décimo primeiro de uma série de 12 que serão publicados sucessivamente.

Entre os acertadores da referida série serão oferecidos os seguintes prêmios: uma caneta Parker, uma caneta esferográfica e uma coleção de livros oferecida pela Editora do Brasil S. A.

As soluções devem ser enviadas até 30 dias após a publicação do problema, feitas na parte do jornal em que saiu o desenho e acompanhadas do nome e residência do concorrente, (rua, cidade e Estado).

Tôda correspondência deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTICIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTONI, 142 — RIO DE JANEIRO

AOS DOMINGOS, AS 10 HORAS DA MANHÃ, A RADIO MAYRINK VEIGA APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA Paramount", COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES. OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNT"

A COPIADORA
(MARCA REGISTRADA)
Escritório de cópias á máquina, ao mimeógrafo, fotostáticas e heliográficas.
— O —
Executa-se com a máxima perfeição e presteza tôda a espécie de cópias.
— O —
PREÇOS MÓDICOS
SERVIÇOS URGENTES
— O —
RUA DA QUITANDA, 97
1.º ANDAR
Tels. 23-5155 e 23-5232
Rio de Janeiro



SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1949 N. 178

A maliciosa ambição de Lauro Müller

Garcia Júnior

(Para a "Gazeta de Noticias")

A' maneira dos sutilissimos diplomatas de Veneza, de que nos falou, certa feita, Joaquim Nabuco, a propósito de Souza Corrêa, que por muitos anos representou o Brasil junto á côrte de Saint-James quando ali pontificava a rainha Vitória, conta-se que Lauro Muller, além de ser um homem dotado de extraordinária agudeza de espirito, gostava de conversar, não só com os seus amigos, mas, outrossim, com quantos mostrassem uma astucia igual á sua. Só isto talvez explique, porque, ao viajar em determinada ocasião para os Estados Unidos da America do Norte, teve Lauro Muller por companheiro inseparavel a bordo, o ex-nuncio apostolico, que acabava de deixar a nossa terra, monsenhor Aversa. Figura talhada á feição de certos cardeais que ilustraram o pontificado de Leão X, escreve Medeiros e Albuquerque, que conheceu de perto monsenhor Aversa, era êsse um padre essencialmente mundano. Desde a batina, de filão roxo, impecavelmente talhada até os sapatos de verniz, de fivelas de prata irrepreensivelmente polidos e brilhantes, tudo em monsenhor Aversa, revelava o homem de fino trato, o emerito palestrador, tal qual o cardeal Caleppi, que veio para o Brasil, como o Sr. D. João VI. Dai porque desde que pôs os pés a bordo, entre Lauro Muller e Aversa, logo se estabeleceu uma profunda intimidade. "A bordo Lauro e ele — escreve Medeiros e Albuquerque — estavam sempre juntos. Certa vez em que Monsenhor Aversa aludia aos elevados cargos que Lauro ocupara, e dizia-lhe que provavelmente chegaria á presidência da Republica, Lauro logo retrucou que nada satisfazia a sua ambição, porque a sua maior ambição seria a de chegar um dia a cardeal", — Não me parece impossivel que isto possa se verificar — esclareceu o grande chanceler, de olho malicioso .."

Absolutamente! — retruca-lhe monsenhor Aversa, com ar acolhedor, de quem está a perceber o intuito do companheiro de viagem. V. Excia. bem sabe que a purpura cardinalicia, em outro tempo, foi imposta a muitos individuos leigos, mesmo a alguns principes, como aquele que veio a ser o cardeal Rohan... Até mesmo na côrte portuguêsa existiram vários cardeais ligados á de cardeal..."

Por isso mesmo — obtemperou Lauro Muller, a alçar o queixo pontudo — é que eu gostaria de vir a usar um dia o manto de cardial..."

Diz Medeiros, que diante da insistência com que Lauro Muller discreteou ainda acerca das vantagens de envergar um homem a purpura cardinalicia, monsenhor Aversa não vacilou lhe prometer, que, se o seu desejo era assim, ele mesmo se comprometia desde aquele instante tão depressa chegasse a Roma, conversar com S. Santidade!... Sim, que o amigo não tivesse duvida — argumentava Aversa. Ele lhe arranjaria com seu prestigio de grande figura da Igreja o ambicionado lugar...

— Mas, dá-se uma circunstancia — especificou Lauro Muller de ar maquiavélico, diabólico. O que eu não quero é ser cardeal "in petto"...

— Está certo — concordou Aversa. E antes que Lauro Muller pudesse lhe dar as razões por que não ambicionava ser cardeal in petto", ele mesmo, Aversa, reviveu ali formosa anedota passada entre um velho padre e um seu colega, que em moço prometera — se chegasse um dia a Papa fazê-lo cardeal, e que já sôbre a cadeira de S. Pedro desejou dar ao outro o titulo de "in petto". Esse é que recusou a honraria, mas recusou-a por tal forma que a conversa entre ambos não pode ser aqui reproduzida, a menos que não desejassemos escandalisar os nossos leitores!... A verdade, ainda assim, é que depois de terem rido bastante da saida do padre, Lauro e Aversa estavam de acordo: ou Lauro sairia cardeal de verdade, ou não se cogitaria do "in petto", nem em sonho! Com a morte do monsenhor Aversa, entretanto, todos os planos de Lauro Muller falharam. Ia-se-lhe sempre a possibilidade de ostentar, talvez quem sabe? — dentro da nossa própria sociedade, a purpura rubra, que aos principes da Igreja, tão magnifico ar empresta aos homens, mesmo que êsses não possuam uma elegancia similar á de Richelieu, nem tenham o espirito eminentemente sarcas e irreverente do cardeal Retz!

S. JOÃO CRISTOVÃO ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Sólido Prédio Terreno 12 x 50

— A —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 546

Sólido prédio em centro de grande terreno que mede de frente 10 metros por 50 de extensão, tendo ainda 10 meses de resto de contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1949

AS 16 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 546

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

ESTAÇÃO DE VIGARIO GERAL

FINANCIAMENTO DE 60 %

LEILÃO DE

4 Otimos apartamentos

— A —

RUA VALENTIM MAGALHÃES 45

APTos. 101 — 102 — 201 — 202

Apartamentos de moderna construção em cimento armado, divididos em 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais comodidades, tendo os térreos menos 1 sala, porém, cômodos mais espaçosos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1949

AS 16 ½ HORAS, NO LOCAL, A'

RUA VALENTIM MAGALHÃES 45

Sinal 20% e 5% comissão no ato

BAIRRO HIGIENÓPOLIS

LEILÃO DE

LINDO PREDIO

ESTILO MISSÕES, COM 2 RESIDENCIAS NO COMEÇO DA AV. SUBURBANA

— A —

RUA ASSAPUVA, 232

(Perto da Avenida Suburbana)

Lindo e moderno prédio, estilo Missões, edificado em bom terreno e dividido em amplas acomodações para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1949

AS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA ASSAPUVA, 232

(Junto á Avenida Suburbana)

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Ás 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 37-6170

VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1949

As 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

CATÁLOGO

HUDSON — motor 459287
SIMCA — motor 600128
PONTIAC — motor B89128
CHEVROLET — motor AC12418
FIAT — motor 103009
PACKARD — motor C-336522-C
CHRYSLER — motor L898
PONTIAC — motor 656112
FORD — motor 18397132
OLDSMOBILE — motor 457612
CHEVROLET — motor FAM3[illegible]
HUDSON — motor 358651
BUICK — motor 358034
MERCURY — motor 89A346
DODGE — motor 1.642199
RENAULT — motor 1106U
FORD — motor 183273
OPEL — motor 12265
DE SOTO — motor S711008
PACKARD — motor 825162
HILMAN — motor P3683
AUSTIN — motor 82446
LINCOLN — motor 7H1583
CHEVROLET — motor A11913
WILLYS — motor 263700
CADILLAC — motor 80249
NASH — motor K2625
CHRYSLER — motor 9253163
FORD — motor 154,0931
PONTIAC — motor 25993014
CITROEN — motor 500,231,98
PLYMOUTH — motor P41024
BUICK — motor 4368886
CHEVROLET — motor 18363843
FORD — motor 92364092
PACKARD — motor 128822
OLDSMOBILE — motor C.138,171,78
STANDARD — E.G.19.204E
MERCURY — motor 409,262
NASH — motor 54607
BUICK — motor 4[illegible]04
CADILLAC — motor 192589
STUDEBAKER — motor 3167652
M.G. MIDGET — motor 352,129
DKW — motor 654,296,95

Sinal 20% e comissão 5%.

OLARIA LEILÃO DE

Bom Prédio

2 MORADIAS

— A —

ESTRADA ENGENHO DA PEDRA, 745

(Próximo da Estação)

Sólido prédio com 2 moradias completamente independentes, de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado pela proprietária que se encontra em Portugal

VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1949

AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

ESTRADA ENGENHO DA PEDRA, 745

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

S. CRISTOVÃO LEILÃO DE

Otima Avenida

— A —

RUA FONSECA TELES, 27-29

Estes bons prédios ótimamente localizados, junto á esquina da Rua São Cristóvão, tendo bom e sólido prédio á frente e avenida com 5 boas casas com ótimas dependências.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1949

AS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA FONSECA TELES, 27-29

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

VIGARIO GERAL LEILÃO DE

Bom Prédio

(FINANCIADO)

— A —

RUA GREGÓRIO DE MATOS, 61

Sólido prédio edificado em magnifico terreno que mede 10x150, dividindo-se em sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e grande quintal, podendo o proprietário facilitar o pagamento.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1949

AS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA GREGÓRIO DE MATOS, 61

Sinal 20% e 5% comissão no ato

Leilões Públicos no Distrito Federal

BRAZ DE PINA

LEILÃO DE

— A —

Bom Prédio em cimento armado

RUA ORICA, 69

Êste moderno prédio de sólida construção em cimento armado, em terreno de 10 x 32, entrada para auto, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com ultra-gás. Tem varanda á frente, quarto e dependências de empregada, sendo o terreno todo murado.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA. 10 DE AGOSTO DE 1949

AS 17 HORAS. NO LOCAL, A'

RUA ORICA, 69

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLANTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 27-8070

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1949

As 9 horas da noite,

AVENIDA ATLANTICA, 638

CENTRO COMERCIAL

LEILÃO DE

Solido Predio

COM

GRANDE LOJA E SOBRADO,

— A —

RUA SENADOR POMPEU, 200

(Próximo á Estação D. Pedro II)

Sólido prédio com grande loja e sobrado de antiga construção, construído em terreno de 9,70 x 32,50. Achando-se a loja alugada com contrato e a terminar em março de 1953.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua S. José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1949

AS 16 HORAS. EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, valvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL



CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 ás 18

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

Leilões

DIA 1º DE AGOSTO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 2 DE AGOSTO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Amaro Cavalcanti, 169, em frente ao Jardim do Méier.

CARNEIRO — Sólido prédio com grande loja e sobrado, á Rua Senador Pompeu, 200, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 4 DE AGOSTO

JÚLIO — Bom prédio com 2 moradias, á Rua Engenho da Pedra, 745 (próximo da estação) — Olaria, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5 DE AGOSTO

JÚLIO — 4 ótimos apartamentos, á Rua Valentim Magalhães, 45, apart. 101, 102, 201 e 203 — Vigário Geral, ás 16.30 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio financiado, á Rua Gregório de Matos, 64 — Vigário Geral, ás 17 horas, no local.

DIA 9 DE AGOSTO

JÚLIO — Otima avenida, á Rua Fonseca Teles, 27 e 29 — São Cristóvão, ás 17 horas, no local.

DIA 10 DE AGOSTO

JÚLIO — Bom prédio em cimento armado, á Rua Orica, 69 — Braz de Pina, ás 17 horas, no local.

DIA 11 DE AGOSTO

JÚLIO — Lindo prédio estilo missões, ás 17 horas, á Rua Assapuva, 232 — Bairro Higienópolis, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Sólido prédio em terreno 12x50, ás 17 horas, á Rua São Luiz de Gonzaga, 561 — São Cristóvão, em frente ao mesmo.

Lloyd Brasileiro



TELÉFONES
ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 1/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3790
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3462
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4478
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇAO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"ATALAIA"
(CARGA)
Sairá a 4 de agôsto, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Cie. CAPELA"
Sairá a 4 de agôsto, ás 9 horas, para:
ILHEUS E SALVADOR

"RODRIGUES ALVES"
Saira a 5 de agôsto, ás 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGENS
Sairá a 1º de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"RIO SOLIMÕES"
(CARGA)
Sairá a 12 de agôsto, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

PARA O SUL

"RIO AMAZONAS"
(CARGA)
Sairá a 15 de agôsto, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"LOIDE CHILE"
(CARGA)
Sairá a 13 de agôsto, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE HAITI"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 9 de agôsto, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA ITALIA

"CANTUARIA"
(CARGA)
Sairá a 23 de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE BRASIL"
(CARGA)
Sairá a 5 de agôsto, para:
VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO



JULHO DE 1949
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1º	2º	3º	4º
IXV	TZQ	EDY	YTY
5º	6º	7º	8º
IGB	KNQ	AKC	GYK

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS, SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFONI & C. POSTAL RIO

"OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9"
AOS DOMINGOS
as apresentações magníficas do
"TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.
A partir das 21,00 horas, em oferta de
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
- Um café de classe para tôdas as classes

Mais de 50 milhões para a Saúde Pública em 1950

Publicada a verba destinada aos serviços de saúde – Mais de um médico, em cada municipio fluminense – Completado o ciclo sanitário e iniciado importante plano de organização hospitalar – Auxilio aos hospitais particulare

O orçamento do Estado do Rio, há pouco enviado pelo governador Macedo Soares e Silva á Assembléia Legislativa, consigna a cifra de 50 e poucos milhões de cruzeiros, destinada aos serviços de saude publica.

Vê-se da proposta orçamentária que a dotação empregada na defesa da saude da população fluminense foi sensivelmente aumentada. O aumento da verba para a saude publica vem sendo realizado de ano para ano, sendo de considerar-se que o atual govêrno dobrou o quantitativo com que fazer face ao crescente desenvolvimento do problema sanitário, desde quando assumiu o poder executivo.

No setor da saude publica tem o Estado do Rio avançado de maneira confortadora, a despeito de levar-se em conta a sua reduzida arrecadação de rendas. Talvez seja o território fluminense o unico a manter, em cada municipio, um médico da saude publica, sem levar-se em conta aqueles nos quais estão lotados numerosos médicos, como é o caso das grandes cidades. No setor da higiene o Estado do Rio completou o ciclo sanitário, o que quer dizer que a planificação para a adoção de postos de Higiene foi integralmente executada, o que constitue, sem duvida, mais um passo destacado no conjunto das demais unidades da federação. O orçamento estadual enviado á Assembléia para 1950, consigna uma percentagem maior que o obrigatoriamente exigida pela Constituição da Estado do Rio, nos serviços de saude publica.

Para os anos de 1949 e 1950 um interessante plano de organização hospitalar vem sendo realizado, propugnando-se, primeiramente, pela construção de hospitais regionais. Em seguida, intenso auxilio aos hospitais mantidos por particulares, e, finalmente, a construção de pavilhões destinados a atender os doentes de forma quase completa.

Os juizes para os prélios de hoje

FLAMENGO x BANGU — Mr. Dundas.

VASCO x CANTO DO RIO — Mário Viana.

BONSUCESSO x FLUMINENSE — Mr. Bill Martin.

AMÉRICA x S. CRISTOVAO — Gama Malcher.

MADUREIRA x OLARIA — Mr. Lowe.

Favorito o Vasco frente ao Canto do Rio

Como franco favorito, receberá o Vasco da Gama a visita do Canto do Rio. E' um compromisso fácil para o simpático clube de São Januário, embora ostentem os niteroienses melhor situação, agora, com a inclusão de Berascochéa. Mesmo assim, não vemos por que razão considerar ameaçada a invulnerabilidade do "demolidor". Embora tanto ou quanto obtuso, por não possuir uma dianteira capaz ainda de merecer confiança, achando-se muito aquém da produção mantida pela retaguarda, não há por que se negar, assim sendo, a sua maior perfeição no que diz respeito ao apuro técnico, fisico e tático. Além do mais, jogará em seus dominios, onde, pelas dimensões do tapete verde, desenvolverá o seu padrão habitual, não podendo, dessarte, vêr suas pretenções tolhidas pelos cantorienses.

EM APUROS, PORTANTO, OS NITEROIENSES

Conclue-se, assim, que estão em apuros os niteroienses e dificilmente conseguirão evitar um revés nitido pelo esquadrão de São Januário. Como, todavia, estão em situação moral bem satisfatória, em vista do feito no confronto com o Fluminense, possivelmente desenvolverão uma atuação tanto ou quanto mais convincente que a desenvolvida frente ao Olaria, na rua Bariri.

Mas, a vitória do Vasco é, sem exagéro, um caso consumado logo mais, á tarde, em São Januário.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações

Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar. Tel. 23-3840 diáriamente (antiga Rua Larga).

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tónico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS – PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Noticias Bancárias

MOVIMENTO DO DIA 28

ASSISTENCIA MÉDICA: — 26 exames de laboratório — 56 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 13 tratamentos especializados — 13 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 4 — Otorinolaringologia 34 — Ortopedia 15 — Dermatologia 13 — Clinica médica 30 — Oftalmologia 20 — Neuropsiquiatria 9 — Pediatria 20 — Gastro-enterologia 18 — Cardiologia 5 — Urologia 3.

Aplicações fisioterápicas 46; Injeções 11; Curativos 29; Aparelhos gessados, 1; Massagens manuais 6.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

SOCIAIS BANCARIAS

Completa hoje mais um aniversário a Srta. Lúcia Camanho Ribeiro, digna funcionária do Banco Delamare, onde é geralmente estimada pelas suas excelsas qualidades.

— —

NOTICIAS DO SINDICATO — O Departamento Juridico durante o mês de junho p. p.: — 2 audiências — 16 consultas — 8 reclamações em andamento — 1 reclamação julgada — 4 recursos no T. R. do Trabalho — 2 recursos no T. Superior do Trabalho — 1 causa ganha.

TERCEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS BANCARIOS

Conforme noticiámos, realizou-se em São Paulo, por iniciativa do Sindicato dos Bancários local, o Terceiro Congresso Nacional dos Bancários, tendo comparecido os representantes de Aracajú, Belém, Belo Horizonte, Campos, Curitiba, Florianópolis, João Pessôa, Juiz de Fóra, Maceió, Manaus, Marilia, Natal, Niterói, Ponte Nova, Recife, Rio de Janeiro, São Luiz, Salvador, Santos, Uberaba e Vitória, além dos dois membros do Conselho Fiscal do I. A. P. B., Srs. Mêmolo Neto e Peixoto de Alencar, e do representante da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, que filia quinze sindicatos.

As reuniões tiveram lugar na sede do Sindicato dos Bancários local no periodo de 20 a 25 do corrente, culminando com a ratificação da ata de 25 de agôsto de 1941, lavrada durante a realização do Segundo Congresso, no Rio de Janeiro e que determinou a fundação da Federação Nacional dos Bancários.

Foram discutidas téses de grande importancia para a classe e tomadas trancedentais resoluções, como sejam: Previdência social — Aumento de salários — Descanso semanal remunerado — Casos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Eleições sindicais — Estabilidade — Feriados bancários — Federação Nacional dos Bancários — Participação dos bancários nos lucros das emprêsas — Horário corrido — Imposto sindical — Impostos municipais sôbre Sindicatos — Quadros e salários profissional — Aposentadoria ordinária — Conferência de Araxá — ficando resolvido que o Quarto Congresso dos Bancários se realize na cidade do Salvador, Bahia. Durante o conclave, por proposta do Sindicato de São Paulo, foi aprovado, com abstenções dos membros da autarquia, um voto de repulsa á atitude do presidente do I. A. P. B., recusando-se a receber os bancários que o foram procurar para saber informes sôbre a locação do edificio sito á Praça Duque de Caxias. Iremos dando conhecimento aos bancários, regularmente, das recomendações e decisões do importante Congresso.

Martha Marinotti na Rádio Club do Brasil

A cantora de músicas internacionais Martha Marinotti, com o seu recital, através da



A cantora Martha Marinotti

Rádio Clube do Brasil, teve seus primeiros contactos com o público do Rio.

Os aplausos recebidos e o movimento que se seguiu á sua exibição demonstraram o agrado com que sua arte foi recebida, em sua estréia, anteontem, naquela emissora. Atua ela tôdas as quartas-feiras, ás 21,30, num magnifico programa da Rádio Clube do Brasil.

Martha Marinotti revelou admiráveis recursos vocais e extraordinária sensibilidade. Sua voz é vigorosa e alcança grandes efeitos.

Afirmou ela, de maneira brilhante, sua personalidade artistica, criando assim, uma expectativa de vivo interêsse para o novo recital com um programa completo de canções internacionais e folclóricas nacionais, que em breve, proporcionará ao público na ABI.

Notas policiais

AGREDIDO COM UMA "MARRETA" — Cerca das 14 horas de ontem, o guarda portuário, 105, apresentou prêso em flagrante, ao Comissário de serviço no 12º Distrito Policial, Aloisio de Sousa Alves, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, ajudante de ferreiro, morador na Rua Monti, 62, o qual momentos antes, no interior das oficinas da Administração do Pôrto, agredira com uma marreta o seu colega Argemiro Francisco do Nascimento, brasileiro, preto, casado, de 54 anos, o qual sofreu vários ferimentos, sendo internado no Hospital dos Marítimos.

O agressor foi autuado.

UM CORPO BOIANDO NA LAGOA — Cerca das 14 horas de ontem o Comissário Breno, de serviço no 17º Distrito Policial, foi cientificado que em uma lagoa existente nas proximidades da Barra da Tijuca, havia um corpo boiando. O comunicante, detetive 223, chefe da guarnição da RP-25, adiantou ainda tratar-se de um homem. No local o Comissário constatou a veracidade da informação, no tendo sido possivel identificar o morto, uma vez que o mesmo não possuia nenhum documento que facilitasse tal tarefa.

ECONOMIA POPULAR — Uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular prendeu, ontem, na Padaria e Confeitaria "Moça Bonita", Elpidio Alves de Almeida, por ter exposto á venda polvilho deteriorado.

QUEIXA DE FURTO — Compareceu, ontem, á Delegacia do 15º Distrito Policial, Américo Soares da Costa, morador na Rua Barão de Itapagipe, 216, o qual queixou-se ao Comissário de serviço naquele D.P., que os ladrões haviam furtado de sua residência, jóias e objetos, avaliados em Cr$ 6.900,00.

A queixa foi registrada.

Saturado o comércio e a...

(Conclusão da pág. 1)

fim de que tanto o comércio como a indústria não sejam tão saturados.

A êsse respeito, ainda agora o senhor Ruy Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e presidente do Centro do Café declarou á imprensa a êsse respeito o seguinte:

— A saturação fiscal no Distrito Federal não só cria um ambiente de hostilidade ao comércio e a indústria, como um ambiente altamente prejudicial as boas relações públicas das classes produtoras com os aparelhamentos fiscais. A presença de fiscalizações é necessário para coibir abusos, mas não como arma apontada para ferir a indústria e o comércio. Por outro lado, si temos autoridades conscienciosas e capazes, temos outras que abusam da autoridade em detrimento do interêsse público.

Os fiscais das repartições deveriam se conduzir com maior equilibrio e serenidade. As classes produtoras não são infratoras contumazes. Muitas vêzes são levadas a um lapso ou êrro involuntário, que as repartições fiscais em vez de auxiliarem na reparação, transformam esses lapsos e os êrros involuntários em pesadissimas penalidades. E' preciso compreender também que dada a multiplicidade de leis fiscais é quasi impossivel um comerciante ou industrial ter dentro de sua ciência pessoal, o conhecimento de todos os textos de leis.

E' preciso que as autoridades compreendam essa situação e em vez de saturarem os estabelecimentos do comércio e da indústria com fiscalizações rigorosas, colaborem na elucidação e maior divulgação das leis fiscais e a forma de seu cumprimento.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAHITE'
Sai quarta-feira, 10 de agôsto, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ITATINGA
Sai sexta-feira, 5 de agôsto, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

ITAPE'
Sai quinta-feira, 4 de agôsto ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPOAN
Sai dia 4 de agôsto, para:
VITORIA — PONTA D'AREIA — ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

ARATIMBO'
Sai quarta-feira, 3 de agôsto ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ARARY
Sai dia 3, para:
PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Est. de Minas e Bahia abaixo mencionadas.

ITABERA
Sai terça-feira 2 de agôsto ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas
Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Almorés — Presidente Bueno, Mairieque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — [illegible] — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Arueal.
INFORMAÇÕES COM
ARY DE SÁ
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1º — TELEFONES: 23-3265 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: [illegible] — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-0072 — 43-3374 — 43-[illegible]
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Disposto o Bangu a demonstrar que também joga em cancha alheia

Sèriamente ameaçado o rubro-negro em seus domínios -- Sensacional o confronto de hoje no estádios dos ventos uivantes -- Consideração sôbre o embate



O quadro do Flamengo que hoje terá de jogar muito para evitar um revés frente ao Bangu

Em prosseguimento ao Campeonato Oficial da Cidade, será hoje realizada a quinta rodada a qual, desde o início da semana que se finda vem sendo o assunto principal dos bastidores futebolísticos da Metrópole, visto como é de capital importância para as primeiras classificações a batalha a ser travada no estádio da Gávea entre

FLAMENGO X BANGU, A GRANDE ATRAÇÃO DA TARDE DE HOJE

Efetivamente, reune êsse confronto o ponto das atenções gerais, de vez que o "esquadrão fantasma", possuidor como é atualmente de valores sobejamente conhecidos no cenário do futebol guanabarino, constituem sério entrave ás pretensões daqueles que almejam a obtenção do bastão de honra do certame em evidência.

UMA CARTADA DIFICIL PARA O RUBRO-NEGRO

E é por isso que consideramos dificilima a cartada de logo mais para o rubro-negro, muito embora reconheçamos contar êle com o fator campo, inegàvelmente uma grande vantagem. Porém, se de um lado vemos êsse aspecto vantajoso, observamos, do outro, a pouca eficiência atual do esquadrão dirigido por Kanela. Não está o Flamengo, positivamente, vivendo os seus melhores dias. Ressente-se de uma intermediária á altura, o que, indubitàvelmente, tem sido a causa de suas irregulares atuações. O rubro-negro de hoje, não mais é aquele que se agigantava sempre, mercê da coluna vertebral formada por Biguá, Bria e Jaime, o maior óbice dos ultimos tempos a ser transposto pelo Fluminense, Vasco e Botafogo. Nos dias que correm, outra é a fisionomia do quadro da Gávea, sendo a linha média aqual um dos seus pontos mais fracos, não apoiando a ofensiva que, na verdade, é uma dos melhores da cidade.

UM BANGU DIFERENTE

Enquanto isso se passa no "mais querido", o contrário verificamos nos "mulatinhos rosados". O Bangu subiu de produção e hoje constitue um todo de real valor, onde a sua intermediária formada por Gualter, Mirim e Pinguela, represent o ponto mais invulnerável da equipe. Tanto o sistema ofensivo, como no defensivo ele se movimenta bem e representa no quadro um papel de alta relevancia, sendo para os adversarios uma barreira intransponivel. Ademais, entedem-se perfeitamente as suas linhas, dando um rendimento compensador para o todo. E se considerarmos o desejo de vitória de que se acham revestidos os elementos banguenses e o firme propósito de demonstrarem que jogam em qualquer parte, não será dificil de se chegar á conclusão de que o Flamengo terá um grande adversário pela frente, necessitando jogar muito para não se vêr derrotado em seus próprios dominios.

UMA GRANDE BATALHA SEM DUVIDA

De todo o expôsto, vemos que só poderá ser uma grande batalha a de hoje entre Flamengo x Bangu, no estádio dos ventos uivantes, não havendo favorito, conquanto disponha o rubro-egro da situação cômoda de jogar em sua casa. Tanto pode vencer um como outro, nessa batalha que se deverá constituir de lances sesacionais.

TRANSCORRE, HOJE, O ANIVERSÁRIO DA EMISSORA CONTINENTAL

O dia de hoje é de intenso jubilo para o desporto nacional, de vez que assinala uma grande data para a Rádio Continental.

Emissora de grande vulto, que sabe difundir em torno do povo brasileiro, através do eter, tudo o que se relaciona com o esporte em todos os seus ramos de atividade, mercê de uma equipe especializada dirigida pelo Miranda e bem supervisionada por Gagliano Neto, vê nesta data passar o seu primeiro aniversário de fundação, o que constitue, para nós da "Gazeta de Noticias", motivo de grande regosijo. E assim enviamos daqui as nossas felicitações a Gagliano Neto e toda a equipe que tão bem sabe elevar o nome dessa grande emissora, ás quais aduzimos os nossos votos de prosperidade na árdua tarefa de bem informar ao publico as coisas do futebol nacional.

Como formarão os demais quadros para hoje

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademar e Chico.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manuelzinho; Berascochéa, Edésio e Canelinha; Valdemar, Jorge Cruz, Geraldino, Carango e Hélio.

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Tôto.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Pe da Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

AMÉRICA — Elú; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Maneca, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

S. CRISTOVÃO — Ramiro; Pelado e Torbis; Rômulo, Geraldo e Arnaldo; Lima II, Wilton, João Menta, Paulinho e Reginaldo.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Jorge, Milton e Adir.

OLARIA — Odair; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxvell, Mical e Esquerdinha.

Disposto o Olaria a ditar cátedra em Conselheiro Galvão

Em Conselheiro Galvão, o Madureira receberá mais outra visita de um dos grêmios da zona da Leopoldina. Desta feita, cabe ao Olaria demonstrar frente aos tricolores suburbanos o melhor apuro de futebol na zona oeste.

Como se sabe, embora jogando regularmente, caiu o Madureira, domingo ultimo, pela contagem de 3 x 2 no prélio com o Bonsucesso.

Hoje, terá o esquadrão de Plácido de enfrentar o Olaria, cuja situação é bem melhor que a dos rubro-anis.

OUTRA CARTADA DIFICIL PARA OS TRICOLORES

Nessas condições, terão os tricolores suburbanos, uma outra cartada difícil. Mesmo jogando em seu "alçapão", julgamos que os madureirenses terão de jogar muito e mais ainda que no compromisso passado, para sobrepujar a homogênea equipe controlada por Genul Cardoso.

O Olaria atravessa bôa forma e vem de uma espetacular vitória sôbre os "cadetes", fato que o credenciou para o jôgo desta tarde fora da rua Bariri.

Positivamente, estão os visitantes ocupando um plano de maior destaque que os locais, razão essa que nos faz crêr numa dificuldade indizivel para o Madureira. Há várias falhas ainda no clube do Dr. Angelo Filpi. As suas linhas não se entrozam convinientemente e a zaga, pelo que observamos por ocasião do jôgo com o Bonsucesso, abre muito e deixa corredor enorme para a infiltração adversária. Foi se valendo disso que os dirigidos por Gradim não encontraram dificuldade para a igualdade no marcador e consumação o triunfo posteriormente, aguentando-se até o final do prélio, mesmo jogando com 10 elementos.

Em consequência, deverá ser bem emocionante êsse cotejo em que o Madureira terá de jogar muito para não sofrer mais um revés em sua cancha.

Como formará o "mais querido"

GARCIA
JUVENAL e JOB
BIGUA', BRIA e BETO
GRINGO, ZIZINHO, DURVAL, JAIR E ESQUERDINHA

Periclita a situação do Fluminense frente ao Bonsucesso

Em Teixeira de Castro, lá no estadinho "alambrado", o Bonsucesso espera, confiante, a visita do tricolor da cidade.

E' êsse prélio bastante dificil para o Fluminense, pois os leopoldinenses sempre se agigantam em seus dominios. Possuidor de um quadro bem regular, cujo entrozamento vem satisfazendo, representará uma forte barreira a ser transposta pelo grêmio orientado por Ondino Vieira, que atravessa, no momento, uma fase das mais críticas de tôda a sua carreira no setor futebolístico da Metrópole.

EM MAUS LENÇÓIS O FLUMINENSE

Assim, pois, reputamos achar-se o Fluminense em máus lençóis na tarde de hoje, em Teixeira de Castro. Ali vale muito a atuação do quadro comandado por Gradim. E quem duvider procure saber do Vasco da Gama, pois foi o "demolidor" de muito esfôrço, pela apertada contagem de 2 x 1.

Ora, se foi essa a situação em que se envolveram os vascainos, como não irá padecer o Fluminense, já que se acha se em nivel bem inferior ao esquadrão da cruz de Malta? Positivamente, é uma situação crítica, e se levarmos em consideração que os bonsucessenses estão moralmente bem elevados, em face da vitória obtida domingo ultimo frente ao Madureira, em Conselheiro Galvão, concluiremos, com relativa facilidade, levarem os locais grande vantagem sôbre os visitantes que, em ultima análise, terão de se valer da "classe" que possuem.

Deverá agradar o confronto, e somos de opinião que dificilmente vencerá o quadro das Laranjeiras, se não deixar por lá mais um pontinho como já o fizera domingo passado em Caio Martins.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 178
31 de julho de 1949 — Domingo

America e S. Cristovão farão o prélio mais fraco

No prélio mais fraco da rodada, teremos as Laranjeiras, América x São Cristovão.

Esse embate, no qual os rubros como favoritos, prometem os "cadetes" fazer u'a melhor exibição, já que encetaram na semana finda os preparativos á melhor formação do quadro.

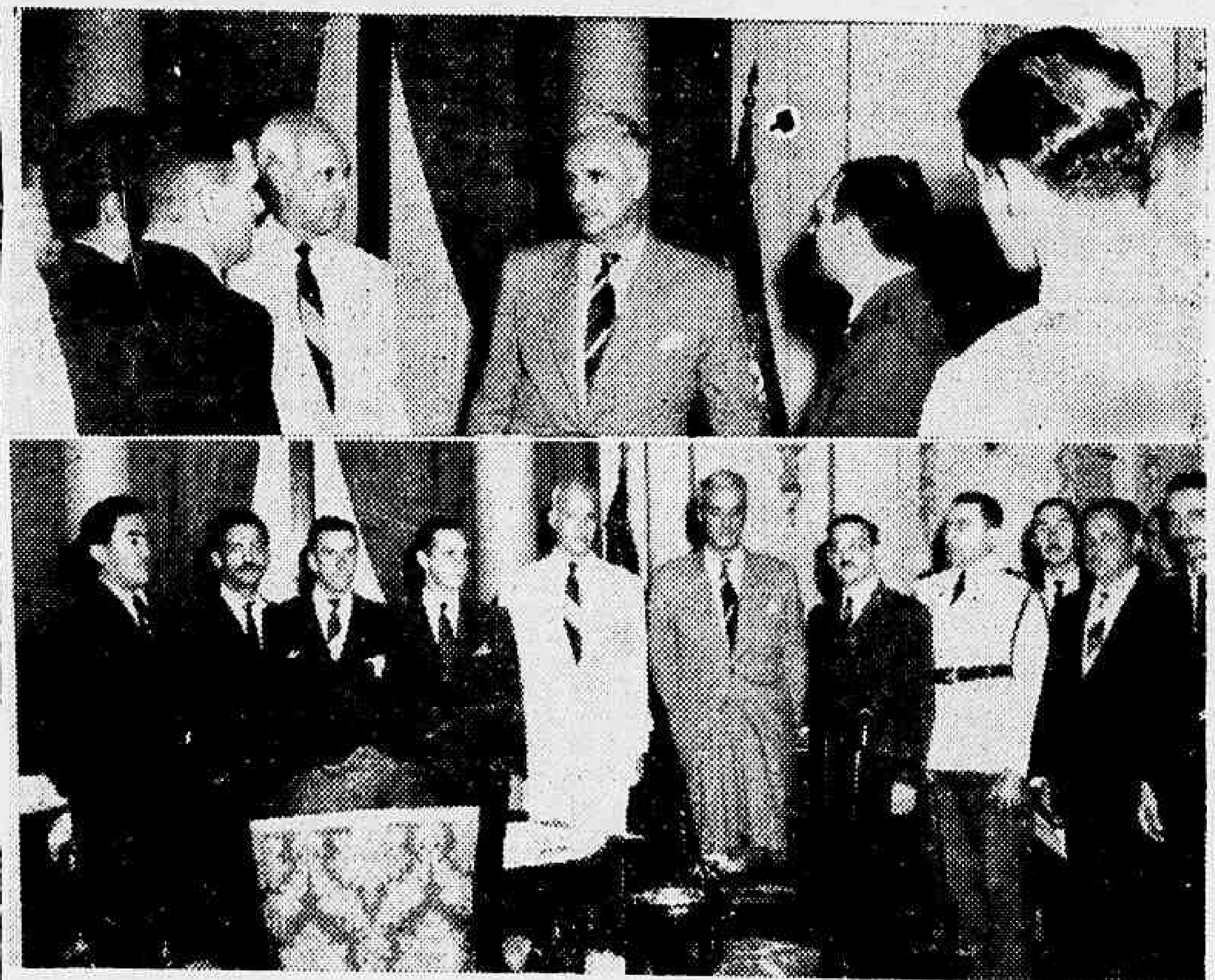
Assim, pois, estão os figueirinhas mais elevados moralmente, o que representa uma garantia ás melhores exibições que dele se espera no certame em curso.

Embora não possamos acreditar, pelo curto espaço de tempo, venha o São Cristovão a desenvolver hoje á tarde uma soberba exibição frente ao América, acreditamos, todavia, seja muito diferente a apresentação que fará nas Laranjeiras ao visitar os rubros logo mais á tarde.

Os de Campos Sales, entretanto, aparecem como favoritos na pugna, dada a sua maior envergadura, conquanto de si tudo seja possivel tanto em grandes como em pequenos confrontos.

Esportes na Light

O Chefe de Polícia General Lima Câmara recebeu a visita dos presidentes dos clubes filiados à ADECA



Dois aspectos da visita dos Presidentes dos clubes filiados á Adeca, ao General Lima Câmara, Chefe de Policia, vendo-se em cima, o Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, palestrando com os Presidentes dos clubes; em baixo, grupo de visitantes

Realizou-se, anteontem, á tarde, a visita dos Presidentes dos clubes filiados á Adeca, acompanhados do Senhor Carmelo Arcuri, chefe da Seção de Recreação das Cias. Associadas e Secretário da entidade lightiana, ao General Lima Câmara, Chefe de Policia.

Durante a visita o Sr. Carmelo Arcuri, em nome dos Presidentes dos clubes: Geraldo Pereira, do Tração F.C.; José A. Coutinho Filho, do Carris Tráfego F.C.; Raul Brandão, do Tração F.C.; Hugo Vilas Boas, do Clube de Tênis Independência; Luiz Teixeira Rebelo, do Jardim Botânico A.C., e do Dr. T. J. Henriques, do Gás Atlético Clube, convidou o ilustre Chefe de Policia, para assistir o Torneio Initium de Futebol da Adeca, que será realizado no dia 4 de agôsto, quarta-feira próxima, á noite. Em resposta, o General Lima Câmara agradeceu e prometeu fazer o possivel, a fim de comparecer. Após ligeira palestra com o Chefe de Policia e o seu assistente militar, Capitão João de Carvalho Santos, a comitiva retirou-se bem impressionada com o acolhimento que lhe fêz o General Lima Câmara.

Fêz parte da referida comitiva, o desportista Moisés Alves de Freitas, grande incentivador do Teatrinho do Tráfego F. C.

O "esquadrão fantasma" para a sensacional batalha de hoje

MÃO DE ONÇA
RAFANELI e SULA
GUALTER, MIRIM e PINGUELA
DJALMA, MOACIR, JOEL, ISMAEL e MARIANO